Administração e Officinas
Edificio da Imprensa Official

João Pessôa —::— Parahyba
Rua Duque de Caxias

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

DIRECTOR
ORRIS BARBOSA

GERENTE
FRANCISCO SALLES

ANNO XLV | JOÃO PESSÔA — Domingo, 7 de novembro de 1937 | NUMERO 219

CAMPANHA AZAMBUJA VILLA NOVA PRÓ-DESTROYER

Esteve em João Pessôa, uma comitiva pe rnambucana para a fundação aqui de um sub-comité — A proxima installação do comité da Parahyba

A campanha iniciada pelo bravo commandante da 7.ª Região Militar, coronel Amaro Azambuja Villa Nova, no sentido de ser adquirido um destroyer para a marinha de Guerra Nacional, vem conseguindo o mais completo exito. Os nordestinos estão vivamente empenhados na campanha, no elevado objectivo de contribuir para o soerguimento da Armada Nacional, a fim de que o Brasil venha a ser bem guarnecido em todo o seu littoral, apresentando-se como uma potencia naval capaz de figurar em plano de destaque, a que faz jús pelas suas tradicções heroicas.

O movimento em apreço, dada a patriotica finalidade que o anima, foi acolhido em todo o nordéste com o mais franco ambiente de sympathia que lhe tem assegurado uma irradiação facil no seio de todas as classes sociaes, todas inteiramentes solidarias com a patriotica iniciativa.

Centralizado em Recife, séde da alludida Região, a Campanha Azambuja Villa Nova desenvolveu-se logo victoriosamente sob calorosos applausos da imprensa nacional, conseguindo desde logo o apoio do pôvo e dos govêrnos dos varios Estados do nordéste brasileiro.

Para articular aqui na Parahyba uma campanha de cooperação de larga envergadura, chegou hontem a esta capital uma caravana presidida pelo dr. Barros Lima, presidente do Comité Central da Campanha pró destroyer, e composta dos seguintes membros: dr. Mario Mello, vice-presidente; tenente Cid Façanha, 1.º thezoureiro; dr. Waldemir Miranda, delegado do Comité Central junto ao da Parahyba; universitario J. Barros Lima, representando a Secção Universitaria e o jornalista Silvino Lopes, chefe da Secção de Publicidade.

Hontem á tarde, a commissão pernambucana esteve em visita ao Governador Argemiro de Figueirêdo, na sua residencia de verão em Tambaú, demorando-se em cordial palestra com o Chefe do Executivo parahybano que deu todo apoio á Campanha Azambuja Villa Nova pró destroyer, ficando de tomar as providencias que se fizessem necessarias para maior desenvolvimento da propaganda.

Em seguida, todos os membros da commissão do visinho Estado do sul estiveram em visita a esta redacção mantendo com os que fazem esta folha longa conversação sobre a campanha.

Opportunamente divulgaremos noticias mais detalhadas, esclarecendo de inicio que são presidentes de honra da Campanha Azambuja Villa Nova Pró Destroyer na Parahyba, os srs. Governador Argemiro de Figueirêdo, tenente - coronel Thomé Rodrigues e capitão de corvêta José de Lemos Cunha.

A embaixada pernambucana, hontem mesmo á tarde regressou a Recife, de automovel.

Um recital de canto em beneficio da campanha pró-destroyer na Parahyba

Na proxima sexta-feira, deverá realizar-se nesta Capital um recital de canto em beneficio da Campanha pró-Destroyer, pela srta. Fernandina Marques, festejada soprano liryco paranaense.

A installação do Comité da Parahyba

Provavelmente ainda durante a semana que se inicia, será installado o Comité Estadual da Parahyba, que será composto de personalidades de influencia social da nossa terra.

ESTEVE hontem á tarde em nossa redacção o deputado Sá e Benevides, recentemente chegado do sul do país, que nos solicitou a publicação da seguinte nota do eminente dr. Epitacio Pessôa:

"Epitacio Pessôa, achando-se completamente restabelecido da subita molestia que o accometteu e na impossibilidade de agradecer a todos os conterraneos e amigos que tiveram a gentileza de enviar-lhe, por telegrammas e cartas, votos pelo seu prompto restabelecimento, vem, muito penhorado, expressar a todos os seus sinceros agradecimentos".

PARA UMA INTENSA PROPAGANDA CONTRA O COMMUNISMO

A conferencia de frei Romualdo na Sociedade Operaria "12 de Outubro", de Jaguaribe

Sob o patrocinio da Commissão Central das Associações Operarias desta capital, foi realizada hontem a terceira conferencia de combate ao communismo, tendo sido escolhido para pronuncial-a frei Romualdo O. F. M. que proferiu uma palestra de elevado sentido christão e persuasiva dialectica, a qual impressionou vivamente o auditorio.

O digno religioso usou de uma linguagem eloquente e clara, apontando a acção funesta do bolchevismo no Velho Mundo e as suas sinistras pretenções de avassalamento da civilização americana, notadamente o Brasil. Concitou em seguida o operariado parahybano, composto na sua totalidade de homens integrados nos são principios fundamentaes da nossa formação historica, a formar decididamente uma barreira inexpugnavel ás investidas insidiosas do credo moscovita.

Seguiu-se com a palavra, na qualidade de secretario da Commissão Central, o sr. João Belisio de Arau'jo, que fez uma prelecção no mesmo sentido, exaltando a patriotica cooperação do governador Argemiro de Figueirêdo aos poderes centraes da Republica na repressão ao communismo. Frizou a solicitude de s. excia. para com o operariado conterraneo, creando no Estado uma atmosphera de trabalho, de justiça e de ordem e concluiu dizendo que todos estavam no dever de collaborar com o actual govêrno na grande obra de saneamento social que ora se vem realizando no paiz.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Luiz Firmino que foi ladeado pelos srs. José Bernardino da Silva, presidente da Sociedade "12 de Outubro", Euclides de Alcantara Lyra, 1.º Secretario, João Camillo dos Santos, 2.º secretario e José Leopoldino, orador.

O salão da Sociedade Operaria "12 de Outubro" estava literalmente cheio de familias residentes em Jaguaribe e immediações, sendo os oradores enthusiasticamente applaudidos.

— Em nome do presidente da Commissão Central das Associações Operarias de João Pessôa, o sr. João Belisio de Arau'jo, secretario da mesma, convida todos os presidentes das referidas associações afim de comparecerem á reunião de amanhã ás 9 horas, na Academia de Commercio "Epitacio Pessôa".

NO "SYNDICATO DOS ESTIVADORES DE CABEDELLO" O JORNALISTA ADHERBAL PIRAGIBE PROFERIRA' UMA CONFERENCIA DE COMBATE AO CREDO VERMELHO

A convite da commissão municipal de propaganda contra o communismo, em Cabedello, composta dos srs. Major Genuino Bezerra, Luiz Bezerra e professora Aurea Bezerra, o jornalista Adherbal Pyragibe realizará, hoje, ás 20 horas, na séde do "Syndicato dos Estivadores" daquella localidade uma conferencia de combate ao credo vermelho.

A palestra do jornalista Adherbal Pyragibe, ora á frente dos destinos

(Conclue na 4.ª pag.)

NOTAS DE PALACIO

Esteve hontem no Palacio da Redempção, em visita de cumprimentos ao governador Argemiro de Figueirêdo, o vereador Euclydes Nobrega, prestigioso politico em Santa Luzia do Sabugy, onde é presidente da Camara Municipal.

FORAM PELOS ARES AS FORTIFICAÇÕES CHINÊSAS AO NORTE DE TAI-YUAN

Dominando a resistencia desesperada das tropas de Nankin, os nipponicos entraram na cidade de Sinkow, cujos arredores ficaram cobertos de cadaveres — O bairro aristocratico de Shanghai sob terrivel bombardeio

A 16 MILHAS DE SHAN-SI

PEIPING, 6 (A União) — (Urgente) — Um communicado japonês informa que unidades motorizadas do exercito nipponico entraram ás 15 horas e 30 minutos de hoje, na cidade de To-Wan, a 25 milhas ao norte de Tai-Yuan, capital da provincia de Shan-Si. Outras tropas já attingiram Anlochen, 16 milhas a leste da referida capital.

SUCCESSOS DECISIVOS

PEIPING, 6 (A. B.) — Os japonêses conseguiram successos decisivos na frente de Shan-si, consoantes noticias japonêsas, com a captura do passo de Shihling, a 30 kilometros de Tayiuan, sendo esse o ultimo desfilladeiro do caminho para Tayiuan, capital da provincia de Shan-si. A conquista foi feita pelo destacamento motorisado Fukuda, em intima cooperação com a infantaria. Depois de severa lucta corpo a corpo, o destacamento conseguiu invadir a linha chinêsa de defesa. As forças motorizadas japonêsas não deram tempo aos chinêses de occuparem as novas linhas de defesa, preparadas perto de Kuangchenchen. Entrementes, também os destacamentos japonêses de cavallaria continuaram o seu avanço vindo de Este, alcançando Anlochen, a 24 kilometros de Tayiuan.

SHANGHAI, 6 (A União) — No sector occidental verificaram-se violentos duellos de metralhadoras, ao mesmo tempo em que troam incessantemente os canhões japonêses. Aviões nipponicos bombardearam de pouca altura as posições chinêsas em Poo-Tung. Nos demais sectores, não se registraram operações de vulto.

Um portavez do exercito japonês informa que as suas forças já occupam a margem sul da enseada de Shoo-Chow, numa extensão de 8 a 10 kilometros, por um a dois kilometros de fundo. O mesmo informante deixou de especificar o ponto preciso onde começam as linhas japonêsas, mas os neutros acreditam que seja a varios kilometros da linha britannica, uma vez que o bombardeio da artilharia tem sido violentissimo nas proximidades da via ferrea. Com a melhoria do tempo os aviões estão cooperando. O portavez accrescentou que a linha japonêsa não é continua, mas que as diversas unidades mantem frequente contacto entre si.

MONTÃO DE RUINAS

SHANGHAI, 6 (A. B.) — Durante o ultimo bombardeio aéreo numerosas bombas explosivas attingiram em cheio o bairro de Hungyan, situado fóra de concessões internacionaes e considerado como bairro residencial de todos os estrangeiros ricos de Shanghai.

Alli existiam os mais modernos bungalow e palacetes da cidade de Shanghai. Todos foram destruidos e transformados num verdadeiro montão de ruinas. Os prejuizos ultrapassaram os 10 milhões de dollares mexicanos.

REERGUE-SE A ESQUADRA NACIONAL

Baptizado, hontem, solennemente, o monitor "Parnahyba" — Novas unidades em construcção

RIO, 6 (A União) — Teve lugar hoje, com grande solennidade, o baptismo do "monitor Parnahyba", tendo sido a madrinha dessa nova unidade naval a exma. sra. Darcy Vargas, esposa do presidente da Republica.

Ao acto compareceram os ministros de Estado e altas autoridades civis e militares.

No mesmo momento foram batidas as quilhas dos "navios tanques Carioca e Cananéa", que servirão no patrulhamento da costa, em substituição aos antigos "cruzadores" de nomes identicos.

Já se acham, também, em construção nos estaleiros navaes três "contra-torpedeiros" que terão grande percentagem de material nacional.

Esses navios fazem parte do plano de renovação da esquadra, juntamente com os três submarinos que se encontram em experiencia, em Spezzia já com tripulação brasileira.

O "Parnahyba" tem uma guarnição de 30 homens, sob o commando do capitão de fragata Jayme Guimarães.

OS ROMANCES DO NORDESTE

"BARRAGEM"

ROMEU MARIZ

São Gonçalo !...

Cincoenta annos de evocação. Naquella fazenda longinqua das margens do Piranhas, no meu sertão morreu papae. Era o ultimo refugio, aquelle pico de serrote, para onde o carinho e visão clinica do dr. Antonio Mariz, seu irmão, e o affecto de amigo dilecto de Luiz Ferreira Rocha, seu cunhado, o levaram, com mamãe e cinco filhinhos. Que milagres poderiam operar o clima daquella montanha, a medicina e até o leite da jumenta biblica que o proprio coronel Rocha, tio Lulu', mugia para alimento do organismo devastado daquelle homem de 42 annos, intelligencia fulgurante, cultura vasta, sensibilidade immensa, accossado, ainda por cima, de soffrimentos moraes de origem ancestral — recontros politicos juridicos e supremos encargos defluentes da vida sertaneja precaria?...

Como resistir? Naquella manhã fomos todos chamados ao quarto grande, do oitão occidental da casa enorme. Era a ultima hora. Eu penso que elle queria, que naquelle minuto extremo, lhe accendessem a vela dos meus olhos, dos olhos do seu Romeu que ia ficar sem o seu carinho, sem o seu amparo que, de certo não seria mais o que elle pensava, no seu sonho de me fazer "alguem".

Ficámos á distancia, sem entender bem o mysterio daquelle instante de agonia. Eu vi e me lembro, nunca mais esqueci, os olhos immensos, afflictos, dilatados, com que elle fitava o grupo de filhos, demorando em mim, numa expressão que só hoje comprehendo a dôr de que estava cheia, a magua cruel que o esmagava.

Extinguiu-se...

Retenho o grande movimento das familias alli reunidas, mamãe chorando, tia Joanninha, tio Antonio, tio Lulu' toda aquella gente, parentes e extranhos em pranto pela perda irreparavel. Não tenho bem em mente o meu estado, naquelle momento. Só me lembro que dahi a pouco, descendo o morro já em baixo, eu dizia, a Lauro, meu irmão menor, que me acompanhava: Ah, Lauro, papae morreu. Como nós vamos ficar? Era o instincto de conservação que me avisava de qualquer coisa naquella idade inconsciente? Que iria fazer de nós o Destino? Que a sorte nos reservaria para deante?

De tarde levaram o corpo de papae para Sousa, duas leguas e meia distante. Ataram a rêde em páos e conduziram o grande morto aos hombros, transporte unico naquelle tempo. Era enorme o cortejo que se foi avolumando até a cidade porque todo mundo queria carregar o dr. Mariz, o idolo do povo, deus dos escravos, por cuja liberdade tanto dera tanto luctara com a sua larga mentalidade de abolucionista e liberal. Todo o sertão chorou, todo o sertão carpiu a fatalidade que arrebatara a vida do seu maior patrono — apostolo do direito e da justiça que vivera e morrera de sacrificios pelo bem do seu povo, pelo bem do seu sertão querido meio que preferira aos grandes centros, onde o seu talento telo-ia elevado ás conqusitsa mais eminentes.

São Gonçalo !

Um extase de reminiscencias, que se animaram, que palpitaram e cresceram á leitura de "Barragem", o livro de minha irmãzinha Ignez Mariz, que outra não póde ser a autora, senão aquella Maria Ignez pequenita filha de Antonio Mariz, meu pae de creação, e que deixei em Souza amuada junto de tia Candinha, que lhe catava as lendias, acto a que ella, naquella tenra idade, fugia rebelde, tendo ardis de intelligencia, para esquivar-se aos afagos e cafunés da beata.

Eu comporia, e ainda hei de compôr, um volume, accumulando as passagens de minha vida recuada daquella época, alli, no ambito da zona da serra — Telha, Baixio Genipapeiro, Tapuya, e da zona dos campos e varzeas, de Lagôa Redonda, Bolandeira, Escadinha e Conceição, mundo que em horas de languecencias invoco, como Casemiro de Abreu, meu poeta de iniciação:

(Conclúe na 4.ª pagina)

REMINISCENCIAS

F. Coutinho de L. e Moura

O GRUPO ESCOLAR "DUARTE DA SILVEIRA"

Venho de assistir a uma festinha modesta, mas esplendida, pelo admiravel effeito, coroando esforços inauditos, festa escolar de fim de anno lectivo, com exposição de trabalhos manuaes que honram sobremodo aos que para ella concorreram, vencendo difficuldades incalculaveis.

Foi alli, no bairro da Cruz do Peixe, como era antigamente conhecido o que chamam hoje Torrelandia, que tive o delicioso ensejo de ver o que é o "Grupo Escolar Duarte da Silveira" com o seu bem educado corpo de alumnos de ambos os sexos e suas esforçadas, idoneas e mui compenetradas professoras d. d. Sylvia de Pessôa, directora, e as auxiliares Ecila Lins Mendonça, Amelia Augusta de Medeiros, Severina Lins de Miranda Pontes, Salvina Neves Carneiro, Iracema Maia de Lima, Maria Vinagre de Medeiros, Theophanes Tavares e a inspectora Georgina Vinagre, o porteiro Manoel Almeida e a servente Auta de Luna Alves.

Feliz o momento em que foi confiado o cargo de tão grande responsabilidade a uma educadora como Sylvia de Pessôa, portadora de um nome de familia que procura conservar com o mesmo brilho conquistado pelo seu inesquecivel progenitor o saudoso João de Pessôa e que allia ás virtudes de um grande coração solido cabedal de uma variada cultura de espirito.

Em um predio de bella apparencia, bem conservado e asseiado, mas muito longe de satisfazer ás exigencias de um educandario moderno, sem, ao menos, um salão para solennidades como a que assisti hontem, encontrei o Grupo "Duarte da Silveira" com os seus cento e muitos alumnos de frequencia, que quasi trezentos são os de matricula, comprimidinhos como sardinhas em lata.

Apresentando-me com as credenciaes de lente jubilado do Lyceu e da Escola Normal e representante desta folha, fui recebido com as honras devidas a estes titulos que, por nimia gentileza da illustre directora, levaram-me á presidencia da commissão julgadora das provas de trabalhos manuaes e da sessão solenne de encerramento do anno lectivo e distribuição de premios.

Aberta a sessão, depois da minha apresentação ás dignas professoras, a cada uma das quaes eram feitas, com justiça e grande satisfação da directora, honrosas referencias que admirei, teve inicio a execução de um bem elaborado programma, com partes litteraria e recreativa e distribuição de premios que eu os entregava a cada um dos eleitos com palavras de animação.

Neste momento recordei, com emoção, os dias gratos de meu contacto com a mocidade patricia no exercicio da cathedra.

Alli entre as abnegadas professoras, estavam tres de minhas antigas alumnas do 1.º anno de arithmetica da Escola Normal, que me substituiam com vantagem na sublime missão de illuminar cerebros e formar corações.

Com chave de ouro fechou aquelle certamen uma bellissima conferencia proferida por Sylvia de Pessôa sob as theses: — "O brigadeiro José Vieira Couto de Magalhães e o cammunismo", — applaudida delirantemente, pelo auditorio.

Sentindo-me na obrigação de dizer algumas palavras para significar o meu reconhecimento pela honra da distincção que me foi conferida para presidir a sessão e a inaudita satisfação que experimentava naquelle ambiente selecto, embora não tendo me preparado eu me aventurei a produzir uma improvisada allocução e disse: — "Minhas presadas e illustres collegas e meus caros meninos: Sejam as primeiras palavras desta pallida e mal alinhavada allocução que o dever me impõe, sem nenhuma pretenção, em hymno de louvor pelos esforços, tão felizmente coroados de bom exito, de todos vós, professoras e alumnos, realizando este bello espectaculo, onde se veem as provas da vossa capacidade e do vosso aproveitamento, conjugados com o carinho e a solicitude de vossas abnegadas preceptoras.

Aqui não se nota o esplendor da riqueza, por que sois pobresinhos e os vossos paes não poderam proporcionar-vos os meios para maior brilho de vossa festinha; entretanto tendes aqui o necessario, a substancia essencial brilhando no fundo negro do quadro dos vossos esforços e do das vossas dirigentes.

Quantas vezes não ouviu aquella dedicada creatura, ncarregada da organização desta exposição de vossas boquinhas esta phrase sentida: — "Papae não póde conseguir tudo quanto a senhora pediu e mandou isto"... E lá vem o contingente da bôa vontade como a esportula do Gazophilacio de que nos fala a parabola do Divino Mestre.

E assim, accumulando estes pequeninos donativos, como se fossem gottas d'agua, ás quaes se juntou o concurso da Caixa Escolar "Abel da Silva", formou-se a caudal deste certamen que tanto vos honra.

E é por semelhante motivo que eu quero nesta manifestação sincera e emotiva do que me vae n'alma, apresentar-vos as minhas affectuosas felicitações e os ardentes votos que ora formúlo pelo progresso deste Templo do Saber.

* * *

Caros alumnos: Eu não me sentiria bem com minha consciencia se desperdissasse este momento feliz, sahindo daqui sem dizer-vos algo sobre a these premente do momento, já tão bem desenvolvida pela vossa digna directora, — "o communismo".

Não sei se, feliz ou infelizmente, o vosso intellecto não pode ainda assimilar bem uma idéa tão negregada e repellente, para comprehendel-a em toda a sua hediondez. Entretanto julgo-vos com a intelligencia assás desenvolvida para bem comprehenderdes pela comparação o que não podeis conseguir por meios outros como era para desejar. Assim, digo-vos: Quando alguem quizer chasquear de vossas crenças, procurando ridicularizar-vos por frequentardes a escola do cathecismo e os sacramentos da Santa Religião de vossos paes em obediencia aos santos preceitos da Lei do Decalogo voltae-lhe as costas e vêde nesse alguem o joio que vive com o trigo, na vida, para ser separado no "*dies irae*", como diz o Evangelho.

E' esse alguem um agente do Mal, inimigo da humanidade que trabalha incessantemente, pregando o inverso daquella grande Lei com o fim diabolico de fazer proselitos para a destruição da obra sublime da civilização que foi realizada com o concurso dos grandes martyres do Christianismo.

Não será somente sob este aspecto que o communismo se vos apresentará, para destruir em vossos cerebros a idéa de Deus a quem elles querem substituir na terra, procurando convencer aos simples, aos incautos, aos menos instruidos de que não existe Deus e que todos os homens são iguaes e portanto não têm que obedecer a outro homem, nem um pode ter mais de que outro, como se o homem de bôa vida, economico e moralizado fôsse responsavel pelas desgraças que acabrunham aos maus perdularios, viciados e degenerados, cuja vida attribulada é obra exclusivamente delles e não dos bons que não procedem como elles e não podem ser responsaveis por sua infelicidade.

E, finalmente, quando fôres tentados a agir despudoradamente, pois é das bases communismo: "Não existe Deus e a mulher não deve ter pudor para se tornar forte e poder vencer na vida (ao geito delles), fechae vossos ouvidos e fugi deste demonio como quem foge da lepra ou de um cão hydrophobo.

Eis ahi, meus caros meninos, a tétrica silhuêta do communista que, como herva damninha nos vem de Moscou; mas que Deus não quer que medre na Terra de S. Cruz sob a constellação do Cruzeiro.

A minha digressão deve ser perdoada, pois recta é minha intensão.

Terminou, deste modo, a bella festinha da qual guardarei grata recordação.

Assembléa Legislativa do Estado

A SESSÃO DE HONTEM

Sob a presidencia do sr. Pedro Ulysses, secretariado pelos srs. Adalberto Ribeiro e Americo Maia, reuniu hontem, á hora regimental, a Assembléa Legislativa do Estado.

Compareceram os srs. Fernando Nobrega, Alcindo Leite, Celso Mattos, Rodrigues de Aquino, Miguel Bastos, Romualdo Rolim, Sá e Benevides, Jeremias Venancio, Severino de Lucena e Anacleto Victorino.

Foi lida e achada conforme a acta da sessão anterior.

EXPEDIENTE

O 1.º *secretario* deu conta do seguinte: O Officio do sr. Governador do Estado, encaminhando á Assembléa a lei n.º 167 com as razões do veto ao artigo 3.º da referida lei, para a devida apreciação; ainda officio do sr. Governador do Estado, enviando para que seja examinada, a petição da professora Marietta Medeiros, directora do "Collegio São José", de Itabayana, solicitando uma subvenção para o mesmo collegio; e outro, remettendo, para os devidos fins, o decreto n.º 758, de 2 de fevereiro do corrente anno, expedido *ad referendum* da Assembléa; e petição de Walfredo Alves, 1.º tabellião do crime e civel, solicitando prorogação de licença.

O sr. presidente diz continuar a hora do expediente, facultando a palavra aos srs. deputados.

O sr. Celso Mattos lê e envia á mesa um projecto, considerando de utilidade publica o "Cyclo Operario São José" e a "Escola Profissional de Cajazeiras", mantida pelo "Instituto Santa Escholastica", daquella cidade.

O sr. Fernando Nobrega apresenta os seguintes pareceres da Commissão de Legislação e Justiça: — á petição de Adaucto Cordeiro Escorel, que requer autorização para o sr. Governador lhe conceder um anno de licença, concluindo o parecer pela apresentação de um projecto no mesmo sentido; á petição da directoria do "Instituto Commercial Underwood", sobre uma subvenção para o mesmo Instituto, apresentando também o parecer um projecto favoravel á pretenção da requerente; e á petição de João de Barros Gouveia, guarda fisca, que requer prorogação de licença, apresentando ainda o parecer um projecto nesse sentido.

O sr. presidente annuncia depois a Ordem do Dia. Não havendo numero para votação, encerra os trabalhos, marcando nova sessão para amanhã, com a seguinte materia:

3.ª discussão do projecto n.º 53 (Extingue o cargo de Chefe da Secção de expediente do gabinête do Secretario da Fazenda e créa cargos na mesma Secretaria).

—

3.ª discussão do projecto n.º 39 (Autoriza o Govêrno do Estado a prolongar os trilhos da Emprêsa Tracção Luz e Força até a praia de Tambaú abrindo o respectivo credito).

—

2.ª discussão do projecto n.º 48 (Autoriza o Govêrno do Estado a crear 50 escolas).

—

3.ª discussão do projecto n.º 65 (Dispensa o pagamento do sello de salvoconducto na vigencia do Estado de Guerra).

—

1.ª discussão do projecto n.º 19 (Autoriza o Govêrno do Estado a mandar construir um monumento á Indio Pyragibe).

—

3.ª discussão do projecto n.º 82 (Isenta da taxa de exportação dos vehiculos).

—

1.ª discussão do projecto n.º 88 (Autoriza o Govêrno do Estado a ceder um predio ao Centro de Motoristas de Campina Grande).

—

Discussão unica e votação do parecer n.º 103 ao projecto n.º 58 (Reconhece de utilidade publica o "Independencia Sport Club" do municipio de Sapé).

—

Discussão unica e votação do parecer n.º 104 á petição n.º 163 de F. Galvão.

—

Discussão unica e votação do parecer n.º 105 ao projecto n.º 71 (Autoriza o Govêrno do Estado a subvencionar o Hospital São Vicente de Paula de Itabayana).

—

Discussão unica e votação do parecer n.º 106 á petição n.º 147 de Aristides Villar de Azevêdo Filho).

—

Discussão unica e votação do parecer n.º 108 ao officio n.º 170 do sr. Governador do Estado).

—

Discussão unica e votação do parecer n.º 109 ao projecto n.º 68 (Institue premio em dinheiro ao melhor livro sobre historia da Parahyba).

—

Discussão unica e votação do parecer n.º 111 á petição n.º 167 do major da Policia Militar, João da Costa e Silva.

—

Discussão unica e votação do parecer n.º 112 ao projecto n.º 78 (Dispõe sobre a reforma dos officiaes e praças da Policia Militar do Estado).

—

1.ª discussão do projecto n.º 66 (Concede uma pensão á viuva de Ignacio Evaristo Monteiro).

—

2.ª discussão do projecto n.º 55 (Autoriza o Govêrno do Estado a auxiliar a construcção do Hospital de Picuhy).

—

1.ª discussão do projecto n.º 96 (Abre credito supplementar para a Assembléa Legislativa).

—

Discussão unica e votação do parecer n.º 119 á petição de Manuel Francisco de Paiva).

A REPRESENTAÇÃO DA ASSEMBLÉA NA 1.ª EXPOSIÇÃO DE MILHO DA ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDESTE

Tendo o director da Escola de Agronomia do Nordeste, em Areia, dirigido um convite á Assembléa Legislativa, no sentido de que essa corporação se fizesse representar na 1.ª Exposição de Milho, a verificar-se hoje, alli, no referido estabelecimento de ensino, o sr. presidente José Maciel, na sessão de ante-hontem, designou para aquelle fim uma commissão composta dos deputado Rodrigues de Aquino, Pedro Ulysses e João de Vasconcellos.

A representação da Assembléa Legislativa seguirá hoje, de automovel, até áquella cidade serrana.

—

ACTA DA VIGESIMA QUINTA SESSÃO ORDINARIA DA TERCEIRA REUNIÃO DA PRIMEIRA LEGISLATURA DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DO ESTADO DA PARAHYBA, EM 1.º DE OUTUBRO DE 1937.

(Continuação)

O sr. Severino de Lucena encaminha á Mesa duas redacções finaes, dos projectos n.ºs 2 e 5, respectivamente, que abre o credito de 120:000$000 para occorrer ás despezas de acquisição de apparelhagem technica para o hospital de Cajazeiras, e que autoriza o Govêrno do Estado a adquirir terrenos para a construcção de uma villa operaria. Pede que as mesmas constem da ordem do dia desta sessão, sendo-lhes dispensado o intersticio regimental. E' attendido.

O sr. Emiliano Nobrega com a palavra requer a designação de u'a commissão para receber a sra. Eunice Weever, presidente da Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros do Brasil, que se acha na ante-sala da Assembléa, acompanhada por pessôas da sociedade pessoense, também interessadas no combate á lepra.

O sr. Presidente, attendendo, designa os srs. Emiliano Nobrega, João de Vasconcellos e Octavio Amorim, suspendendo, em seguida, a sessão por 10 minutos, para cumprimentar a referida senhora.

Reaberta a sessão, o sr. Presidente declara que a Assembléa foi convidada para visitar o Preventorio deste Estado. Nomeia para representar officialmente a Casa, os srs. Peregrino Filho, Emiliano Nobrega, Celso Mattos, Lauro Wanderley, Sá e Benevides e Newton Lacerda, extendendo-se, porém, o convite a todos os srs. deputados.

Em seguida, o sr. Pedro Ulysses, em nome da commissão de Legislação e Justiça, apresenta os seguintes pareceres: (Parecer n.º 49 ao projecto n.º 45 (altera o decreto de lei n.º 123, de 28 de maio de 1931). O presente projecto de iniciativa do Governador do Estado, merece o apoio da Assembléa por isso que elle se enquadra perfeitamente dentro dos dispositivos constitucionaes. Ademais vem attender a imperiosa necessidade de interesse publico, como resalta o Govêrno, em officio dirigido á Assembléa. Em tas condições deve ser adoptado o mesmo projecto. S. das Commissões, em 1.º de outubro de 1937. (aa) *Fernando Nobrega, Pedro Ulysses*, relator. *Ascendino Moura, Ernani Satyro*. A' impressão. (Parecer n.º 50) á petição n.º 140 de José Alves de Sousa. (José Alves de Sousa Aguiar, bedel-porteiro do Lyceu Parahybano pede a abertura de

(Conclúe na 7.ª pg.)

PRI-4 -- "RADIO TABAJARA"

AMANHÃ A "HORA SERTANEJA"

LUIZA DE OLIVEIRA

A P R I-4 Radio Tabajara da Parahyba, se esforçando para offerecer programmas dos mais interessantes aos seus ouvintes acaba de organizar a "Hora Sertaneja", a cargo de Luiza de Oliveira, a interprete magnifica desse genero que tanto successo já tem alcançado através da P R A-8 de Pernambuco, sob o pseudonymo de "Sinhá Rita".

Ao microphone da nossa transmissora, a applaudida artista deliciará o publico conterraneo com numeros do maior exito que certamente muito agradarão aos radio-ouvintes.

Na P R I-4 Luiza de Oliveira actuará com o nome de "Philomena".

Para a "Hora Sertaneja" que vem sendo aguardada com o maior interesse, chamamos a attenção dos srs. annunciantes, que terão com a mesma uma optima opportunidade de propaganda para os seus productos, de certo, com magnificos resultados.

IMPRESSÕES SOBRE A ACÇÃO ADMINISTRATIVA DO GOVÊRNO PUNARO BLEY

Fala a A UNIÃO o dr. Claudiano Carneiro da Cunha

Procedente de Victoria, encontra-se nesta capital o nosso conterraneo dr. Claudiano Claudio Carneiro da Cunha, delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Espirito Santo.

A fim da agradecer o registo que publicámos de sua presença em João Pessôa, s. s. esteve hontem na redacção desta folha, dando-nos as suas impressões sobre a actualidade capichaba que vem atravessando uma phase de progresso e soerguimento economico, financeiro e cultural sob o influxo do seu actual govêrno.

— O governador Punaro Bley, disse-nos o dr. Claudiano Cunha, vem desenvolvendo o ensino por todos os recantos do Estado, construindo estradas e hospitaes, incentivando a policultura, protegendo efficientemente todos os esportes, estimulando os que cultuam as letras e cuidando, afinal com extremo carinho da assistencia social em todas as suas modalidades.

Construiu o Capitão Bley a modelar cidade dos lazaros que é a Colonia de "Itanhega" e tudo isso vem realizando sem prejuizo das reservas financeiras do Estado, cuja divida, na importancia de cerca de cem mil contos, liquidou totalmente, colocando o Espirito Santo em situação de destaque no seio da Federação.

Agora mesmo vem de fundar o banco de protecção á lavoura com o capital inicial e já realizado de cinco mil contos.

Estão em andamento as obras do porto da linda capital Capichaba, no qual atracam alguns navios do Lloyd Brasileiro, e em fins de 1938 certamente já atracarão todos os vapores, inclusive os grandes transatlanticos que alli vão receber café.

Amiudadamente percorre o Capitão Bley todo o Estado, vendo de perto as necessidades de cada zona para melhor attendel-as e tem para isso a valiosa ajudada do seu operoso secretario de Agricultura Terras e Obras, Carlos Lindenberg que muito ha se esforçado pelo desenvolvimento agricola e prosperidade do seu Estado natal.

Apezar de ser ainda de pequena importancia a renda municipal de Victoria, o seu prefeito, o dr. Paulino Muller, muitos melhoramentos tem realizado na capital já hoje ligada por estrada de ferro a Bello-Horizonte.

Tivemos ainda este anno concluido o grande hospital dos funcionarios publicos do Estado, obra importantissima devida principalmente ao Capitão Punaro Bley e ao *leader* da maioria deputado Alvaro Mattos. O grande "Stadium Governador Bley" convenientemente apparelhado para todos os esportes terrestres, classificado em 3.º lugar no país, foi construido por iniciativa do Club Rio Branco, do qual é dedicado presidente o Capitão Marciano de Medeiros e representa um atestado eloquente do espirito progressista dos governadores do Estado e da cidade, os quaes muito concorreram para a realização desse custoso e completo centro de cultura physica.

— Não devo concluir sem salientar ainda que o govêrno do Capitão Bley vem agindo com serenidade e tolerancia, porém sem fraquezas, nos moldes da politica e administração do patriotico govêrno do eminente Dr. Getulio Vargas".

NECROLOGIA

Sra. Secundina da Silva Dias: — Falleceu hontem, pelas 9 horas, em sua residencia á Avenida Capitão José Pessôa, n.º 110, a veneranda senhora Secundina da Silva Dias, viuva do sr. João Ferreira Dias.

A pranteada extincta, succumbiu a um collapso cardiaco, deixando do seu consorcio os seguintes filhos: dr. João Dias Junior, director da Secretaria do Interior e Segurança Publica, Irmã Maria da Conceição, freira benedictina, residente em São Paulo e a professora Aurea Dias, do Collegio Eucharistico de Recife.

São netas da fallecida a professora Maria da Conceição Dias da Silveira, do Curso Rural do Grupo Izabel Maria das Neves desta capital e a pequena Hermana de Castor Dias, alumna do Collegio de Nossa S. das Neves.

O seu enterramento verificar-se-á hoje, ás 9 horas, sahindo o feretro da casa onde se deu o obito.

—

Sra. Zulima de Galliza: — Falleceu, ante-hontem, na cidade de Campina Grande, a sra. Zulima de Galliza, esposa do tenente Aquilino de Galliza, official reformado da Policia Militar do Estado.

A extincta, que contava um vasto circulo de relações de amizade, deixa do seu consorcio os seguintes filhos: srs. Sebastião Galliza, residente em Fortaleza, Eduardo Galliza, guarda-livros em nossa praça, Severino Galliza, residente em Campina Grande e sras. Aurelia Galliza Fernandes, esposa do major Elias Fernandes, official da nossa Policia Militar, Iracema Galliza Feitosa, esposa do capitão Ascendino Feitosa, também da Policia Militar do Estado e Maria Galliza de Andrade, esposa do sr. Julio de Andrade.

O enterramento da pranteada senhora que deixou ainda varios netos, teve lugar no cemiterio local, com o comparecimento de crescido numero de parentes e amigos.

—

Falleceu, no dia 4 do corrente, nesta cidade, o menino Irapuan Potyguar, filho do sr. Gregorio Nascimento, musico do 22.º B. C., e de sua esposa sra. Maria da Conceição Medeiros Nascimento.

VIDA ESCOLAR

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS MANUAES DO 3.º ANNO DA ESCOLA NORMAL

Na proxima terça-feira, ás 14 horas, terá lugar, num dos salões da Escola Normal, a inauguração da Exposição de Trabalhos Manuaes das alumnas do terceiro anno, a cargo da professora Amelia Falcão de Barros Moreira.

Os trabalhos ficarão expostos á visitação publica daquelle dia em diante, das 14 ás 17 horas e das 19 ás 21 horas.

Hontem, á tarde, esteve na redacção desta folha uma commissão de normalistas tendo á frente a professora Amelia Falcão de Barros Moreira, convidando-nos para assistir a inauguração da mesma exposição.

TÉLAS & PALCOS

"A FUGA DE TARZAN" EM SOIRÉE HOJE NO "PLAZA"

O "Cine-Theatro PLAZA" apresenta, hoje, em première, **"A Fuga de Tarzan"** uma grande realização da **"Metro Goldwyn Mayer"** cujo enredo é um poema de amôr vivido no coração das selvas.

Differindo de outros films, no genero, **"A Fuga de Tarzan"** nos apresenta John Weismuller (o campeão olympico de natação), juntamente com Maureen O'Sullivan (a companheira de Tarzan), num trabalho que é perfeição technica de par com um ambiente natural.

Ahi se vêem animaes selvagens no seu habitat em encontros com tribus tambem selvagens, enfrentando-se, por fim, com a civilização.

E' um film digno de ser visto e que está á altura do programma do **PLAZA**.

SHIRLEY TEMPLE EM "ANJO DO PHAROL"

Innegavelmente, Shirley Temple é a artista mais querida da téla. E cada vez mais a pequenina "estrella" se torna expressiva e encantadora nos seus desempenhos.

Em **"Anjo do Pharol"**, que o **REX** vem exhibindo desde sexta-feira, se tem a opportunidade de ver Shirley no interessante papel da menina Estrella cantando suaves canções e convivendo ao lado de rudes marujos.

O enredo é dos mais attrahentes, figurando ainda no elenco Guy Kibbee e Slim Summerville, conhecidos comicos da téla, além de Michael Whalen e June Lang, a quem está confiada a parte do romance.

Shirley Temple canta, entre outras coisas deliciosas, os seguintes numeros: "Aves Madrugadoras" "No baile do Bacalháu" e "Alguem a quem amamos".

Dansa e sapateia com Buddy Ebsen e canta um trecho da opera "Lucia de Lammemoor", tendo o velho pharol como theatro.

"Anjo do Pharol" será exhibido hoje, em duas sessões, no **REX**.

—

PLAZA. — Hoje, em duas sessões, nesse cinema, passará a pellicula **"A Fuga de Tarzan"**, com Johnnye Weismuller e Maureen O'Sullivan, da **Metro Goldwyn Mayer.**

— A's 9 1|2 horas, na matinal, um jornal um desenho, um **Nacional Educativo** um desenho colorido, **"A Lei do Gatilho**, com John Wayne e mais, **"A Volta de Chandu'"**, em sua 1.ª serie.

— A's 15 1|2 horas, em vesperal, **"O Conta Proza"**, com Spencer Tracy e Madge Evans.

—

REX: — **"Anjo do Pharol"**, com Shirley Temple, da **20 th Century Fox.**

Complementos: **Nacional D. F. B.**, um **Fox Movictone News** e **Dôr de Dentes**, desenho de Terry Toons.

— A's 15 horas, na vesperal, a mesma pellicula.

—

SANTA ROSA: — **"A Volta de Buldog Drumond"**, com Ronald Colman e Warner Oland.

— A's 15 horas, em vesperal, **"A Lei do Gatilho"**, com John Wayne e mais, **"A Volta de Chandu'"**, em sua 1.ª serie.

—

FELIPPÉA: — **"Sr. Dynamite"**, com Edmund Lowe, da **Universal.**

Complementos: **Nacional D. F. B.**

— A's 15 horas em vesperal **Azas da Morte** e a 4.ª série do **Conquistador Audaz**, com Frankie Darro.

—

JAGUARIBE: — **"Caim e Mabel"** com Clark Gable e Marion Davies, da **Warner First.**

Complementos: **Nacional D. F. B.**, um **Fox Movietone News** e **O Theatro de Buddy**, desenho.

— A's 15 horas em vesperal **Azas da Morte** e a 4.ª série do **Conquistador Audaz**, com Frankie Darro.

—

REPUBLICA: — **"Tango Bar**, com Carlos Gardel e Rosita Moreno, da **Paramount.**

Complemento: **Nacional D. F. B.**

— A's 14 horas, em vesperal, **Azas nas trevas**, com Gary Grant e, mais, **"Tarzan o destemido"** em sua 5.ª e ultima série, com Buster Crabbe.

—

METROPOLE: — **"Sob duas bandeiras"**, com Ronald Colman, Claudette Colbert Victor Mac Laglen e Rosalind Russell, da **20 th Century Fox.**

— A's 14 1|2 horas, em vesperal, **"Conquistador Audaz"**, em sua 2.ª serie e **"Altos Negocios Ferroviarios"** com George O'Brien

—

S. PEDRO: — **"O Devastador do Mundo"** com Sebylle Smith, da **Internacional Films.**

— A's 14 horas, em vesperal, **"Apuros de Herdeiros"** com Ken Maynard e a 2.ª serie do **"Conquistador Audaz"**, com Frankie Darro.

—

IDEAL: — **"Azas nas trevas"**, com Gary Grant, da **Paramount**, e a 4.ª serie de **"Tarzan, o Destemido"**, com Buster Crabbe.

FOX. — **"Louco por ti"**, com George Burns.

Festa de Natal na Avenida Floriano Peixôto

Seguindo a praxe dos annos anteriores, serão levados a effeito, este anno, na Avenida Floriano Peixoto, interessantes festejos na noite de Natal, para os quaes têm contribuido bastante as commissões respectivas.

Serão contractados, para maior brilhantismo dos festejos, applaudidos conjunctos musicaes de nossa terra.

Varios pavilhões serão armados naquella avenida, para bars, vendas de prendas, etc.

NOTAS DA PRAÇA

PÃO MISTO

Offerecido pela "Padaria Imperial", recebemos hontem, varias amostras do "pão misto", producto daquelle acreditado estabelecimento de panificação e fabricado com trigo e creme de milho, do Mohinho da Luz, de que é agente nesta capital o sr. R. Lima Santos.

O "pão misto", que é de sabor agradavel, certamente merecerá a melhor aceitação por parte do nosso publico, pois que se trata de um producto da melhor qualidade.

DELEGACIA FISCAL

Recebemos com pedido de publicação:

Ficam convidadas as pessôas abaixo enumeradas a virem recolher aos cofres da Delegacia Fiscal, até o dia 9 de janeiro do anno p. vindouro, sob pena de cobrança executiva, os seus debitos provenientes de imposto de Renda:

João de Lima, José Coriolano, José Bastos, José Antonio de Oliveira, José Florencio, Pedro de Castro, Raymundo Antonio de Lima, Henrique Lopes, Candido Eufrazio de Paiva, Antonio Baptista do Nascimento, Alfredo Leandro da Silva, João Vianna, Luiz Arantes, Aluizio Vieira, Pedro Rendeiro, Pedro Bezerra, Raymundo de Oliveira Rocha, Raymundo Saraiva de Oliveira, José Sarmento Rocha, Francisco Luiz de Albuquerque e Conrado Sarmento — Souza; Manuel Paulino da Costa, Francisco Xavier da Costa e Domingos Gonçalves de Almeida — Anthenor Navarro.

VIDA RADIOPHONICA

PRI-4

RADIO TABAJARA DA PARAHYBA

PROGRAMMA PARA HOJE:

11,00 — Programma aperitivo da P R I-4.
12,00 — Programma variado da P R I-4.
18,00 — Programma para o jantar.
19,00 — P R I-4 em revista com Jota Monteiro, José Jorge, Nelie de Almeida, Edson Dantas, Paulo Alves, Antonio Mathias, Thania Ferreira, Francisco Bezerra, e Cachimbinho com o Regional da P R I-4.
21,00 — Informações — Bôa noite.

PROGRAMMA PARA AMANHA

11,00 — Programma aperitivo da P R I-4.
12,00 — Programma variado da P R I-4.
18,00 — Programma para o jantar.
18,45 — Hora do Brasil.
19,30 — Jazz da P R I-4.
19,45 — Musicas populares com Mariuce Pessôa.
20,00 — Hora sertanêja.
21,00 — Jornal Official.
21,15 — Orchestra de salão.
21,30 — Musicas ligeiras com Creusa de Barros.
21,45 — Musicas variadas com Jorge Tavares.
22,00 Jornal falado da P R I-4.
22,15 — Musicas populares com Paulo Alves.
22,30 — Informações — Bôa noite.

SUB-DELEGACIA DE TAMBAÚ

Opportunas medidas tomadas pelas autoridades policiaes

A proposito das constantes correrias de automoveis em Tambaú e também do modo inconveniente com que se vinham portando certos banhistas naquella praia, o dr. João Franca, chefe de Policia, endereçou ao sub-delegado local o seguinte officio:

"Tendo chegado ao conhecimento desta chefia que nessa praia, ha frequentes disparadas de carros, bem assim exhibições de pessôas desclassificadas e indecorosamente vestidas, recommendo-vos que providencieis de maneira a evitar a continuação de taes inconveniencias e irregularidades. — Saudações. — *João Franca*, Chefe de Policia".

Em resposta, o sr. Franca Filho, sub-delegado de Tambaú, enviou ao dr. chefe de Policia o seguinte officio:

"Accuso o recebimento do officio de v. excia., sob o n.º 2.485, de hontem datado. Tenho a satisfação de levar ao conhecimento de v. excia. que esta sub-delegacia acaba de expedir as necessarias ordens no sentido de serem devidamente cumpridas as providencias recommendadas no mencionado officio.

Apresento a v. excia. os meus protestos de alta estima e consideração. — *Franca Filho*, sub-delegado do districto de Tambaú".

O ROMANTISMO NO BRASIL

Adhemar Vidal

Para se fazer a historia do romantismo brasileiro é preciso remontar aos primordios de nossa vida de povo. E' preciso ir até ás raizes das mais antigas manifestações intellectuaes. Só deste modo se poderá concluir um trabalho completo que mostre a influencia dos principaes factores que teriam preparado o advento do romantismo.

Trata-se de um movimento enquadrado no caracter de nossa gente, cujas manifestações foram sempre as mais positivas, as mais concretas, tornando-o talvez sem egual no continente. E' que soffrera a influencia directa do indianismo, do lusitanismo e, sobretudo, do africanismo, fonte de sentimentalidade que resistiu a todas as provas. A combinação desses agentes etnicos, essa mistura, esse cocktail de raças, tudo isso deu num romantismo quasi doentio.

Não quero referir-me a umas tantas manifestações derretidas e porisso mesmo um tanto dissolventes. Apenas demorar a attenção no romantismo constructor. No romantismo com tendencia sociologica. Este sempre se revelou profundamente nacionalista e rebelde ás determinações da metropole, de modo que tambem teve um sentido politico e que, por varias vezes, determinou reacções violentas. Aqui, neste canto restricto de columna, não ha espaço para uma longa digressão, mal chegando para uma noticia sobre a historia de um movimento tão interessante.

Ainda recentemente sahiu um livro que encara o assumpto com um grande conhecimento cultural: é o livro da autoria do sr. Haroldo Paranhos. No primeiro volume, ora em circulação, é estudada a evolução da poesia e da prosa falada e escripta, desde as suas primeiras manifestações até á primeira geração romantica, que instituiu definitivamente os fundamentos da nova escola entre nós. Nos volumes seguintes serão estudadas as gerações que levaram o romantismo ao seu maior esplendor, entrando depois na apreciação de sua decadencia, começada com o surto das primeiras manifestações modernistas e a reação da escola de Recife; fim e dissolução da escola romantica, analysadas as suas causas e apreciados os effeitos que resultaram de sua actividade na historia da evolução do pensamento brasileiro.

Obra util, necessaria; trabalho que o escriptor presta ao seu paiz através de exhaustivo serviço de indagações, serviços de paciencia, pois que ha necessidade de estudar a vida de numerosos brasileiros illustres, "cujas sombras desfilam pelas suas paginas, animadas por tudo quanto lhes podiamos dar de nossa intelligencia e do nosso coração". Já sobre o mesmo assumpto, isto é, sobre a phase romantica dos poetas brasileiros, Manuel Bandeira publicou uma excellente anthologia. Estuda as seis quadras do nosso movimento romantico, fazendo uma synthese intelligente. Seria de desejar trabalho mais longo e mais demorado sobre os phenomenos que teriam influido na formação mental e social dos lyricos nacionaes. Cultura e visão profunda dos acontecimentos não faltam ao grande poeta de "Libertinagem". Em todo caso a sua anthologia vem prestar um optimo serviço á historia do romantismo brasileiro. Bandeira reuniu enorme quantidade de producções poeticas de Maciel Monteiro, Gonçalves de Magalhães, Gonçalves Dias, Laurindo Rabello, Luiz Gama, José de Alencar, Alvares de Azevêdo, Joaquim Serra, Fagundes Varella e Castro Alves. Começa o seu livro citando aquelle velho soneto

> Formosa qual pintor em tela fina
> Debuxar jamais pôde ou nunca [ousára

E termina com aquelles outros do poeta libertario, do lyrico da escravidão, talvez do maior poeta da America, "o mais bello instante do Brasil", na expressão feliz de Gilberto Amado; aquelles versos do "Navio Negreiro".

> Levantai-vos, herois do Novo [Mundo!
> Andrada! arranca esse pendão [dos ares!
> Colombo! fecha a porta dos teus [mares!

Depois de mencionar exhaustivamente os romanticos brasileiros de varias phases, Manuel Bandeira accrescenta que não sabe se lhe teria escapado algum. Talvez que noutra edição a lista venha com o accrescimo de mais outros nomes. Raymundo Correia ficou no esquecimento, apesar de ser um romantico, apesar daquelles famosos versos do "Mal Secreto".

> Quanta gente, talvez, no mundo [existe,
> Cuja ventura unica consiste
> Em parecer aos outros venturosa.

Mas pondo de parte estas minhas annotações pessoaes, que não podem ser levadas nem á conta de reparos, o criterio de organização que obedeceu a anthologia foi o mesmo do de Ronald de Carvalho, o que, aliás, Manuel Bandeira confessa com toda lealdade. Portanto preponderou um criterio todo individual e dahi não se poder impor conceitos que seriam tomados como importunos. Demais, com toda a franqueza, não sei se uns

(Conclúe na 6.ª pg.)

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

COMMANDO DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA DO NORTE

(Auxiliar do Exercito de 1.ª linha)

Quartel em João Pessôa, 6 de Novembro de 1937.

Serviço para o dia 7 (Domingo).

Official de dia, 2.º tenente Sebastião Calisto de Araújo.

Ronda á Guarnição, 1.º sargento Francisco Leandro das Chagas.

Adjuncto ao official de dia, 3.º sargento Cicero Alves de Andrade.

Dia á Estação de Radio, 3.º sargento Ayrton Nunes da Silva.

Guarda do Quartel, 3.º sargento Luis Ignacio dos Passos.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento Severino Bernardo Freire Irmão.

Dia á Secretaria do C. G., cabo Flavio Carvalho Pimentel.

Dia ao telephone, soldado-telephonista Clarencio Bezerra.

Serviço para o dia 8 (Segunda-feira).

Official de dia, 2.º tenente Pedro Gonzaga de Lima.

Ronda á Guarnição, 1.º sargento Pedro Dias de Araújo.

Adjuncto ao official de dia, 3.º sargento Mario Ferreira de Sousa.

Dia á Estação de Radio 3.º sargento Manoel Avelino da Silva.

Guarda do Quartel, 3.º sargento Severino Cardoso da Silva.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento Carlos Sobreira.

Dia á Secretaria do C. G., cabo Heraldo Cavalcanti.

Dia ao telephone, soldado-telephonista Severino Ferreira de Sousa.

BOLETIM NUMERO 242

(As.) **Delmiro Pereira de Andrade**, coronel commandante geral.

Confere com o original — **Guilherme Falcone**, major sub-commandante interino.

—

INSPECTORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

João Pessôa 6 de Novembro de 1937.

Serviço para o dia 7 (Domingo).

Uniforme 2.º (kaki).

Permanente á S. T., guarda n.º 14.

Permanente á S. P., guarda n.º 9.

Rondantes, fiscal Geraldo, guardas ns. 153 e 5.

Plantões, guardas ns. 42, 115, 76, 175, 173 e 174.

Servico para o dia 8 (Segunda-feira).

Uniforme 2.º (kaki).

Permanente á S. T., guarda n.º 46.

Permanente á S. P., guarda n.º 1.

Rondantes, fiscal Lauro, guardas ns. 7 e 5.

Plantões, guardas ns. 42, 115, 76, 175, 173 e 174.

BOLETIM N.º 245

Para conhecimento da Corporação e devida execução, publico o seguinte:

I — **FÉRIAS REGULAMENTARES**: — Entrou hoje em gôso de 15 dias de férias regulamentares, o guarda n.º 91 Antonio Galdino da Silva, conforme requereu e obteve.

II — **PETIÇÃO DESPACHADA**: — De João Bellarmino da Silva, chauffeur profissional, requerendo uma licença de praticagem para o sr. Durwal Espinola da Silva, no auto placa n.º 535 — Pb., por 30 dias. — Como requer, á S. T. para os devidos fins.

III — **NUMERARIO**: — O sr. Manoel Carvalho, Almoxarife desta Repartição, recebeu nesta data, do Thezouro do Estado, a importancia de vinte e nove contos e sessenta e cinco mil e quatrocentos réis (29:065$400) correspondente aos vencimentos dos funccionarios desta Corporação, durante o mês de outubro p. passado, cujo pagamento teve inicio hoje.

(As.) **Tenente João Farias**, inspector geral.

Confere com o original: **F. Ferreira de Oliveira**, sub-inspector.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO DIA 6 DE NOVEMBRO DE 1937

RECEITA:

Saldo do dia 5	13:891$900	
Receita do dia 6	671$800	14:563$700

DESPESA:

Pago ao funccionalismo	1:005$000	
Idem pessôal variavel	1:200$000	
Folhas de operarios, diaristas e pensionistas referente á semana hoje finda	8:663$000	
Ao fiscal de Alhandra, percentagem	35$500	10:903$500
Saldo para o dia 8		3:660$200
Em documentos de valor	1:988$400	
Dinheiro em caixa	1:671$800	3:660$200

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa em 6 de Novembro de 1937.

Gentil Fernandes,

Thesoureiro interino.

OS ROMANCES DO NORDESTE

(Conclusão da 1.ª pg.)

Ah ! que saudade que eu tenho
da aurora de minha vida
De minha infancia querida,
Que os annos não trazem mais...
.. ..
Naquelles doces instantes
Eu ia bem satisfeito,
De camisa aberta ao peito
Pés descalços, braços nús;
Correndo pelas campinas
A' roda das cachoeiras,
Atraz das azas ligeiras,
Das borboletas azues...

Ignez Mariz veio espevitar a chamma do morrão de minha candeia de nostalgias e lembranças. Veio soprar as cinzas das brazas do meu borralho de saudades accendendo-as despertando-as, em labaredas crepitantes de resurreição de um passado.

São Gonçalo !

Cemiterio das minhas illusões, das illusões daquelle que me destinava a um futuro de victorias certamente desmesurado nos remigios da exaltação do seu amor paterno.

Na beira do Piranhas naquella velha fazenda, de horas de angustia e de dramas sangrentos, ergueu-se um povo creou-se um novo ambiente social, cuja caricatura e aspectos semi-serios a escriptora sertaneja focalisa, em optimos flagrantes traçando com propriedade, em linguajar local, todo o sentido daquella sociedade heterogenea, formada cinematographicamente quase de emergencia em torno da grande fundação, que é a represa do impetuoso rio.

Livro simples não se queira dizer que elle assim o é por vir de penna e cerebro femininos. E' simples porque devia ser simples, porque apprehende e fixa aspectos de um meio e de um povo simples; porque evidencia a vida simples de uma região, simples nas conquistas, simples no soffrimento, nas amarguras simples no amor, nas revoltas, nos arroubos e heroismos, na fé e na descrença.

Traçado nos moldes da prosa nova e dos novos rumos do romancear, de hoje dentro de sadia brasilidade, "Barragem" estuda com firmeza e segurança a psycologia de um povo e de uma "hora" extraordinaria de transformações, em que elle foi receptaculo de influencias novas, de uma nova mentalidade, que o atirava, que o arrojava para novos caminhos, fundindo-o em forjas eventuaes de adaptações, nessa curva da evolução humana, que atravessamos.

Desnudando a alma desse povo a sua metamorphose, as cambiantes da sua nova trajectoria, Ignez Mariz theatralizou, com visão certa, essa tragi-comedia nucleando os seus figurantes em São Gonçalo, magnifico e propicio ambiente para um romance de actualidade e feição historica. Porque é uma historia que ella nos conta historia da realidade sertaneja da época, fazendo perpassar pelas folhas do seu trabalho os momentos palpitantes da vida politica e rural de sua terra, as figuras de relevo do seu sertão os pró-homens do seu Estado, tudo dentro de largo e ponderado senso patriotico, em que resplendem os estos do seu amor pelo torrão nativo, no qual, como dizia Alves Mendes, ella vê no seu sentimento de patria a miniatura do Universo.

Entre os typos reaes, os bichos machos, como o dr. Otto Muniz, retemperado nas refregas acreanas, onde impera o evangelho do 44, ella colloca os de sua creação, aqui os locaes, com os seus costumes e tradições, ahi bem juntinho o arrivista, as calças e as saias equivocas de gente de fóra, de "nação" vizinha, promiscuidade que infecciona, que contagia, que deleteriza aquelle mundinho rumando-o para outros principios, menos espirituaes, mais materiaes, talvez mais humanos, ou porventura mais com a "hora" vertiginosa, com o "instante" de anciedades, que o Universo atravessa, e que os homens crearam inquietos, certo em busca do "melhor".

Ignez prevê bem as situações; analysa aqui critica alli, atenua acolá. Intermedeia as passagens de narrativas pittorescas; minudencia, caricaturando expondo velhos e certos ridiculos, que de facto só as caricaturas moraes podem extinguir. Espirito emancipado, despreconceitizado, perdoando e ironizando não tem tremenhos na expressão. Diz como deve dizer sem rebuços, com opportunidade, com propriedade. Não se peja de descer ao calão a phrase fabresta, ao diterio em voga. Desenha e pinta os quadros como elles se apresentam, no seu panorama real. E sabe colorir, distribuir as tintas, perspectivar os horizontes.

Lendo "Barragem" folguei em conviver por momentos com amigos e parentes da meninice; folguei em rever Lagôa Redonda com o seu açude da varzea cheio de piranhas, açude dos meus banhos inesqueciveis fazenda de dias inapagaveis e amores infantis...

Ha paginas lindas, flagrantes e emotivas. Aquella das primeiras chuvas, em que o bafio da terra sobe e envolve a gente no seu cheiro caracteristico. Senti que me chegava até aqui a rescendencia daquella evaporação tão minha conhecida. E vi depois as "bandeiras" rasgando o chão dos roçados, machucando a milhã e a beldroega, formando os leirões infindaveis, e entre elles o milho de 8 dias, crescendo numa alegria louca, a reflectir as esperanças do plantador. E os cabras suando, no cabo da enxada, e aquelle fartum de sovaco, aquelle odor aphrodisiaco — Luiz Babau, "seu" Quirino Antonio Gino, quantos que já morreram, deixando a fama no sertão velho dos meus dias idos...

Nada esqueceu a jovem escriptora parahybana tendo as vezes esmerilhamentos de investigador atilado, e que a mim me agradaram pelo tom informativo das coisas de minha terra, como pela veracidade dos factos, que ella assim tentou perenizar em obra duravel.

"Barragem" é, emfim um romance bem sentido e bem vivido. Só um temperamento sertanejo um filho daquellas brenhas, em que a civilização já agora penetrou, com os seus destrambelhos, os seus ensinamentos, as suas vantagens o seu modernismo irreverente e demolidor, poderia escrevel-o, retractando, estereotypando o seu momento de exitações e progresso, como o realizou Ignez Mariz.

Viva menina ! Você fez um livro bom. Gostei maninha. Venha de lá este aperto de mão. Assim ! Bravos !

NOTICIARIO

SANTA CASA — No hospital Santa Isabel, no ultimo dia de setembro, existiam 285 doentes.

Em outubro p. passado entraram 317, sendo: homem 196, mulheres 121; tiveram alta 323, sendo: homens 207, mulheres 116; falleceram 15, sendo: homens 7, mulheres 8; e ficaram em tratamento 264.

No Ambulatorio — Tratados, 54; receitados, 66.

No Gabinete Odontologico — Tratados, 46.

Visitaram o hospital, diariamente, os drs. Seixas Maia, José Maciel, Jayme Lima, Lourival Moura, Lauro Wanderley, Antonio Lins, Cassiano Nobrega, Aluisio Rapôso, Francisco Porto, Ney de Almeida, Mendonça Filho, Raphael Sébas, Isaac Fainbaum, Giacomo Zaccara, Ivan Londres, José Betamio, Oscrio Abath, Edson de Almeida, Hygino Britto, Eduardo Cavalcanti, Janson de Lima e a dra. Neusa de Andrade.

—

LOTERIA FEDERAL

Extracção em 6 de novembro de 1937

11023	São Paulo	1.000:000$000
5351	Natal	100:000$000
25951	Rio	30:000$000
15453	Monte Claro	20:000$000
24836	Juiz de Fóra	10:000$000

—

Há na Repartição Geral dos Correios e Telegraphos, telegramma retido: para Cicero Sabino.

—

Acha-se apagada, ha quasi um mês, á avenida 4 de Novembro, uma lampada da illuminação publica.

VIDA MUNICIPAL

SAPE'

SAPE', 1 — As festas promovidas pelo professorado de Sapé — Antes do encerramento do anno lectivo, os professores do Grupo Escolar Gentil Lins, de Sapé, promoveram festas significativas que culminaram com a apposição dos retratos do Governador Argemiro de Figueirêdo e do saudoso patrono daquelle estabelecimento escolar, tendo por essa occasião falado sobre a personalidade dos homenageados o padre José Trigueiro, vigario daquella localidade.

O discurso do padre Trigueiro foi todo cheio de justas referencias ao dr. Argemiro de Figueirêdo por haver s. excia. proporcionado á população de Sapé grandes melhoramentos materiaes e por este motivo não lhe podiam ser regateados applausos se não estivesse já fixado na estima e gratidão de toda gente. Sobre a pessôa de Gentil Lins se estendeu o padre José Trigueiro, resaltando o quanto Sapé devia á acção do desapparecido politico, que foi o fundador e beneficiador da existencia do municipio. Por uma e outra razão, isto é, lembrando esses e outros beneficios prestados, sentia-se bem em falar no momento em que se fazia a apposição dos referidos retratos.

Houve uma parte de representação theatral representada pelos alumnos do Grupo, que constou do seguinte programma:

1.º ACTO

A tirelosa — Monologo — Maria Leonor.

Sermão Inutil — Monologo — Maria Eugenia Maranhão.

Os Dedos do Bebé — Monologo — Therezinha G. de Sousa.

Encrenca de Familia — Samba — Cleonice Pereira.

O Campeão — Monologo — Cremildo Rique.

As Varetas — Monologo — Therezinha de Jesus.

Felicidade — Poesia — José Rique Primo.

A 1.ª Communhão — Monologo — José Meirelles.

2.º ACTO

O Mentiroso — Monologo — Maria Eugenia Maranhão.

O Chiquinho — Monologo — José Alves Filho.

Eu ou Elle — Cançoneta — Viot.ª Cle. P. e Cle. Barbosa.

A Doida D'Albano — Poesia — Dilenia Azevêdo.

Que Será — Monologo — Soccorro Azevêdo.

Meu livrinho — Monologo — Therezinha Viégas.

O Resfriado — Samba — Violêta.

Felicidade — Poesia — Romeu Ferreira.

3.º ACTO

Mãe Infeliz — Monologo — Luisa Mathias.

O Ninho — Monologo — Maria Eugenia Maranhão.

Pollichinello — Canção — Dilenia Azevêdo.

E' Um Caso Sério — Monologo — Euclydes Rique.

O Analphabeto — Monologo — João Guedes.

A Vergonhosa — Monologo — Djanira Mathias.

JESUS — Poesia — Adalgisa Araújo.

Negra Risoletta — Samba — Cleonice Pereira.

Minha Mãe — Poesia — Rita Camello.

Saudação á Bandeira — Poesia — Salony Guedes.

O Ratinho — Samba — Cleonice Pereira

4.º ACTO

PARA TURISTA VER — Comedia.

Estiveram muito concorridas as festas, sob a direcção da professora d. Eugenia Maranhão notando-se a presença do dr. José Vieira Lins, prefeito municipal, vereadores Antonio Uchôa, Domingos Meirelles, Moacyr Maciel, Antonio de Luna Freire e Julio Antonio de Carvalho, drs. José Meirelles e Antonio Meirelles, Severino Moreira, Lourenço Cavalcanti, Moura Belém, Elias de Carvalho, José Alves, Oliveiro Soares, Luis Guedes de Carvalho, além de muitas outras pessôas de destaque na localidade.

(Do Correspondente).

VIDA MILITAR

15.ª CIRCUMSCRIPÇÃO DE RECRUTAMENTO

Para tratarem de assumptos de seus interesses, são convidados a comparecer á Chefia da 15.ª C|R., os srs. Rivaldo Coutinho de Sá Barretto, Oscar de Moraes Cordeiro, Modesto Alexandre da Silva e Gabriel Mathias de Albuquerque.

PARA UMA INTENSA PROPAGANDA CONTRA O COMMUNISMO

(Conclusão da 1.ª pg.)

municipaes de Cabedello, é esperado, com o maior interesse, nos meios trabalhistas da visinha litoranea.

A SUB COMMISSÃO DE CENSURA REUNE HOJE

Para deliberar sobre assumptos de maxima importancia, reune hoje, sob a presidencia do conego Florentino Barbosa, a Sub-Commissão encarregada da fiscalização bibliographica ás livrarias e bibliothecas desta capital.

Essa reunião terá lugar ás 14 horas, no Instituto Historico e Geographico Parahybano.

A SESSÃO SOLENNE DE HOJE NA "SOCIEDADE DE A. O. MECHANICOS E LIBERAES — A CONFEENCIA DO CONEGO JOÃO COUTINHO

A directoria da Sociedade de Artistas e Operarios Mechanicos e Liberaes, desta capital, com séde á rua 13 de Maio, vindo ao encontro da acção desenvolvida pelos poderes publicos e associações de classe no combate ao communismo, dentro dos principios da democracia, promoverá uma sessão solenne hoje, ás 13 horas em sua séde.

Especialmente convidado, o illustre orador sacro, conego João Coutinho, vigario da parochia de N. S. das Neves, pronunciará uma conferencia a respeito, analysando a obra destruidora do credo marxista como inimigo da civilização christã.

Para essa reunião, a commissão encarregada convidou todas as agremiações congeneres e autoridades civis e militares desta cidade.

GRANDE CONCENTRAÇÃO ESCOLAR REALIZADA EM SANTA RITA

Promovida pela commissão Nacional contra o communismo, em Santa Rita, teve lugar ante-hontem uma grande concentração escolar na visinha Cidade, a que conferenciaram elementos do maior destaque na Sociedade local. Presidiu a reunião o dr. Octavio Novaes, juiz de Direito da comarca, que de inicio pronunciou vibrantes palavras, falando em seguida o dr. Apolonio Nobrega, promotor publico, que estudou o momento Nacional, concitando a todos ao cumprimento do dever. Falou, ainda, sendo vivamente applaudido, o revmo Conego Raphael de Barros, membro da commissão contra o communismo naquelle municipio.

Em seguida teve lugar o encerramento do anno lectivo das Escolas publicas, tendo sido proclamado o resultado dos exames finaes dos alumnos que este anno concluiram o seu curso primario. Nesta occasião foi feita uma manifestação de sympathia ao inspector administrativo escolar do municipio, dr. Apolonio Nobrega, a quem foi offerecido uma lembrança, tendo falado a prof. Izabel Feijó da Silveira e o homenageado, que agradeceu em ligeiras palavras.

VIDA JUDICIARIA

RECURSO DE REVISTA CIVEL N.º 5, DA COMARCA DE JOÃO PESSÔA

RECORRENTE — O Montepio do Estado.

RECORRIDA — D. Lydia dos Santos Paiva.

ACCORDÃO

Considera-se abolido o recurso de revista.

Vistos, expostos e discutidos estes autos de recurso de revista da comarca de João Pessôa, em que é reccorrente o Montepio dos Funccionarios Publicos do Estado e reccorrida dona Lydia dos Santos Paiva, delles se verifica que esta intentou contra aquelle uma acção summaria, no sentido de compelil-o a pagar-lhe a pensão mensal de 300$000, a que se julga com direito, como viúva e unica herdeira que é do dr. Manoel Victorano Rodrigues de Paiva, contribuinte da referida instituição.

A acção foi julgada procedente, tendo sido interposto, da respectiva sentença o presente recurso, cuja impropriedade a reccorrida allega, em preliminar.

Effectivamente, o recurso a ser interposto na especie dos autos, era o de appellação, e não o de revista, não obstante ser de 1:000$000 o valor da causa.

Dar-se-á recurso de revista, diz o art. 1,524 do Codigo do Processo Civil e Commercial do Estado, das sentenças dos juizes de direito em **ultima e unica** instancia.

Na vigencia da lei n.º 310 de 7 de novembro de 1903, considerava-se de **unica instancia** o julgamento que, nas sédes das comarcas, era primariamente proferido pelo juiz de direito em causas comprehendidas na alçada dos juizes municipaes (art. 7.º).

A actual Lei de Organização Judiciaria, porém, revogou esse principio, quando, no seu art. 205, alinea III, letra **d**, ennumera entre as attribuições dos juizes de direito, a de "julgar as causas ou feitos procedentes dos termos annexos cujo valor exceda de 2:000$000, e as inestimaveis".

Como se vê, o legislador supprimiu, nesse dispositivo, a expressão **unica instancia**, estabelecendo, destarte, que, nas sédes das comarcas, os juizes de direito não julgam em ultima instancia as alludidas causas, o que de resto seria attentatorio dos postulados do nosso direito constitucional, que em regra prescreve duas instancias para julgamento dos littigios.

Nessas condições, os arts. 1.524 a 1.527 do Codigo do Processo Civil e Commercial do Estado, si bem que não tinham sido revogados, tornaram-se, entretanto sem objecto, ficando, assim, abolido o recurso de revista, que o primeiro institue e os demais disciplinam.

A innovação não deixa de ter sido proveitosa, porquanto a appellação, recurso de muito maior amplitude, devolve o conhecimento integral da causa á instancia superior, facultando-lhe apreciar até a procedencia ou improcedencia da decisão appellada, em face das provas dos autos, o que não acontece com o recurso de revista, que só se admite, quando o ponto a resolver versa sobre nullidade insanavel do processo, da sentença ou da execução, ou quando se trata de violação de direito expresso, comprehendendo-se, como tal, a illegitimidade da decisão.

—

Não procede a outra preliminar levantada pela reccorrida, isto, é, a de não se tomar conhecimento do recurso, por não ter ficado traslado do processo na primeira instancia, como determina a lei.

O facto constitue apenas uma irregularidade, contra a qual, aliás, não reclamaram os interessados. Não póde, pois, invalidar o recurso.

—

Pelo exposto;

Accordam em Côrte de Appellação em não tomar conhecimento do recurso constante dos autos dada a sua manifesta impropriedade.

Custas pelo reccorrente.

João Pessôa, 29 de Outubro de 1937.

Souto Maior — presidente, **Agrippino Barros** — relator, **P. Hypacio** — vencido, **J. Floscolo**, **S. Montenegro**
Fui presente — **Renato Lima.**

A Guerra Civil na Espanha

A PRISÃO DO SR. LARGO CABALLERO

VALENCIA, 6 (A. B.) — Confirma-se officialmente a prisão do ex-presidente do Conselho Marxista, sr. Largo Caballero, que foi detido no momento em que tentava abandonar a cidade de automovel, declarando dirigir-se para Barcelona. O sr. Largo Caballero protestou energicamente affirmando que a sua prisão era illegal devido ao facto de estar elle debaixo da immunidade parlamentar, tendo sido posto em liberdade já uma primeira vez a pedido do sr. Martinez Barrio presidente da Camara dos Deputados de Valencia. A prisão do sr. Largo Caballero provocou enorme impressão nos circulos politicos desta cidade, confirmando indirectamente os rumores e as noticias que já vinham correndo ha tempos segundo as quaes o ex-chefe do governo communista da Espanha teria sido novamente preso a pedido do Komintern. Pouco depois o sr. Martinez Barrio, presidente das Côrtes declarava aos jornalistas, que foram entrevistal-o que "a prisão do sr. Largo Caballero tinha sido motivada apenas pelo facto de não estar elle de posse dos documentos regulamentares exigidos pela policia para abandonar a cidade".

O GENERAL VARELLA FOI NOMEADO "FILHO ADOPTIVO" DE SEGOVIA

SALAMANCA, 6 (A. B.) — O general Varella foi nomeado "filho adoptivo" da cidade de Segovia, o que é uma distincção especial que aquella velha cidade confere aos espanhoes illustres. O titulo lhe foi entregue hontem durante festejos populares pelo Alcaide.

NOTICIAS DO EXTERIOR

INGLATERRA

LONDRES, 6 (A. B.) — (Serviço especial da Agencia Brasileira). A demissão do alto Commissario britannico da Palestina está sendo muito comentada pela imprensa vespertina da capital. Acredita-se que os circulos arabes da Palestina venham a interpretar a renuncia do Alto Commissario britannico como um reconhecimento indirecto do fracasso das directrizes politicas da Inglaterra. O jornal "Evening News" adeanta a informação da nomeação do novo Commissario britannico na pessôa do marechal, Sir Philipp Chetwode, commandante das tropas hindus-britannicas de 1930 até 1933. Segundo outros jornaes, a escolha do novo Alto Commissario britannico da Palestina recahiria sobre o actual governador de Bengala, sir John Anderson.

O TITULO de cidadania não é completo sem a prerogativa de votar.

O ROMANTISMO NO BRASIL

(Conclusão da 3.ª pg.)

tantos nomes podem ser incluidos, rigorosamente, no rol dos verdadeiros romanticos. Nem mesmo Raymundo Correia talvez se ache no mesmo caso de Luiz Delphino. Este, na companhia de Machado de Assis e Luiz Guimarães, e no dizer de Bandeira, "sossobraram como puros romanticos".

A gente se lembra sem querer de "As três irmães". Mas o anthologista não deixa o "sossobro" sem explicação. "Luiz Delphino constitue um caso singular em nossa poesia: ao seu rico fundo romantico incorporou o brio parnasiano e mais tarde alguma coisa do nosso symbolismo — ha um pouco de tudo isso nos seus mais bellos sonetos".

As exclusões feitas de algumas influencias são explicadas cabalmente pelo poeta, que chegou a escrever isto: "Esforcei-me por que nesta anthologia se reflectisse todo o movimento romantico, tanto nos seus processos de technica poetica — construção do poema, da estrophe e do verso — como na sua inspiração e sensibilidade geral, nos seus themas principaes — a sua religiosidade, o seu amor da natureza, o seu liberalismo, o seu lyrismo amoroso, etc." Sobre este lyrismo amoroso dos romanticos, Bandeira lembra com opportunidade que ninguem melhor do que Gilberto Freyre mostrou como se ajustava ao patriarchalismo da nossa formação aquelle culto differenciador da mulher, o qual "bem apurado, é, talvez, um culto narcisista do homem patriarchal do sexo dominador, que se serve do opprimido — dos pés, das mãos, das tranças, do pescoço, das coxas, dos seios, das ancas da mulher como de alguma coisa de quente e de doce que lhe amacie, lhe excite e lhe augmente a voluptuosidade e o goso".

Completa o seu pensamento com estas palavras que se encontram nos "Sobrados e Mucambos". "O homem patriarchal se roça pela mulher macia, fragil, fingindo adoral-a, mas na verdade para sentir-se mais sexo forte, mais sexo nobre, mais sexo dominador". Sem duvida que a mulher se acha em todas as manifestações de nossa intelligencia a occupar uma posição nitidamente romantica. Nunca pudemos fugir a tal contigencia. E por certo que essa preferencia vem dos mestres da lingua; vem dos troncos; vem de Portugal já que os nossos aborigenes e as primeiras correntes negras vindas da Africa, tudo em estado de incultura absoluta, não tiveram contemporaneamente ao lusitano qualquer demonstração de valor intellectual.

Teus olhos são teu perigo
Elles te castigarão.

O romantismo na litteratura nacional é originario em parte notavel dessa intensa influencia feminina. Por mais que se procure estudal-o se chegará sempre á conclusão de que uma das fontes creadoras foi o "lyrismo amoroso". Antes de Bandeira, Gilberto Freyre e de todos da corrente moderna, Sylvio Romero mostrara o seu ponto de vista, sobre o qual, aliás, parece não haver divergencia. Concordam todos coherentemente em que o romantismo vem muito da mulher, cuja inspiração o homem não desdenha, não despresa, antes ama.—"alguma coisa de quente e de doce que lhe amacie".

Seria interessante que se fizesse um estudo completo sobre todos os factores que teriam influido na creação da phase romantica dos poetas brasileiros. Que se estudasse não somente a participação da mulher, mas de tudo quanto teria influido num estado de espirito "quasi doentio", certamente porque outros agentes tambem se fariam notar e que talvez tenham assentamento nas contingencias da raça, de ambiente, de sociedade. O trabalho de Manuel Bandeira ficará. Elle deve ter tido grandes canceiras na sua elaboração paciente e medida. As notas que acompanham os vultos citados se destacam visto a marca de um alto e claro senso critico. E nada escapa ao seu olho fiscalizador. Qualquer cochilo de revisão é emendado com segurança.

Temos nessa anthologia preciosa documentação do famoso movimento romantico que será na historia de nossa litteratura um ponto de partida sempre seductor nas suas preciosas interpretações.

REGISTO

(Conclusão da 8.ª pg.)

— O sr. Mario Joaquim dos Santos, auxiliar do commercio desta praça.

NASCIMENTOS:

Nasceu, hontem, nesta capital, o menino José Geraldo, filho do sr. Armando de Sousa, funccionario federal e de sua esposa sra. Severina Cavalcanti de Sousa.

VIAJANTES:

Encontra-se nesta capital o sr. José Crisantho Diniz, influente politico residente em Piancó.

S. s., que veio acompanhado de sua familia, regressará por estes dias, ao centro de suas actividades.

— Acha-se desde hontem nesta capital o sr. Nereu Coêlho, commerciante na cidade de Piancó, para onde retornará em breve.

Prof. João Paiva: — Encontra-se nesta capital, em visita a pessôa de sua familia, o nosso amigo professor João Baptista B. de Paiva, director do grupo escolar de São João do Cariry.

Hontem, á tarde, o professor João Paiva esteve na redacção desta folha, onde se demorou em palestra com os redactores presentes.

Dr. Orlando Tejo: — Viajou, hontem, pelo trem do horario, com destino a Ingá, onde vae reassumir as suas funcções de Juiz Municipal, o dr. Orlando Tejo, que se fez acompanhar de sua exma. familia.

Senhorita Nautilia Jansen: — Procedente de Patos, encontra-se nesta capital, na residencia de pessôas de sua familia, a gentil senhorita Nautilia Jansen de Castro, filha do sr. Vicente Jansen de Castro, major reformado da Policia Militar do Estado.

Prefeito Theotonio Costa: — Encontra-se nesta cidade, o nosso amigo sr. Theotonio Costa, prefeito de Esperança, onde é figura prestigiosa na politica local.

S. s., que vem tratar de interesses da communa que dirige, deverá retornar por estes dias áquella localidade.

ASSOCIAÇÕES

CENTRO ESOTERICO DA COMMUNHÃO DO PENSAMENTO

Tattwa Deus e a Humanidade: — Realizará este Tattwa amanhã ás 20 horas, uma sessão de doutrina, na qual o orador dissertará sobre o seguinte thema: *"Despertemos as forças espirituaes"*.

Entrada franca.

União Theatral Pessoense: — Haverá, amanhã, nessa sociedade, com séde no *Theatro Guarany*, uma reunião, ás 19 horas, para a qual o seu presidente convida todos os amadores.

"Internacional Sport Club de Cabedello": — Occorrerá na proxima terça-feira, ás 19 horas, na respectiva séde social, uma reunião extraordinaria desse club, em que serão tratados varios assumptos de interesse.

Por esse motivo, o presidente encarece a presença de todos os associados.

DESPORTOS

Prosegue hoje o campeonato da cidade — "Sport Club" versus "União" — A actuação do "Botafogo" no campeonato corrente

Continúa hoje o campeonato official da cidade, dirigido pela *Liga Desportiva Parahybana*.

Na pugna de mais algumas horas serão contendores os fortes clubes filiados "Sport Club" e "União", ambos collocados em egualdade de pontos na tabella do campeonato.

Esta lucta está sendo muito esperada pelos desportistas conterraneos.

A Entidade Maxima designou para juizes os desportistas Gilberto Stuckert, para os primeiros quadros e Venelippe de Almeida, para os segundos *teams*.

Para representante da L. D. P., em campo, foi designado o sr. João Nogueira.

—

A CORRIDA DE MOTOCYCLETA DE CABEDELLO A JOÃO PESSÔA

Foi um successo para a vida desportiva da cidade a corrida de motocycleta de Cabedello a João Pessôa, levada a effeito pelo "Moto Club da Parahyba".

As machinas que tomaram parte na corrida fôram, na maior parte, motocycletas da famosa marca "Auto Union" — D. K. W.

A "Auto Union" tirou o segundo logar na primeira corrida com a differença de 36 segundos do primeiro collocado, embora esta tivesse muito maior força. A "Auto Union" que obteve a segunda collocação tinha apenas força de 15 cavallos.

Na segunda corrida a marca D. K. W. conquistou os dois primeiros logares com machinas de força de 7 cavallos.

Representa, nesta capital, a "Auto Union", a Agencia Germania Importadora Ltd.

(Reproduzido por ter sahido com incorrecções).

—

"SPORT CLUB DE JOÃO PESSOA"

(Official)

Devendo realizar-se hoje mais um encontro dos quadros deste club, com o "Sport Club União", em disputa do campeonato de foot-ball, convido os amadores abaixo, ás horas determinadas, fazendo sentir aos mesmos a importancia desse encontro, pois além de influir o seu resultado na collocação do club para a conquista do titulo de vice-campeão, servirá tambem de treino para o club, que deverá ir á cidade de Caruarú, ainda este mez.

São os seguintes os amadores:

A's 13 1|2 horas: — Huerta, Juranduyr, Ederlindo, Almeida, Magalhães, Ernani, Valladares, Paiva, Carneirinho, M. Alves, Raposo, Dédé, Mororó, Zé Pereira, Brayner, Edison e Guedes.

A's 14 1|2 horas: — Quidão, Gama, Gonzaga, Miguel, Zé Amorim, Pedrinho, Lucas, Murillo, Britto, Lilo, Catharino, Sete e Ottoni.

Carlos Neves da Franca, presidente.

—

"BOTAFOGO S. C."

Nota da Secretaria

Pelos directores de sports do Club foi entregue ao presidente Antonio Tourinho Paes Barretto a lista nominal dos amadores que participaram do campeonato official prestes a encerrar-se, relacionando o numero de jogos pelos mesmos disputados.

Uma vez que o "Botafogo S. C." pela situação em que se encontra na tabella do certamen da cidade, já conquistou o titulo maximo, a presidencia instruiu esta secretaria no sentido de tornar publica a referida relação, para conhecimento dos "players" campeões.

Assim, são os seguintes os 12 amadores que têm direito ás medalhas, premio da Mentôra Maxima ao seu filiado campeão de 1937:

Pagé, Felix, Lemos, Sorrentino, Formiga, Ronal, Helio e Evan (10 jogos cada); Roberto (9 jogos), Clodoaldo e Pitôta (8 jogos cada), e Teixeira (6 jogos).

Além desses, ainda jogaram os seguintes: José de Holanda, 5 jogos, Báu, 2 jogos e Americo e Geraldo, 1 jogo cada. Ao amador Holanda o Club offerecerá uma medalha de ouro, identica ás demais, como premio á disciplina e ao esforço pelo mesmo demonstrado no decorrer do presente campeonato.

LIGEIRO HISTORICO SOBRE A ACTUAÇÃO DO "BOTAFOGO S. C." NO CAMPEONATO DE 1937

Foi o "Palmeiras" o primeiro adversario do "Botafôgo" no campeonato deste anno, que foi, assim, iniciado com um prelio que sempre desperta a attenção dos desportistas conterraneos. Nesse jogo, victoriou o "Botafogo" pela contagem de 3 x 1, "goals" de Formiga, Pitôta e Helio.

No 2.º jogo, contra o "Pytaguares", o "placard" marcou o resultado de 4 x 1, a favor do esquadrão botafoguense, marcando os tentos aquelles mesmos "forwards", sendo 2 de autoria de Formiga.

O seguinte embate do tricolôr, frente ao "União", terminou empatado por 2 x 2. Conquistaram "goals" Helio e Flavio.

"Felippéa" e "Botafogo" foi a porfia que se seguiu; este levou os "verdes" de vencida, pelo "score" de 4x0. Teixeira, Helio, Pitôta e Ronal foram os autores desses quatro pontos.

Coube depois ao "Sport Club" enfrentar os botafoguenses, num "match" em que estes levaram a melhor, assignalando uma contagem elevada: 5x1. Formiga e Helio obtiveram 2 "goals" cada e Pitôta 1.

Finalizando o 1.º turno, mediu o "Botafogo" forças com o "Sol Levante", constituindo este o melhor jogo official do anno. Os "alvos" foram abatidos pela pequena differença de 1x0, graças a uma feliz jogada de Ronal.

Novamente "Palmeiras" e "Botafogo" iniciaram o 2.º turno com uma partida duramente disputada e que terminou dividida: 2x2. Pontos de Formoga e Helio.

PrelIando com o "Pytaguares", foi obtido mais um significativo triumpho pela contagem de 6x1, sendo esses tentos conquistados por Formiga (3), Pittôa (2) e Helio.

De novo ficaram frente a frente "Botafogo" e "União", em outro encontro que finalizou pelo apertado "score" de 1x0 favoravel ao primeiro; "goal" de Pitôta.

Depois, o "Felippéa" arregimentou-se bem, a fim de enfrentar o "invicto". Venceu este por 1x0, quando o quadro dos "verdes" abandonou o campo, ainda na 1.ª phase da porfia. Esse tento foi consignado pelo "center" Ronal.

Com essa partida, o "Botafogo S. C." sagrou-se, definitivamente, campeão de 1937 e bi-campeão parahybano de "foot-ball".

Assim, em 10 jogos disputados, o "Botafogo" marcou 13 pontos na tabella official da "L. D. P.", sem que tenha sido abatido por nenhum dos seus valorosos adversarios.

SALDO PRÓ DE 21 TENTOS

Nessas 10 partidas, o "Botafogo" consignou 29 "goals", sendo a sua méta vasada apenas 8 vezes, apresentando, pois, um saldo pró de 21 tentos.

Dentre todos os demais clubs disputantes deste anno, apenas o "Sol Levante" tem, até hoje, "goals" pró, em numero de 3. O "União" e o "Felippéa" estão com igualdade de tentos favoraveis e contra.

FORMIGA, O "SCORER" BOTAFOGUENSE

Formiga, o extrema direita n.º 1 da cidade, foi o "scorer" do seu Club. Marcou 9 "goals" durante o campeonato deste anno. Helio conquistou 8 tentos e Pitôta 7. Os demais pontos do "Botafogo" foram assim feitos: Ronal 3, Flavio e Mario Teixeira 1 cada.

Esses "goals" foram todos obtidos sem o auxilio de penalidade maxima. 2 "penalties" foram marcados contra o arco botafoguense, sendo ambos, porém, galhardamente defendidos pelo goleiro Pagé.

A "PERFORMANCE" DE PAGE'

Durante todo o presente certamen, foi Pagé o arqueiro menos vezes vasado: em 10 jogos, apenas 8 bolas attingiram as suas rêdes. Attestado eloquente das suas emeritas qualidades de guardião.

De todas as defesas praticadas pelo "keeper" do "team" dos calções negros, nas partidas officiaes do corrente anno, foram as mais espectaculares um "encaixe" d'um petardo do "player" Eduardo, extrema esquerda do "Sol Levante", e outra defesa contra formidavel arremesso de Biu, atacante do "União", no jogo do 2.º turno.

Pelos dados acima enumerados, vê-se quanto foi brilhante a conducta da esquadra tricolôr no campeonato parahybano prestes a encerrar-se.

—

O JOGO DE HOJE ENTRE O "SANTA RITA SPORT CLUB" E O "SOL LEVANTE RECREATIVO"

Será travada hoje, ás 16 horas, no gramado do "Sol Levante", á Avenida Indio Pyragibe, uma peleja entre as esquadras representativas do "Santa Rita" e do "Recreativo", desta cidade.

Ambos os "teams" possuem bons elementos, tanto no ataque como na defesa.

Antes da prova principal estarão frente a frente, ás 14 horas, o "team" secundario do "S. L. Recreativo" e o 2.º quadro do "Team Negro Foot-Ball Club".

Os portões do "stadium" do "Sol Levante" estarão abertos de 13 horas em deante e os ingressos serão vendidos a 500 rs. Senhoras e senhoritas nada pagarão.

Os "teams":

Santa Rita:

Pé de ouro — Gervasio — Gradim — Oscar — Rodrigues — Esquadrão — Cabral — Agenor — Biufabrica — Luiz — Aleixo.

Recreativo

1.º "team" — Bezerra — Costa — Oliveira — Colô — Chocolate — Carvalho — Edú — Mello — Pimentel — Firmino — Vianna.

2.º "team": — Gomes — Martins — Edesio — Babão — Tonico — Motta I — Arthur — Alderico — Mestre — Motta II — Lyra.

Team Negro

Gato — Zédelima — Agenor — Baie — Dion — Epitacio — Sylvestre — Gasoza — Aniceto — dilon — Feitosa.

—

O JUVENIL DO "SOL LEVANTE" ENFRENTARÁ HOJE EM SANTA RITA, AS TURMAS INFANTIS DO "INDUSTRIAL"

O embate de hoje, no campo dos eucalyptus em Santa Rita, entre juvenis do "Sol Levante" e infantis do "Industrial", está sendo muito esperado.

O "Industrial" é um conjuncto bem treinado e o "Sol Levante", levará á cancha optimos elementos.

"Sol Levante" e "Industrial", na peleja de hoje, vão revelar os nossos jogadores do futuro.

"19 DE MARÇO" x "11 F. C."

Hoje, ás 8 horas, enfrentar-se-ão em jogo amistoso o "19 de Março x "11 Foot-Ball Club", juvenis.

A' tarde, haverá um jogo amistoso dos quadros adultos dos referidos clubs.

O jogo realizar-se-á, no campo do "19 de Março", á avenida Maximiano de Figueirêdo.

ELEIÇÕES livres tivemos e o nosso civismo não desmentirá, em outras, essa conquista do espirito democratico.

Algumas modificações no horario da Condor

Informa o Syndicato Condor Ltda. que, no horario dos seus aviões, foram introduzidas algumas modificações, as quaes resultam especialmente em beneficio da linha Norte, entre a Capital Federal e Belem do Pará.

De accôrdo com essas modificações, a partida dos aviões que trafegam nas terças e sabbados no trecho Recife-Belém, terá lugar em Recife ás 7 horas, em vez de 6 horas, devendo os aviões chegar a Belém naquelles mesmos dias ás 17 horas. O porto de Aracajú terá novamente garantida a sua ligação com o norte nas segundas-feiras e com o sul nas sexta-feiras, emquanto Maceió disporá de um avião Condor nas sexta-feiras, para o norte e nas terças-feiras em direcção ao sul. Os aviões regulares da linha do Piauhy partirão de Parnahyba em direcção ao interior do Estado, nos sabbados, ás 14 horas, em vez de 13 horas, como até agora.

Quanto á partida do avião regular da linha São Paulo — Matto Grosso, a mesma terá lugar no campo de Congonhas (São Paulo) aos domingos ás 11 horas.

A ligação aérea entre a Capital Federal e Porto Alegre não soffreu alteração alguma, mantendo a Condor as habituaes 4 viagens semanaes em ambas as direcções.

Você é BRASILEIRO, mas não é CIDADÃO BRASILEIRO porque não tirou o titulo de eleitor!

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DO ESTADO

(Conclusão da 2.ª pg.)

credito necessario para pagamento do que tem direito assegurado pelos beneficios da Lei n.º 127 de 28 de dezembro de 1933 e neste caso escapa a esta Commissão pronunciar a respeito, por se tratar de materia da competencia da Commissão de Fazenda e Orçamento a quem deve ser encaminhado o mesmo requerimento. Sala das Commissões, 1º de outubro de 1937. (aa) *Fernando Nobrega*, presidente. *Pedro Ulysses*, relator. *Ascendino Moura*. *Ernani Satyro*. (Parecer n.º 51) á petição n.º 139 de Sebastião Felix Ramalho. "Sebastião Felix Ramalho, no seu requerimento declara que, contando 23 annos de serviços prestados na Força Publica do Estado, foi reformado em 1928 por incapacidade physica, com o soldo de 25$000 mensaes e por se julgar com direito a maior soldo, reclama uma providencia á preterição de seus direitos. A Commissão de Legislação e Justiça deixa de apreciar o pedido do requerente no seu aspecto juridico, pela falta absoluta de provas ao allegado. A simples allegação desacompanhada de todo e qualquer elementos de provas, não habilita o legislador a uma analyse segura do direito que se pretende, maximé no caso do requerente que nenhum documento juntou e nem declarou no seu requerimento se era simples praça de pré ou graduado da Força Publica do Estado. Assim decidindo, opina que volte o requerimento á Secretaria da Assembléa, a fim de scientificado o requerente, apresentar provas do allegado. Appresentadas estas espera nova vista. Sala das Commissões, 1.º de outubro de 1937. (aa) *Fernando Nobrega*, presidente. *Pedro Ulysses*, relator. *Ascendino Moura*. *Ernani Satyro*". (Parecer nº 52 á petição n.º 150 de Clotilde Medeiros Cruz. "Diz o artigo 134 da Constituição do Estado, que este dentro da competencia que lhe é assegurada pela Constituição da Republica promoverá em Lei Ordinaria, a Organização de Pensões, Aposentadorias, etc. Baseada naturalmente neste dispositivo constitucional e em outros factores decorrentes da falta de meios de subsistencia, vem a requerente d. Clotilde de Medeiros Cruz, viúva de Antonio Espinola da Cruz, solicitar uma pensão com a qual possa manter a sua subsistencia, a exemplo do que se tem feito a outras em igualdade de condições. (diz ella). Para justificar o seu pedido, apoia-se no facto de haver o seu referido marido como funccionario que foi do Estado, a este ter prestado os mais relevantes serviços nas Repartições em que foi obrigado a servir e, principalmente na impossibilidade em que se viu o mesmo, de deixar-lhe uma pensão de Montepio, porque a este não poude pertencer por questões de idade. Analysando-se á luz da razão e do bom senso, sem o intuito preconcebido de desvirtuar a natureza do pedido, chega-se de logo á conclusão da sem razão de ser do mesmo, porquanto só por um espirito de liberalidade pódem os poderes Legislativo e Executivo concederem pensão a viúvas ou filhos de servidores do Estado em casos analogos. O marido da requerente a quem competia o direito de amparar sua familia já pelo deveres derivados da natureza da sociedade conjugal e já pelas relações juridicas que fórmam a têa da vida intima entre os conjuges, negligenciou, deixando de contribuir para o Montepio dos Funccionarios Publicos do Estado, amparando assim a sua familia com uma pensão. A lei n.º 387 de 7 de outubro de 1923, que instituiu o Montepio dos Funccionarios Publicos do Estado, não limitou idade para o contribuinte, pelo contrario, tornu-o obrigatorio para esses servidores, apenas facultando-lhes o direito de dentro do prazo de 90 dias da data de sua promulgação, fazerem declarações se desejavam ou não contribuirem para o mesmo Montepio, sendo considerados contribuintes os que silenciassem a respeito. Ainda para maior liberalidade concedeu aos funccionarios que deixaram de fazer parte do mesmo Montepio na sua creação, a faculdade de se readmittirem. Vê-se, pois, que o marido da requerente, por motivos que só nos compete respeitar, descurou de seus deveres não prevenindo-se para o futuro na incerteza talvez de não deixar a requerente no desamparo. Ao Estado, de facto, compete proteger e amparar a familia, porém essa protecção não pode ir alem das suas possibilidades orçamentarias. Em taes condições somos pelo indeferimento do pedido. Sala das Commissões, 1º. de outubro de 1937. (aa) *Fernando Nobrega*, presidente. *Pedro Ulysses*, relator. *Ascendino Moura*. *Ernani Satyro*"

Estes ultimos pareceres submettidos á votação são approvados.

Vem á tribuna o sr. Fernando Pessôa e requer a inserção na acta, do manifesto do Partido Progresita Estudantal da Parahyba.

Posto em discussão esse requerimento, manifesta-se favoravel ao mesmo o sr. Tertuliano de Britto.

Submettido á votação, é approvado.

"MANIFESTO DO PARTIDO PROGRESSITA ESTUDANTAL DA PARAHYBA. Pela Parahyba! Pelo Estudante! Com o Partido Progressista Estudantal! ISOLAMENTO INJUSTO. —O estudante parahybano jamais se conservou alheio aos acontecimentos e problemas que agitaram as diversas espheras da nacionalidade. O facto de sua influencia não ter sido sentida, não implica em que ella não existisse. E' que, pertencendo a uma classe iniquamente isolada dos grandes assumptos, por uma falsa concepção de indifferença, o estudante era forçado a recalcar seu enthusiasmo e sua energia, que bem poderiam ser aproveitados, dadas as suas caracteristicas de sinceridade e civismo. O ESTUDANTE E A SOCIEDADE. Entre as diversas classes que compõem o aggregado social é, talvez a estudantina aquella que possue a maior dose de analogia com as outras e o mais forte contingente de idealismo são. O estudante, na rua, hombreia-se ao operario, ao soldado e ao camponez, sentido seus soffrimentos e seus anseios ; nas festas onde se comprimem as mutidões encasacada, tambem se encontra o estudante, conhecendo as afflições da industria e as necesidades do commercio. A cultura e o singular desinteresse, integram-lhe o idealismo sadio que não póde ser comprehendido pelas mentalidades cupidas e intelligencias mercenarias. Póde o estudante ser acoimado de erro, nunca, porem, de má fé. EM FACE DA DEMOCRACIA AMEAÇADA. O momento delicado e dificil, que o regimen democratico atravessa, encontrou éco, no seio da juventude dos nosso educandarios. Ella, immediatamente, assumiu o seu posto em defesa da Democracia ameaçada, obedecendo ao imperativo dos seus sentimentos de independencia e dignidade. Acredita que o regimen vigente possue a necessaria plasticidade, para permittir as reformas que a evolução indicar, sem necessidade das mutações bruscas, que ensanguentam a Patria e desorganizam a Ordem. O PARTIDO PROGRESSISTA ESTUDANTAL — A juventude do nosso Estado possue consciencia perfeita de suas responsabilidades. E é esta consciencia que hoje, a leva á creação do Partido Progressista Estudantal, organização filiada ao Partido Progressista da Parahyba em quem reconhece a necessaria idoneidade, para levar o nosso Estado aos seus grandiosos destinos, entendendo, portanto, que collaborar com elle é cooperar para a grandeza da Parahyba. Estudantes parahybanos! Trazei um pouco do vosso esforço para a nossa causa que é tambem a vossa. Pela Parahyba! Pelo Estudante! Com o Partido Progressita Estudantal!.

(*Continúa*)

A Parahyba e o Momento Nacional

(Conclusão da 8.ª pg.)

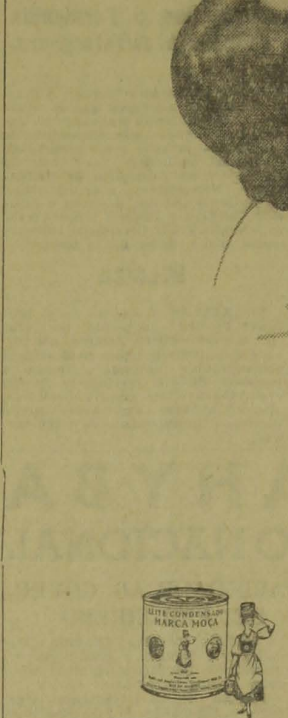
Messias Mendonça, Antonio Octaviano e Marciano Guarabira.

Bonito, 1 — Governador Argemiro de Figueirêdo — João Pessôa — Em meu nome e amigos mais uma vez reaffirmamos a nossa integral solidariedade govêrno v. excia. em qualquer emergencia. Attenciosas saudações. Antonio Martins.

Sousa, 31 — Governador Argemiro de Figueirêdo — João Pessôa — Face situação nacional Camara Municipal Sousa tem maxima satisfação renovar v. excia. absoluta solidariedade. Attenciosas saudações. José Joaquim Sousa, Padre Manoel Gonçalves, Celedon Pereira Lopes, José Antonio Silveira, Manoel Alves Sousa, Jósa Vidal Oliveira, Salé Maia Pontes, Bento Correia de Sá, João Cordeiro Cavalcanti.

Sousa, 31 — Governador Argemiro de Figueirêdo — João Pessôa — Deante momento nacional conte v. excia. nossa absoluta integral solidariedade pois Sousa pelo Partido Progressista nunca esquecerá deve plenamente estar com v. excia. qualquer que seja emergencia ou sacrificio. Eladio Mello, Manoel Gonçalves, Francisco Gadelha, Luis Silva, José Antonio, Alfrêdo Rabello, João Ferreira Nobre, Francisco Casemiro, Julio Mello, Julio Mello Filho, Saul Mello, Nicodemus Gadelha, André Avelino Gadelha, Antonio Gonçalves Abrantes, Felinto Gadelha, Antonio Nestor, sargento Ramiro Dantas, José Ramos Assis Nobrega, Pedro Gadelha, Ananias Gadelha, Nicodemus Gadelha Filho, Gustavo Gadelha, José Queiroga Gadelha, Amadeu Silva, Possidonio Queiroga, Cecilio Abrantes, João Baptista Gadelha, Francisco Assis Gadelha, Milton Casemiro Antonio, Francisco Nobel, João Almeida Figueirêdo, José da Costa Gadelha, Manoel Mendes, Severino Mello, José Formiga, Virgilio Pinto, José Pedro Celestino, Nestor Sarmento, Jayme Pontes, Francisco Freire Andrade, José Alves de Sousa, Lauriano Lopes, Joaquim Pires de Sousa, Nelson Muniz, Jehová Mattos, Alírio Silva e Basilio Silva.

Alagôa Grande 1 — Governador Argemiro de Figueirêdo — João Pessôa — Estou plenamente solidario com v. excia. no grandioso trabalho defesa nacional, no combate aos inimigos Patria, religião, sociedade e paz. Conego Severino Cavalcanti.

Alagôa Grande 2 — Governador Argemiro de Figueirêdo — João Pessôa — Funccionarios Mêsa de Rendas manifestam v. excia. irrestricta solidariedade tocante medidas repressão communismo govêrno vem adoptando defesa País tranquillidade familia brasileira. Respeitosas saudações. Miguel Germano, Horacio Azevêdo, Manoel Galdino, João Barreto, Epaminondas Cavalcanti, Severino Lyra, Severino Coêlho e Amaro Coêlho.

Serra Redonda, 1 — Governador Argemiro de Figueirêdo — João Pessôa — Serra Redonda intermedio signatarios reaffirma inteira solidariedade v. excia. momento defesa regime estremecido Brasil. Attenciosas saudações. Gerson Tavares, Aristoteles Resende, Izauro Peixoto, Manoel Alves, João Coutinho, Augusto Pontes, José Cunha, Ignacio Alves Britto, Joaquim Rodrigues Silva, Luis Biu Pinheiro, Severino Ayres, Pedro Granja e Joaquim Avelino.

Alagoinha 4 — Governador Argemiro de Figueirêdo — João Pessôa — Nome districto Alagoinha congratulo-me com v. excia. pelas medidas que sob a orientação seu brilhante govêrno vêm sendo executadas neste contra o communismo na preservação da ordem politica social do País. Respeitosas saudações. José Barbosa Lucena.

S. José de Piranhas, 31 — Governador Argemiro de Figueirêdo — João Pessôa — Em face momento nacional reaffirmo v. excia. minha integral solidariedade juntamente meus amigos qualquer emergencia. Respeitosas saudações. Malaquias Barbosa, prefeito.

Cabaceiras 31 — Governador Argemiro de Figueirêdo — João Pessôa — Penhorado seu despacho data 28 aqui amigos firmes acompanhando solidario suas patrioticas resoluções. Abraços. José Barbosa.

Cabaceiras 31 — Governador Argemiro de Figueirêdo — João Pessôa — Directorio Partido Progressista Cabaceiras apresenta illustre estadista governador dos parahybanos absoluta solidariedade face momento apprehensões atravessa Patria brasileira. Attenciosas saudações. Olympio Vasconcellos, presidente.

Esperança, 3 — Governador Argemiro de Figueirêdo — João Pessôa — Em meu nome e da Camara Municipal esta Villa felicito v. excia. pela actuação que tem desenvolvido no combate ao communismo cuja moderação e energia empregadas constituem melhor defesa regime e integridade nossa Patria. Saudações attenciosas. Julio Ribeiro.

Catolé do Rocha, 31 — Governador Argemiro de Figueirêdo — João Pessôa — Vereadores este municipio integrados orientação Partido Progressista vem neste momento reaffirmar mais uma vez seu apoio eminente chefe. Cordiaes saudações. João Bellarmino presidente, José Paz, Alvaro Azarias, Candido Almeida, Manoel Jacintho, Clecio Barreto, Sergio Freitas, vereadores.

Serrinha 30 — Governador Argemiro de Figueirêdo — João Pessôa — Diante gravidade momento nacional volto reaffirmar a v. excia. minha inteira solidariedade. Saudações. Feliciano Cunha, presidente Camara Municipal Pilar.

Taperoá 30 — Governador Argemiro de Figueirêdo — João Pessôa — Qualquer emergencia situação politica reiteramos v. excia. mais uma vez nossa solidariedade sem discrepancia elementos este municipio. Abdon Maciel, prefeito, Abdias Campos, João Cazulio.

Araruna 30 — Governador Argemiro de Figueirêdo — João Pessôa — Sabendo da gravidade que atravessa nosso País neste momento tenho a honra de offerecer a v. excia. meus serviços. Abraços. Avelino Bezerra.

Serraria, 30 — Governador Argemiro de Figueirêdo — João Pessôa — Renovando inteira solidariedade politica v. excia. apresento meu nome e amigos este municipio, apoio attitude energica com que seu benemerito govêrno vem combatendo inimigos da Patria. Saudações. Olegario Jusselino, prefeito.

"União Graphica Beneficente Parahybana"

Sob a presidencia do sr. Antonio Menino dos Santos, terá lugar, amanhã, ás 19 horas, mais uma sessão ordinaria da "União Graphica Beneficente Parahybana", em sua séde social á rua 13 de Maio, n.º 127.

Dado o interesse das materias a serem discutidas, são convidados todos os socios a comparecerem á referida reunião.

RECEBEDORIA DE RENDAS

EXERCICIO DE 1937

Demonstração da arrecadação effectuada para o Estado, pela Recebedoria de Rendas desta capital, durante o mês de outubro de 1937 :

Algodão	749:934$400
Consumo de combustivel	193:949$000
Vendas mercantis	112:630$500
Estatistica	71:697$000
Sello adhesivo	24:615$800
Industria e profissão	18:907$900
Transmissão inter-vivos	17:030$800
Sello por verba	8:687$700
Diversos generos	5:845$600
Couros	5:737$700
Gado abatido	3:739$800
Semente de algodão	2:222$900
Tecidos	1:778$900
Transmissão causa-mortis	1:639$375
Alcool	790$700
Multa	767$825
Metal	403$900
Extincção de incendio	325$000
Assucar	230$600
Imposto de aguardente	225$000
Fumo	246$000
Exp. de aguardente	115$500
Leilão	25$700
Animaes	18$000
Cimento	13$700
Formulas impressas	8$800
TOTAL	1.221:588$100

1.ª Secção da Recebedoria de Rendas em João Pessôa, 29 de outubro de 1937.

Antonio Porto Vianna, pelo secretario.

Alipio M. Machado, chefe.

VISTO : — *J. Santos Coêlho Filho*, director.

AS URNAS são livres e livre o cidadão para votar no partido que expresse nas urnas a grandeza da Parahyba

OBRAS ANTIGAS DE ARTE APPREHENDIDAS EM GIJON PELOS NACIONALISTAS

SAN SEBASTIAN, 6 (A. B.) — Em Gijon foram achadas escondidas mais 200 obras antigas de arte, roubadas durante o dominio dos vermelhos dos museus e casas particulares da cidade. As autoridades nacionalistas levaram a feliz termo as negociações para pôrem no seguro 1.000 caixas cheias de joias roubadas, que os vermelhos haviam levado para o Havre, esperando-se que as mesmas sejam depositadas em um banco, até o fim da guerra, em nome dos nacionalistas. As referidas caixas apenas formavam uma pequena parte do saque accumulado pelos vermelhos. Três navios ainda se acham em La Rochelle, sem ter sido ainda decidida a sua propriedade.

ULTIMA HORA

(DO PAIS E ESTRANGEIRO)

Technicos hollandezes chegaram, hontem, a Belém, com destino á Fordlandia — O Professor Piccard, abandonando, temporariamente, os vôos á estratosphera, vae se dedicar á oceanographia

PERNAMBUCO

RECIFE, 6 (A. N.) — A Colombophylia de Pernambuco, do PML Alvarez, fez embarcar três pombos-correio para a capital bahiana. Esses pombos filhos de "cracks" beigas importados para reproducção servirão de portadores de u'a mensagem da Colombophylia da cidade do Salvador á sua congenere do Recife. Chegados alli, hontem ás 11 horas, foram tomadas desde logo as primeiras providencias para a viagem de regresso em vôo directo sobre o mar. A chegada dos pombos-correio a esta capital está marcada para hoje, a qualquer momento.

ALAGÔAS

MACEIO' 6 (A. N.) — Os alumnos do Curso Complementar do Lyceu Alagoano já se estão movimentando para a realização de uma interessante festa popular na praca Sinimbu', nesta capital, em beneficio da Créche Infantil que será inaugurada, brevemente, no bairro da Levada.

PARÁ

BELÉM 6 (A. B.) — Procedentes da Europa chegaram a esta cidade e logo partiram para Fordlandia quatro technicos hollnadêses, conhecedores do cultivo da borracha.

RUSSIA

MOSCOU, 6 (A. B.) — O Tribunal de Burjetomongol condemnou á pena de morte 23 altos funccionarios do Partido Communista. A sessão do Tribunal terminou hontem á noite e as execuções foram feitas hoje pela manhã. Entre os 23 fuzilados encontravam-se duas mulheres e o secretario da commissão regional do Partido Communista, Schachmajew.

JAPÃO

TOKIO, 6 (A. B.) — O principe Chichibu irmão do imperador do Japão, que acaba de regressar ao país, depois de ter realizado um longo cruzeiro através das principaes capitaes da Europa, recebeu hoje em audiencia especial, o sr. Werner Klingenberg conselheiro technico allemão, do Comité japonês organizador dos proximos jogos olympicos. Conferenciando com o engenheiro Werner, o principe Chichibu assegurou que as olympiadas de 1940 serão realizadas no Japão, obedecendo minuciosamente ao programma previsto e accrescentando que todas as noticias em contrario careceriam por completo de fundamento. Não obstante o actual estado do Extremo Oriente, declarou o principe Chichibu, o Imperio japonês levará a effeito a XII Olympiada Internacional com o maior brilho possivel.

BELGICA

BRUXELLAS, 6 (A. B.) — O professor Piccard, conhecido por seus vôos á estratosphera, declarou aos jornaes que pretende agora dedicar-se á oceanographia. Segundo affirmou, o professor Piccard, servindo-se de um apparelho por elle proprio idealizado, chegará a fazer observações muito precisas á profundidade de 9.000 metros.

SAIBAM TODOS

Na primeira semana de janeiro de 1938 — diz um telegramma de Alexandria — deverá celebrar-se o casamento do joven rei Faruk, do Egypto. O telegramma nada diz sobre a noiva. Por isso, damos aqui estes informes. — Chama-se Sasinaz, que, em persa, quer dizer "Rosa pura". Não é princeza de sangue, nem mesmo aristocrata. Filha de um magistrado Kulficar Yussef Bey, conselheiro da Côrte de Appellação de Alexandria E' neta de Mohamed Said pachá, antigo primeiro ministro egypcio. Tem 16 annos, é loura, fala francês, inglês e arabe. Fez seus estudos no convento da Mãe de Deus, no Cairo, e é intima amiga das princezas reaes, que vão ser suas cunhadas. Como se vê, Faruk I é um rei moderno. Não tem preconceitos de casta e sangue. Casa-se por amôr.

* * *

Sabe a leitora quem descobriu a ondulação do cabello tão em moda, hoje, entre todas as mulheres elegantes do mundo? Pensa que foi um velho cabellereiro profissional? Engana-se. Foi o filho de um canteiro (operario que trabalha em cantaria). Era francês e chamava-se Marcel. Ficou devendo o exito na vida e a fortuna á circumstancia de ser fraco de compleição e doentio. Não podendo trabalhar no officio do pae, este fel-o aprendiz de barbeiro, na provincia. Marcel foi-se aprimorando no manejo do ferro de frisar. Um dia, enganou-se. Em vez de meter o canal do ferro por baixo, meteu-o por cima, e observou que dava, assim, aos cabellos, uma curva mais natural. Estava descoberta a ondulação. Transportando-se a Paris, lançou-se nos meios de gente chic e o triumpho foi completo. Em agosto ultimo, no jardim do asylo dos velhos cabellereiros, em Partaim, França, inaugurou-se a estatua de Marcel, "Anjo da ondulação".

* * *

Após a terrivel tragedia de Mayerling, na qual pereceu o archiduque Rodolpho, seu filho, a imperatriz Elizabeth da Austria mandou construir, no estylo da Renascença italiana uma residencia solitaria na ilha de Corfú: o Achilleion. A sumptuosa mansão foi adquirida em 1907 pelo ex-kaiser Guilherme II. Durante a Grande Guerra, os alliados apoderaram-se de Achilleion e cederam-no aos serviços, que o transformaram em hospital de sangue. Finda a conflagração, passou a ser procurado pelos turistas, em razão de suas recordações historicas e de sua admiravel paizagem. Pensou-se que o compraria o então rei Eduardo VIII em 1936, quando andou em cruzeiro pelo Adriatico. Essa espectativa falhou. Resolveu, então, o govêrno grego transformar Achilleion em museu.

A PARAHYBA E O MOMENTO NACIONAL

MENSAGENS DE SOLIDARIEDADE AO GOVERNADOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

O governador Argemiro de Figueirêdo vem recebendo innumeros telegrammas de amigos e correligionarios desta capital e do interior do Estado, que lhe reiteram irrestricta solidariedade em face do grave momento que atravessa o país, com protestos de acompanhal-o em qualquer rumo que os acontecimentos indiquem.

Publicamos hoje, mais as seguintes mensagens de apoio e solidariedade recebidas por s. excia.:

Cajazeiras, 1 — Governador Argemiro de Figueirêdo — João Pessôa — Nós membros Directorio Politico local Partido Progressista, obedientes orientação neste municipio deputado Celso Mattos vimos trazer v. excia. nossa integral solidariedade em face medidas tomadas Govêrno Central repressão communismo, ao mesmo tempo reaffirmar nosso leal apoio sabia orientação vem V. Excia. imprimindo politica e administração Estado. Saudações Cordiaes. Diomedio Cartaxo, Lucas Moreira Nelson Maciel José Caetano. Arsenio Araruna. Adaucto Villela, Julio Barbosa Lma e Romualdi Moreira.

Cajazeiras, 1 — Governador Argemiro de Figueirêdo — João Pessôa — Em meu nome e deste municipio venho trazer a v. excia. meu mais decidido apoio e solidariedade em face do momento politico nacional ante medidas tomadas Govêrno Central defesa regimen e instituições democraticas. Saudações cordiaes. Joaquim Mattos, prefeito.

Teixeira, 30 — Governador Argemiro de Figueirêdo — João Pessôa — Momento delicado atravessa Pais resultante communismo vermelho ameaça destruição felicidade Patria conte v. excia. nossa integral solidariedade qualquer emergencia. Saudações attenciosas. José Xavier, dr. Raymundo Cavalcanti, Sebastião Ribeiro, José Carneiro, Agostinho Nunes, Celso Xavier, José Xavier Sobrinho, Alfrêdo Nunes, Antonio Novo, Moacyr Cunha, Antão Ribeiro. Severino Lopes, José Netto, Severino Vieira, Pedro Lacet, Ananias Lyra. José Fragôso, Manoel Fragôso, Antonio Justino, Syncsio Gomes, Raymundo Xavier, Joaquim Camillo Felizardo Nunes, Alcides Leite, José Leite. Severino Vicente, José Guedes, Verissimo Guedes, José Grande, Antonio Lyra. Manoel Nunes, José Miguel. José Santos, Severino Amorim, José Pedrosa, Theophilo Amorim, João Paulino, Aristides Nunes e Pedro Justino.

Teixeira 1 — Governador Argemiro de Figueirêdo — João Pessôa — Cumpro devêr patriotismo offerecer v. excia. meus serviços repressão nefasto communismo qualidade tenente honorario policia. Saudações attenciosas. Gregorio Leite.

Bonito, 1 — Governador Argemiro de Figueirêdo — João Pessôa — Em face momento que está atravessando nossa Patria vimos mais uma vez reaffirmar nossas integral solidariedade vosso fecundo govêrno em qualquer emergencia, obedecendo neste districto orientação coronel Antonio Martins esforçado zelador Partido Progressista. Saudações attenciosas. Victorino Jacobino, vereador, Eustaquio Martins supplente juiz municipal, Manoel Moraes, João Moraes, Apprigio Pereira, Manoel Quirino, Miguel Luis de Oliveira, João Luis. Cecilio Braz, Antonio Rodrigues, José Braz, José Pastor. Antonio Lopes.

(Conclue na 7.ª pag.)

Exposição de arte culinaria do Instituto "São José"

Inaugurar-se-á hoje, ás 15 horas, no salão nobre do "Clube dos Diarios", a exposição semestral de arte culinaria do Instituto "São José", dirigida pela professora Maria das Dôres Tavares da Silva.

Vinte e quatro diplomandas apresentarão ao publico varias dezenas de pratos dôces e salgados, em alta cosinha a forno e fogão.

A exposição encerrar-se-á amanhã, ás 22 horas. Uma commissão de alumnas convidou o governador Argemiro de Figueirêdo, o mons. Odilon Coutinho que responde actualmente pelo govêrno do Arcebispado, commandante Thomé Rodrigues e capitão Lemos Cunha, prefeito Oswaldo Trigueiro e todas as altas autoridades do Estado, civis militares e eclesiasticas, a fim de visitar os trabalhos de Arte Culinaria do Instituto "S. José".

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DA PROFESSORA ODETTE BENEVIDES

Também no salão nobre do "Clube dos Diarios", as sras. Marly Sá Martins, Euridice Fonseca Oliveira, Corina Nogueira Miná, Andréa de Oliveira Ruffo, Idalina Freire Lima, Severina Parede da Silva, Raphaela di Lascio e Maria Pequeno de Moura, cosinheiras já diplomadas, farão expor hoje, varios pratos, alguns dos quaes ainda não são conhecidos nesta capital, como alumnas que são do Curso de Aperfeiçoamento de Arte Culinaria do Instituto "São José", dirigido pela professora Odette Benevides.

FERIAS DO INSTITUTO "SÃO JOSE"

A exposição geral dos trabalhos feitos no I. S. J. terá logar no dia 21 do corrente, excepção feita de Arte Culinaria.

Por motivos de ordem technica, esta especialidade deve ter sua exposição á parte.

Em 1.º de dezembro vindouro começarão a funccionar os "Cursos de Ferias", com aulas diarias, inclusive uma turma de Arte Culinaria destinada especialmente ás senhoras residentes no interior do Estado.

NOTAS DE ARTE

A PROXIMA AUDIÇÃO DE PIANO PELAS ALUMNAS DA PROFESSORA ZULMIRA BOTELHO

No proximo dia 12 ás 20 horas, terá lugar num dos salões da Escola Normal, uma audição de piano das alumnas da professora Zulmira Botelho.

A festividade em apreço vem despertando natural interesse á sociedade conterranea, que terá occasião de assistir a uma agradavel hora de arte, cujo programma publicaremos opportunamente.

Hontem, á tarde, estiveram na redacção desta folha, a fim de nos convidar para a alludida audição, as seguintes alumnas da professora Zulmira Botelho: Niele Camboim, Cremilda Baptista, Maria do Carmo, Yolanda Carneiro e Maria de Lourdes Baptista.

—

CORAL "VILLA - LÔBOS"

O professor Gazzi de Sá solicita o comparecimento do orpheão feminino desse Coral, hoje, ás 9 horas, á Praça 1817, n.º 58 e de todos os membros, ao ensaio a se realizar amanhã, na Escola Normal, ás 19 horas.

A EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS MANUAES DA ESCOLA DE APPLICAÇÃO

SUA INAUGURAÇÃO, HONTEM, NO SALÃO NOBRE DA ESCOLA NORMAL

Com a presença de grande numero de professores desta capital, occorreu hontem a inauguração da exposição de trabalhos manuaes e centros de interesse do Jardim da Infancia, annexo á Escola de Applicação do Estado.

A esse acto, que teve logar ás 10 horas, no salão de honra da Escola Normal, o mons. Pedro Anisio, director do Departamento de Educação, se fez representar pela inspectora Debora Duarte.

Todos os trabalhos apresentados dão uma magnifica impressão do esforço e aproveitamento dos methodos da pedagogia moderna, que vêm sendo empregados pelo corpo de professores do Jardim da Infancia, que funcciona no edificio da Escola Normal, sob a direcção das professoras Azenete Tolêdo e Maria de Lourdes Bonavides.

A Escola de Applicação, dirigida pela professora Francisca Ascensão Cunha, muito se tem empenhado na formação das creanças que se educam nos cursos do Jardim da Infancia, contando para isso com o concurso de dedicadas educadoras.

Para melhor apreciação do certamen, a commissão encarregada dispoz, com muita ordem, por todo o amplo salão da Escola Normal, os diversos trabalhos confeccionados, assim discriminados:

Trabalhos de tecelagem e modelagem do Centro de Interesse:

1.º anno, a cargo da professora Maria Amalia Souto Maior, offereceu á exposição trabalhos de 26 alumnos.

2.º anno, dirigido pela professora Severina Barretto, tem como principal apreciação o milho, com todas as suas applicações.

A secção de trabalhos do 3.º anno, orientada pela professora Laura Campello, é um magnifico estudo demonstrativo do valor do cacau, tendo sido confeccionadas varias amostras com o seu emprego.

Dirige o 4.º anno a professora Aurora Peixoto, que tomou para base de suas demonstrações o estudo do côco no uso domestico.

O *stand* organizado pelo 5.º anno, dirigido pela professora Beatriz Corrêa, é uma circumstanciada apreciação sobre a importancia do algodão na economia nacional, destacando-se a posição vantajosa em que está collocada a Parahyba. Estão matriculadas nesta série 35 creanças.

Pelos alumnos do 1.º anno complementar, regido pela professora Alice Pinto, foi escolhido para thema da exposição, a importancia da uva, tendo para isso sido armado um interessante parreiral.

Apresentaram trabalhos nesta série 35 alumnos.

Ha a destacar, ainda, a perfeição com que foram confeccionados os trabalhos manuaes de agulha, recorte e collagem, sob a direcção da professora Ergida Leal.

Egualmente merece attenção a exposição de cadernos de desenho, desde o primeiro ao sexto annos, cuja cadeira é regida pela professora Jacintha Neves.

Durante o dia de hoje, a exposição continuará franqueada ao publico, dando-se o seu encerramento ás 17 horas.

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM:

O menino Betinelli, filho do professor Manuel Pereira do Nascimento, residente em Picuhy.

— O pequeno Wilson, filho do sr. José Ignacio de Sousa e de sua esposa, sra. Maria do Carmo de Sousa.

FAZEM ANNOS HOJE:

O sr. Severino Ramos de Miranda, funccionario publico, nesta capital.

Dr. Octavio Novaes: — Transcorre hoje o anniversario natalicio do dr. Octavio Novaes, integro juiz de direito da comarca de Santa Rita.

Pelo motivo, o digno anniversariante receberá, de certo, muitas felicitações, devendo daquelle municipio chegar hoje, ás 19 horas, a esta capital uma commissão de figuras representativas locaes, que aqui vem especialmente cumprimental-o em sua residencia.

— A senhorita Leonia Ramalho, filha do sr. Bento Ramalho, antigo funccionario da Imprensa Official.

— A sra. Analia Farias Cavalcanti, professora jubilada e esposa do sr. Antonio Olavo Cavalcanti, commerciante nesta praça.

— A menina Saphira, sobrinha do sr. Luiz Monteiro Neves, funccionario da Imprensa Official.

— A senhorita Maria do Carmo Honorio, alumna do Instituto "S. José", e filha do sr. Joaquim Honorio.

— A sra. Luiza Baptista de Andrade, esposa do sr. Oséas Tenorio de Andrade, official da Policia Militar do Estado.

— A sra. Leonilla Agra, esposa do sr. Josino Agra, residente em Campina Grande.

— A senhorita Isolina Pedrosa, filha do sr. Feliciano Gomes Pedrosa, residente em Belém de Guarabira.

— A sra. Palmyra Maia de Lima, esposa do sr. Antonio da Cunha Lima, residente em Brejo do Cruz.

— A menina Rosemilia, filha do sr. Saul Pedrosa de Mello, residente em Brejo do Cruz.

— O menino José, filho do sr. Augusto Raphael de Carvalho, residente em Cachoeirinha.

— A senhorita Ivonne Dias Paredes, filha do sr. Zacharias Dias Paredes, residente nesta capital.

— A menina Laura, filha do sr. João Albuquerque Sá, proprietario nesta cidade.

— A menina Zuleide, filha do sr. João Maia, funccionario de categoria do Banco do Estado da Parahyba.

— A sra. Josepha Fernandes de Mello, esposa do sr. Ladislau de Mello, fuccionario da E. T. L. e F.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. Sebastião Pessôa, funccionario de categoria da Companhia Chimica Bayer Ltda. que, pelo motivo, recepcionará as pessôas de suas relações de amizade.

FAZEM ANNOS AMANHA:

— A senhorita Zuleida Rolim, filha do deputado Romualdo Rolim, representante clasissta á Assembléa Legislativa do Estado.

—A menina Myrthes, filha do sr. Frederico da Gama Cabral, 1.º contabilista do Thesouro do Estado.

— O menino Helio, filho do sr. Odilon Soares Mendes, empregado da Imprensa Official.

— A menina Honorina, filha do tenente José Moraes de Almeida, official do 22.º B. C., aqui aquartelado.

— O sr. Severiano Correia Lima, funccionario aposentado da Imprensa Official.

— A sra. Ari Nobrega Medeiros, esposa do sr. Godofrêdo Cunha Medeiros, fazendeiro em Patos.

— A menina Maria Ivette, filha do sr. João Severino da Rocha, funccionario postal em Pilar.

— A menina Virginia, filha do tenente José Moraes de Almeida, official do 22.º B. C., aqui aquartelado.

Conclue na 6.ª pg.

Melhoramentos na ponte de Tambaú

Com o advento da época balnearia, Tambaú torna-se uma das praias mais frequentadas pela população desta capital, sendo grande o numero de vehiculos que diariamente se dirigem para alli.

No emtanto, a antiga ponte que fica situada na estrada principal daquella praia vinha offerecendo receios aos transeuntes, pelas condições em que se encontrava.

Esse obstaculo vem agora de ser removido, com os reparos de ordem geral que a Prefeitura desta cidade realizou na referida ponte, sendo esse um melhoramento da mais louvavel iniciativa e que attesta o interesse da Municipalidade em promover o bem publico.

"Emprestimo Popular da Prefeitura Municipal de Recife"

Por intermedio da Empreza Nacional de Economia Ltda., vem de ser instituido, na visinha metropole sulista, o "Emprestimo Popular da Prefeitura Municipal de Recife", autorizado pelo decreto n.º 25, de 30 de abril do corrente anno.

Essa organização, mediante a venda de um certificado ao preço inicial de 7$000, offerece aos interessados cinco premios semanaes, sob os valores de 7:000$, 2:000$, 1:000$ e mais dois de 500$, correspondentes aos sorteios que a mesma procede.

Esteve hontem, á noite, em visita a esta redacção, o sr. Antonio Zambrano, inspector geral da Empreza Nacional de Economia Ltda., que veiu acompanhado do academico Danilo Ross, socio do escriptorio commercial C. Ross & Cia., representante em nossa praça da referida Empreza.

Nessa occasião, o sr. Antonio Zambrano offertou-nos uma apolice quitada sob numero 117.588 do "Emprestimo Popular da Prefeitura Municipal de Recife", em nome dos directores da E. N. E. Ltda.

O escriptorio da Empreza Nacional de Economia Ltda. fica situada á rua do Rosario, 144, em Recife, mantendo aquella organização sucursaes e agencias nos demais Estados.

2.ª SECÇÃO

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

8 PAGINAS

JOÃO PESSÔA — Domingo, 7 de novembro de 1937

JUSTIÇA ELEITORAL

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAHYBA

JURISPRUDENCIA

ACCORDÃO N.º 1.051

Processo n.º 49.
Classe 1.ª.
Natureza do processo: acção penal.
Denunciante — Dr. procurador regional.
Denunciado — Placido Lopes de Abreu.

O Tribunal Regional accorda em condemnar o accusado.

Vistos, etc.
Placido Lopes de Abreu, official do Registro Civil do districto de Jucá, municipio de Piancó (15.ª zona), deixou de enviar á Secretaria deste Tribunal a lista de obitos de maiores de 18 annos, registrados no mês de maio ultimo, pelo que foi denunciado como incurso no art. 83, n.º 17, combinado com o art. 207 do Cod. Eleitoral e mais o art. 6.º, § 2.º da lei n.º 230, de 31 de julho de 1936. O processo correu os tramites regulares, tendo-o deixado á inteira revelia o denunciado, que foi regularmente citado. A denuncia está comprovada pela certidão de fls. contra a qual nada se allegou.
Pelo exposto, accordam, por maioria, os juizes do Tribunal Regional da Parahyba em condemnar o accusado Placido Lopes de Abreu ás penas de suspensão do cargo por dez dias, multa de duzentos mil réis e vinte mil réis de taxa penitenciaria, quantias estas que serão pagas na fórma do art. 25 do dec. n.º 1.441, de 8 de fevereiro do corrente anno, que regulamentou o dec. n.º 24.797, de 14 de julho de 1934. Sem custas.
João Pessôa, 13 de outubro de 1937.
(As.) *Flodoardo da Silveira* — Presidente.
(As.) *Mauricio Furtado* — Relator para o caso.

ACCORDÃO N.º 1.052

Processo n.º 706.

Classe 5.ª.

Natureza do processo: telegramma do presidente do Directorio do Partido Progressista do municipio de Itabayana, communicando o fallecimento do cidadão Manoel Pereira Borges, prefeito daquella cidade.

O Tribunal Regional resolve mandar proceder a nova eleição para o cargo de prefeito do municipio de Itabayana.

Vistos etc.
Attendendo a que no dia 13 de setembro do corrente anno, falleceu o cidadão Manoel Pereira Borges, prefeito do municipio de Itabayana;
Attendendo a que a lei n.º 36 de 21 de dezembro de 1935, de organização dos municipios apenas previo a substituição dos prefeitos nos seus *impedimentos* (art. 36) silenciando quanto á vaccancia definitva do cargo; mas,
Attendendo a que a Constituição do Estado dispõe que o occorrendo a vaga de prefeito, até tres annos depois do inicio de sua funcção terá logar nova eleição (art. 104) e, no caso, ainda não decorreram tres annos da eleição do prefeito Pereira Borges, cujo fallecimento se communicou a este Tribunal (fls. 3).
A' vista do exposto:
Accorda o Tribunal Regional, de accôrdo com o parecer do exmo dr. procurador regional, em mandar proceder a nova eleição para o cargo de prefeito do municipio de Itabayana, deste Estado, em dia que, opportunamente, será designado.
João Pessôa, 20 de outubro de 1937.
(As.) *Flodoardo da Silveira* — Presidente.
(As.) *Braz Baracuhy* — Relator.

ACCORDÃO N.º 1.053

Processo n.º 710.

Classe 5.ª.

Natureza do processo: consulta do juiz eleitoral da 11.ª zona — Alagôa do Monteiro sobre si a formula de inscripção, modelo sete, póde ser preenchida á machina.
Relator: desembargador J Floscolo.

O Tribunal Regional responde affirmativamente.

Vista a presente consulta que faz o juiz eleitoral da 11.ª zona:
Accorda o Tribunal Regional responder que a formula de inscripção modelo n.º 7 póde ser preenchida á machina como em innumeros accordãos tem decidido este Tribunal.
João Pessôa, 27 de outubro de 1937.
(As.) *Flodoardo da Silveira* — Presidente.
(As.) *J. Floscolo* — Relator.

ACCORDÃO N.º 1.054

Processo n.º 543.

Classe 5.ª.

Natureza do processo: processo n.º 1.066 da 1.ª zona, para o effeito de exclusão do eleitor João Lins Pessôa de Mello, por ter verificado praça na Policia Militar do Estado.
Relator: desembargador M. Furtado.

O Tribunal Regional accorda em cancellar a inscripção do eleitor.

Vistos, etc.
O eleitor João Lins Pessôa de Mello inscripto na 1.ª zona (capital), foi denunciado como incurso no art. 183 n.º 2 do Cod. Eleitoral, por não ter votado nas eleições municipaes de 9 de setembro de 1935.
Defendendo-se, provou, por certidão a fls. que, ao tempo das referidas eleições era "praça de pret" da Policia Militar deste Estado á qual se incorporára a 9 de janeiro daquelle anno de 1935.
O egregio Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, por accordão unanime de 15 de setembro ultimo, decidiu que "o eleitor desde que assente praça, terá suspenso o seu direito politico". (B. E. n.º 109, de 28|9|937, pag. 5.159). E a suspensão de direito politico, segundo o Cod. Eleitoral, art. 76, n.º 2, é causa de cancellamento.
Pelo exposto, accordam por maioria de votos os juizes do Tribunal Regional da Parahyba em cancellar a inscripção do eleitor referido.
João Pessôa, 13 de outubro de 1937.
(As.) *Flodoardo da Silveira* — Presidente.
(As.) *Mauricio Furtado* — Relator.

ACCORDÃO N.º 1.055

Processo n.º 6.177.

Classe 5.ª.

Natureza do processo: inscripção n.º 637 do eleitor da 6.ª zona — Areia — Manoel Gomes Chrispim, para effeito de revisão.
Relator: dr. A. Guedes.

O Tribunal Regional resolve cancellar a inscripção.

Vistos, etc.
A petição de qualificação a fl. omittiu a declaração relativa ao estado civil do alistando o que constitue causa de cancellamento.
Accordam, pois, os juizes do Tribunal Regional em cancellar a inscripção do eleitor Manoel Gomes Chrispim, do municipio de Areia.
João Pessôa, 20 de outubro de 1937.
(As.) *Flodoardo da Silveira* — Presidente.
(As.) *Antonio G. Guedes* — Relator.

ACCORDÃO N.º 1.056

Processo n.º 5.265.

Classe 5.ª.

Natureza do processo: inscripção n.º 972, da eleitora da 7.ª zona — Moreno — Joanna Monica Leal, para effeito de revisão.
Relator — Desembargador M. Furtado.

O Tribunal Regional resolve ordenar o cancellamento da inscripção.

Vistos, etc.
Accorda o Tribunal Regional da Parahyba em cancellar a inscripção de n.º 972, da 7.ª zona (Municipio de Bananeiras), da eleitora Joanna Monica Leal, por não ter esta declarado a sua profissão no respectivo requerimento de qualificação.
João Pessôa, 13 de outubro de 1937.
(As.) *Flodoardo da Silveira* — Presidente.
(As.) *Mauricio Furtado* — Relator.

ACCORDÃO N.º 1.057

Processo n.º 539.

Classe 5.ª.

Natureza do processo: exclusão, por ter verificado praça de pret, do eleitor da 12.ª zona, Ignacio Araujo Freire.
Relator: dr. H. Almeida.

O Tribunal Regional resolve cancellar a inscripção.

Vistos, etc.
O sr. commandante do 30.º Batalhão de Caçadores, estacionado em Pernambuco, por officio n.º 1.374, de 8 de junho deste anno, dirigido ao presidente deste Tribunal, communicando que o eleitor Ignacio de Araujo Freire, inscripto sob n.º 31, no termo de Santa Luzia (12.ª zona), titulo n.º 2.668, fôra incorporado áquella unidade militar, como "praça de pret".
O egregio Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, por accordão unanime de 15 de setembro ultimo, decidiu que "o eleitor desde que assente praça, terá suspenso o seu direito politico". (B. E. n.º 109, de 28|9|937 — pag. 5.159). E a suspensão de direito politico, segundo dispõe o Cod. Eleitoral, art. 76, inciso 2, é causa de cancellamento da inscripção.
Pelo exposto, accordam, por maioria, os juizes do Tribunal Regional da Parahyba em cancellar a inscripção alludida.
João Pessôa, 13 de outubro de 1937.
(As.) *Flodoardo da Silveira* — Presidente.
(As.) *Mauricio Furtado* — Relator para o caso.

ESTARIA VIVO,

NA BELGICA, O FILHO DE LINDBERGH

BRUXELLAS, 4 (*A. B.*) — Novas investigações realizadas actualmente pelas autoridades judiciarias belgas, collocam de novo no cartaz do sensacionalismo o mysterioso caso de um menino, cuja identidade ainda não foi esclarecida, que reside actualmente em uma pequena cidade da provincia belga.

Segundo os rumores correntes, tratar-se-ia do filho do coronel Lindbergh, desapparecido como se sabe em 1934. Os rumores despertaram em toda a Belgica o mais vivo interesse. A cidade de Wavre, situada no Brabant, é agora quasi que um lugar de romaria de innumeros curiosos que desejam ver pessoalmente Baby Lindbergh, agora já um rapazinho esperto. O menino, segundo se diz, foi levado em principios de 1934 aos seus actuaes "progenitores" por um mysterioso sacerdote. O emissario teria explicado que a criança provinha de um país onde se falava allemão e flamengo ao mesmo tempo, por isso não havia que extranhar as palavras que por acaso pronunciasse. Foi-lhe dado o nome de Hans Schroeder.

Na realidade, pretende-se que a criança teria realmente pronunciado algumas palavras em allemão, mas nunca respondeu ás perguntas feitas nessa lingua, articulando, entretanto, palavras em inglês. Por isso mesmo o casal a quem foi entregue Hans Schroeder suppõe tratar-se do sequestrado filho de Lindbergh. A imaginação dos boateiros vae até assegurar que a criança exclamou: "that is my daddy" quando lhe mostraram a photographia do coronel Lindbergh.

Entretanto, o coronel Lindbergh assim como as autoridades norte-americanas e belgas foram informadas dessas occorrencias, não lhes dando até agora nenhuma importancia maior.

BRASIL,

O MAIOR EXPORTADOR DE ALGODÃO PARA O JAPÃO

WASHINGTON, 5 (*A União*) — O serviço de Economia Agricola annunciou hoje que o Brasil é o unico país productor que no mês de setembro ultimo vendeu maior quantidade de algodão em rama ao Japão do que em setembro do anno passado. A producção brasileira é alem disso a que apresentou maior percentagem de augmento nas exportações para o Japão durante os doze mêses da temporada encerrada em agosto, comparada com o total da temporada anterior.

O Bureau de Informações do Oriente noticia que o Japão importou cincoenta e quatro mil fardos do Brasil no mês de setembro ultimo, contra trinta e sete mil no mesmo mês do anno de 1936. As vendas de algodão brasileiro ao Japão, na temporada que acaba de encerrar-se foi de duzentos e vinte e sete mil fardos, quando só alcançára sessenta e nove mil fardos em 1935-1936.

BIBLIOGRAPHIA

Talleyrand, de Franz Blei — Irmãos Pongetti — Rio. Incluindo na "Bibliotheca de Estudos Historicos e Biographicos dos Irmãos Pongetti", que é dirigida pelo illustre prof. Carlos Domingues, Secretario Geral da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, acaba de sair esse notavel livro.

"Quero que durante seculos, escreveu o proprio Talleyrand, se continue a discutir sobre o que fiz, o que pensei, o que eu quiz". Sua vontade tem sido satisfeita, cumprida sem vacilações. E a narração da vida daquelle que Mme. de Stael declarava ser "o mais impenetravel e o mais indecifravel dos homens" é quasi a narrativa de 65 annos de uma das épocas mais empolgantes da historia.

O *TALLEYRAND* de Franz Blei reune as qualidades de uma obra historica de notavel erudição ás de um romance pleno de interesse e belleza.

Fazendo a psycanalise da carreira e do caracter de Talleyrand, Blei descobre nelle o typo mesmo do "homo politicus", esse typo que Charles-Maurice de Talleyrand-Perigord, principe de Benevente, encarnou em todas as modalidades e em todos os matizes.

O magistral livro do eminente escriptor austriaco, consagrado pela critica européa, retrata com subtileza digna do modelo o ex-bispo a quem Goethe chamou o "primeiro diplomata de seu tempo".

Não se póde, fazendo mesmo pequeno commentario sobre esse livro, terminal-o sem elogiar primeiro sua traducção magnifica, feita pelo prof. Carlos Domingues.

Grande Encyclopedia Portuguêsa e Brasileira — Livraria Moura — Rio. Publicado o 26.º fasciculo da Grande Enciclopedia Portuguêsa e Brasileira conta mais um tomo o seu volume terceiro da obra que vai pontualmente crescendo em espessura em valor e affirmando a integridade absoluta com que a sua direcção sabe cumprir promessas e realizar o programma dum grande emprehendimento. Este fasciculo 26.º, agora publicado, de aspecto graphico excepcional, pela variedade e belleza das gravuras inclue uma estampa em separada, impressa, a cinco côres, reproduzindo um bello documento illuminado e texto autorizadissimo, como sempre, em que se destacam artigos como *Era Arcaica*, *Arcada*, *Arco*, *Arcaria*, *Araújo* (biographia), *Arca*, *Arcaismo*, *Areia*, *Arca*, *Ardósia*, *Arbitragem*, *Arbitro*, *Arcozelo*, *Arcos de Valdevez*, *Arcossólo*, *Arcabuz*, etc. assignados por autoridades, entre elles os prof. Mendes Correia, dr. Antonio Sergio, dr. Xavier Morato, prof. Luiz da Cunha Gonçalves, prof. Marques Guedes, dr. Philomeno Lourenço, dr. Antonio Maria Godinho Armando de Lucena, dr. Carlos de Passos, Augusto Casimira, João de Sousa Fonsêca, D. Affonso Zuquete, pe. Miguel de Oliveira, prof. Luiz de Pina, etc. Numa palavra, como de costume, trabalho perfeito, perfeitamente conseguido. Não ha exagero em chamarmos "trabalho perfeito" á Grande Enciclopedia, visto que, no genero em que se propoz ingressar, cumpre denodadamente a sua missão como obra de absoluta utilidade e de bôa doutrina scientifica. Os seus artigos são de mais recente actualidade e acompanham os progressos do momento. Como diccionario português, pelo publicado já é facil avaliar que será o mais completo até hoje compilado e aquelle que mais seguras abonações apresentam aos que presam a bôa linguagem. E' a Livraria Moura, da rua do Ouvidor, 145 que está distribuindo no Brasil essa monumental obra.

A ALLEMANHA

LANÇA AO MAR MAIS UM NAVIO DE GUERRA

HAMBURGO, 4 (*A. B.*) — Em presença do almirante Raeder e de numerosos convidados de honra, foi lançado ao mar o novo navio escola da Marinha de Guerra allemã "Léo Schlageter", nome do heróe da liberdade allemã, que, segundo se relembra, foi fuzilado em 1923 durante a occupação da bacia de Ruhr, pelos francêses. Esse navio é o terceiro do seu typo com o "Horst Wessel" e o "Gorch Fock".

A nova unidade foi baptizada pelo almirante Saalwaechter, inspector da Instrucção da fróta de guerra allemã.

EDITAES

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartorio, nesta cidade, correm proclamas para o casamento civil dos contrahentes seguintes:

Antonio Robberto da Silva e d. Antonia Soares da Conceição, que são solteiros, naturaes de Areia, deste Estado, ainda menores e moradores nesta capital, á avenida João Machado, 795 e 849; elle, jardineiro e filho do fallecido Manuel Roberto da Silva e de d. Deonilla Maria da Silva, esta moradora naquella cidade de Areia; e ella, de serviços domesticos e filha do fallecido Francisco Flores e de d. Maria Soares da Conceição, esta moradora na cidade de Campina Grande deste Estado.

José Joviniano de Britto e d. Josepha Santanna Siqueira, que são solteiros e maiores; elle, reservista do Exercito, ex-agricultor e filho de Joviniano Francisco de Britto e de d. Francisca Leonilla de Britto, moradores no Districto de Salgado, em Itabayana, deste Estado, donde é natural o nubente; e ella, natural de Pernambuco, professora diplomada e filha de Manuel Alves de Siqueira e de d. Maria Siqueira de Santanna, sendo estes e os nubentes domiciliados e residentes nesta capital, á rua Buenos Ayres, 482.

Si alguem souber de algum impedimento, opponha-o na forma da lei.

João Pessôa, 6 de novembro de 1937.

O escrivão do registro, **Sebastião Bastos.**

—

SERVIÇO ELEITORAL — Municipio da Capital e sub-prefeitura de Cabedello. — Juiz Eleitoral, dr. Sizenando Oliveira, escrivão — Sebastião Bastos. — Segundo edital anteriormente publicado e lista affixada em Cartorio, o dr. Juiz Eleitoral, ordenou a expedição de titulos aos eleitores abaixo, em data de 4|11|1937. Os eleitores são os seguintes.

Titulo n.º 13.473 — Inscripção n.º 11.491 — Stella Pessôa Ribeiro Barros.
Titulo n.º 13.474 — Inscripção n.º 11.492 — Rubens Arruda Escorel.
Titulo n.º 13.475 — Inscripção n.º 11.493 — Catharina de Andrade Silva.
Titulo n.º 13.476 — Inscripção n.º 11.494 — Alberto Baptista Vieira.
Titulo n.º 13.477 — Inscripção n.º 11.495 — Ivan Pinto de Lemos.
Titulo n.º 13.478 — Inscripção n.º 11.496 — Lauro Leodorio de Vasconcellos.
Titulo n.º 13.479 — Inscripção n.º 11.497 — Antonio de Mello Fernandes.
Titulo n.º 13.480 — Inscripção n.º 11.498 — Edith Pereira da Luz.
Titulo n.º 13.481 — Inscripção n.º 11.499 — Luiz Gonzaga de Lima.
Titulo n.º 13.482 — Inscripção n.º 11.500 — Maria José Cavalcante Takas.
Titulo n.º 13.483 — Inscripção n.º 11.501 — Benedicto José Pereira.
Titulo n.º 13.484 — Inscripção n.º 11.502 — Aurora de Oliveira.
Titulo n.º 13.485 — Inscripção n.º 11.503 — Nelson Bezerra da Silva.
Titulo n.º 13.486 — Inscripção n.º 11.504 — João Ramos do Nascimento.
Titulo n.º 13.487 — Inscripção n.º 11.505 — Avelino Ferreira de Britto.
Titulo n.º 13.488 — Inscripção n.º 11.506 — José de Franca Oliveira.
Titulo n.º 13.489 — Inscripção n.º 11.507 — Alfredo Barbosa dos Santos.
Titulo n.º 13.490 — Inscripção n.º 11.508 — Manuel Luiz da Rocha.
Titulo n.º 13.491 — Inscripção n.º 11.509 — José Francisco de Sousa.
Titulo n.º 13.492 — Inscripção n.º 11.510 — Maria Cavalcante dos Reis.
Titulo n.º 13.493 — Inscripção n.º 11.511 — Maria do Carmo Gama e Mello.
Titulo n.º 13.494 — Inscripção n.º 11.512 — Antonio Soares de Lima.
Titulo n.º 13.495 — Inscripção n.º 11.513 — Nair Macedo Rocha.
Titulo n.º 13.496 — Inscripção n.º 11.514 — Fernando Vieira de Sousa.
Titulo n.º 13.497 — Inscripção n.º 11.515 — Branca Carvalho de Almeida.
Titulo n.º 13.498 — Inscripção n.º 11.516 — Manuel Ricardo de Carvalho.
Titulo n.º 13.499 — Inscripção n.º 11.517 — Maria Celeste Peixoto de Vasconcellos.
Titulo n.º 13.500 — Inscripção n.º 11.518 — Silvia Vidal.
Titulo n.º 13.501 — Inscripção n.º 11.519 — Alfredo Pereira da Cunha.
Titulo n.º 13.502 — Inscripção n.º 11.520 — Antonio Thó Filho.
Titulo n.º 13.503 — Inscripção n.º 11.521 — Helena Freire.
Titulo n.º 13.504 — Inscripção n.º 11.522 — Severino Thomaz de Oliveira.
Titulo n.º 13.505 — Inscripção n.º 11.523 — Daura Olivia Salles.
Titulo n.º 13.506 — Inscripção n.º 11.524 — Maria Magdalena de Oliveira.
Titulo n.º 13.507 — Inscripção n.º 11.525 — Severina Bezerra da Silva.
Titulo n.º 13.508 — Inscripção n.º 11.526 — Manuel Geroncio dos Santos.
Titulo n.º 13.509 — Inscripção n.º 11.527 — Francisco Rodrigues de Oliveira.
Titulo n.º 13.510 — Inscripção n.º 11.528 — José Americo de Almeida Filho.
Titulo n.º 13.511 — Inscripção n.º 11.529 — Maria da Gloria Trigueiro Rezende.
Titulo n.º 13.512 — Inscripção n.º 11.530 — Manuel Cavalcante de Senna.
Titulo n.º 13.513 — Inscripção n.º 11.531 — Alvaro Rodrigues Golzio.
Titulo n.º 13.514 — Inscripção n.º 11.532 — Severino Ignacio dos Passos.
Titulo n.º 13.515 — Inscripção n.º 11.533 — João Baptista de Andrade.
Titulo n.º 13.516 — Inscripção n.º 11.534 — João Pires Sobrinho.
Titulo n.º 13.517 — Inscripção n.º 11.535 — José Leocadio da Silveira.
Titulo n.º 13.518 — Inscripção n.º 11.536 — Cicero Gomes Barbosa.
Titulo n.º 13.519 — Inscripção n.º 11.537 — Domingos José da Paixão.
Titulo n.º 13.520 — Inscripção n.º 11.538 — Anna Neves dos Santos.
Titulo n.º 13.521 — Inscripção n.º 11.539 — Luiz Antonio do Nascimento.
Titulo n.º 13.522 — Inscripção n.º 11.540 — Euzequia Diniz Lourenço.
Titulo n.º 13.523 — Inscripção n.º 11.541 — Paulo Cavalcante de Barros.
Titulo n.º 13.524 — Inscripção n.º 11.542 — Manuel Ferreira da Nobrega.
Titulo n.º 13.525 — Inscripção n.º 11.543 — Jovelina dos Santos Moreira.
Titulo n.º 13.526 — Inscripção n.º 11.544 — Marietta Vianna Ericson.
Titulo n.º 13.527 — Inscripção n.º 11.545 — Marluce Lopes de Carvalho.
Titulo n.º 13.528 — Inscripção n.º 11.546 — Nathanael Luiz de França.
Titulo n.º 13.529 — Inscripção n.º 11.547 — Amelia Wenceslau de França.
Titulo n.º 13.530 — Inscripção n.º 11.548 — Francisca Amancio dos Santos.
Titulo n.º 13.531 — Inscripção n.º 11.549 — Manuel Paulo Freire.
Titulo n.º 13.532 — Inscripção n.º 11.550 — José Soares de Santanna.
Titulo n.º 13.533 — Inscripção n.º 11.551 — Mauro José da Costa.
Titulo n.º 13.534 — Inscripção n.º 11.552 — Bernardino Augusto Soares.
Titulo n.º 13.535 — Inscripção n.º 11.553 — Paulino Geraldo Florencio.
Titulo n.º 13.536 — Inscripção n.º 11.554 — Antonio Paulo de Carvalho.
Titulo n.º 13.537 — Inscripção n.º 11 555 — Antonio Paulo das Neves.
Titulo n.º 13.538 — Inscripção n.º 11.556 — Raymundo Dornellas de Britto.
Titulo n.º 13.539 — Inscripção n.º 11.557 — Moysés Gonçalves Siqueira.
Titulo n.º 13.540 — Inscripção n.º 11.558 — João Muniz da Silva.
Titulo n.º 13.541 — Inscripção n.º 11.559 — João Paulo dos Santos.
Titulo n.º 13.542 — Inscripção n.º 11.560 — Beatriz Pereira da Silva.
Titulo n.º 13.543 — Inscripção n.º 11.561 — Pedro Dantas da Costa.
Titulo n.º 13.544 — Inscripção n.º 11.562 — Antonio Maurino Barbosa.
Titulo n.º 13.545 — Inscripção n.º 11.563 — Severino Dias de Farias.
Titulo n.º 13.546 — Inscripção n.º 11"564 — Ismael Mathias dos Santos.
Titulo n.º 13.547 — Inscripção n.º 11.565 — Geny Pereira Barbosa.
Titulo n.º 13.548 — Inscripção n.º 11.566 — Claudina Maria do Nascimento.
Titulo n.º 13.549 — Inscripção n.º 11.567 — Severino Antonio de Sousa.
Titulo n.º 13.550 — Inscripção n.º 11.568 — Antonia Cardoso.
Titulo n.º 13.551 — Inscripção n.º 11.569 — João Francisco Soares.
Titulo n.º 13.552 — Inscripção n.º 11.570 — José Miguel dos Anjos.
Titulo n.º 13.553 — Inscripção n.º 11.571 — João Paulino de Lima.
Titulo n.º 13.554 — Inscripção n.º 11.572 — Francisco Firmino dos Santos.
Titulo n.º 13.555 — Inscripção n.º 11.573 — Antonia Maria da Silva.
Titulo n.º 13.556 — Inscripção n.º 11.574 — Ostivaldo das Neves Vianna.
Titulo n.º 13.557 — Inscripção n.º 11.575 — Inaldo Ferreira Machado.
Titulo n.º 13.558 — Inscripção n.º 11.576 — Santino Vicente.
Titulo n.º 13.559 — Inscripção n.º 11.577 — Antonio Chaves dos Santos.
Titulo n.º 13.560 — Inscripção n.º 11.578 — Raul Alves Pequeno.
Titulo n.º 13.561 — Inscripção n.º 11.579 — Maria Euphrazina Vianna da Silva.
Titulo n.º 13.562 — Inscripção n.º 11.580 — Alexandre Botelho Seixas.
Titulo n.º 13.563 — Inscripção n.º 11.581 — Alice Barros de Souza.
Titulo n.º 13.564 — Inscripção n.º 11.582 — Francisco de Mendonça Ribeiro Filho.
Titulo n.º 13.565 — Inscripção n.º 11.583 — Cecilia Antonia Coreria.
Titulo n.º 13.566 — Inscripção n.º 11.584 — Manuel Cintra de Paiva.
Titulo n.º 13.567 — Inscripção n.º 11.585 — Amaro José da Costa.
Titulo n.º 13.568 — Inscripção n.º 11.586 — Odiza Gama dos Santos.
Titulo n.º 13.569 — Inscripção n.º 11.587 — Emygdia Alves da Silva.
Titulo n.º 13.570 — Inscripção n.º 11.588 — Luiz Gonzaga de Azevedo.
Titulo n.º 13.571 — Inscripção n.º 11.589 — Gilvandro Athayde.
Titulo n.º 13.572 — Inscripção n.º 11.590 — Maria do Carmo Pontes.
Titulo n.º 13.573 — Inscripção n.º 11.591 — Irene Aurea da Silva.
Titulo n.º 13.574 — Inscripção n.º 11.592 — José Pedro dos Santos.
Titulo n.º 13.575 — Inscripção n.º 11.593 — Julieta Vieira dos Santos.
Titulo n.º 13.576 — Inscripção n.º 11.594 — João Alves de Freitas.
Titulo n.º 13.577 — Inscrpição n.º 11.595 — Severina Fernandes do Nascimento.
Titulo n.º 13.578 — Inscripção n.º 11.596 — Irany Cunha Lima.
Titulo n.º 13.579 — Inscripção n.º 11.597 — Antonio Gomes da Silva.
Titulo n.º 13.580 — Inscripção n.º 11.598 — Arnaud de Mello.
Titulo n.º 13.581 — Inscripção n.º 11.599 — Genesio Gomes da Cruz.
Titulo n.º 13.582 — Inscripção n.º 11.600 — José Pereira da Silva.
Titulo n.º 13.583 — Inscripção n.º 11.601 — Eunice Cabral.
Titulo n.º 13.584 — Inscripção n.º 11.602 — José Paulino Maia.
Titulo n.º 13.585 — Inscripção n.º 11.603 — José Caetano Alves de Lima.
Titulo n.º 13.586 — Inscripção n.º 11.604 — José Guerra.
Titulo n.º 13.587 — Inscripção n.º 11.605 — Albertina Soares de Pinho.
Titulo n.º 13.588 — Inscripção n.º 11.606 — José Dantas Pinheiro.
Titulo n.º 13.589 — Inscripção n.º 11.607 — João Gadelha Simas.
Titulo n.º 13.590 — Inscripção n.º 11.608 — Sylvana Severina de Oliveira.
Titulo n.º 13.591 — Inscripção n.º 11.609 — José Luciano da Silva.
Titulo n.º 13.592 — Inscripção n.º 11.610 — Rosa de Lima Oliveira.
Titulo n.º 13.593 — Inscripção n.º 11.611 — Antonio José Salles.
Titulo n.º 13.594 — Inscripção n.º 11.612 — Manuel Maximo de Araujo.
Titulo n.º 13.595 — Inscripção n.º 11.613 — Luiz Francisco de Oliveira.
Titulo n.º 13.596 — Inscripção n.º 11.614 — João Anisio Pereira.
Titulo n.º 13.597 — Inscripção n.º 11.615 — Francisco Sebastião Alves.
Titulo n.º 13.598 — Inscripção n.º 11.616 — Victor Pedro da Costa.
Titulo n.º 13.599 — Inscripção n.º 11.617 — Severino Herculano de Mello.
Titulo n.º 13.600 — Inscripção n.º 11.618 — Maria Stella de Sá Barbosa.
Titulo n.º 13.601 — Inscripção n.º 11.619 — Flavio de Oliveira Albuquerque.
Titulo n.º 13.602 — Inscripção n.º 11.620 — Aureo de Albuquerque Menezes.
Titulo n.º 13.603 — Inscripção n.º 11.621 — José Felix Evangelista.
Titulo n.º 13.604 — Inscripção n.º 11.622 — Almira Moura de Almeida e Albuquerque.
Titulo n.º 13.605 — Inscripção n.º 11.623 — Severina Lins de Miranda Pontes.
Titulo n.º 13.606 — Inscripção n.º 11.624 — Aderaldo Silveira dos Santos.
Titulo n.º 13.607 — Inscripção n.º 11.625 — José de Sá Ferreira.
Titulo n.º 13.608 — Inscripção n.º 11.626 — Euclydes Neiva de Oliveira.
Titulo n.º 13.609 — Inscripção n.º 11.627 — Joaquim Manuel de Menezes.
Titulo n.º 13.610 — Inscripção n.º 11.628 — José Luiz Gomes.
Titulo n.º 13.611 — Inscripção n.º 11.629 — Maria Leonarda Henriques de Araujo.
Titulo n.º 13.612 — Inscripção n.º 11.630 — João Vieira dos Santos.
Titulo n.º 13.613 — Inscripção n.º 11.631 — José Araujo da Silva.
Titulo n.º 13.614 — Inscripção n.º 11.632 — Josepha Guedes de Araujo.
Titulo n.º 13.615 — Inscripção n.º 11.633 — Manuel Soares Padilha.
Titulo n.º 13.616 — Inscripção n.º 11.634 — David Grimberg.
Titulo n.º 13.617 — Inscripção n.º 11.635 — Aguida Alves de Azevedo.
Titulo n.º 13.618 — Inscripção n.º 11.636 — Manuel Bispo dos Santos.
Titulo n.º 13.619 — Inscripção n.º 11.637 — Richard Alvaro Stiebler.
Titulo n.º 13.620 — Inscripção n.º 11.638 — José Pereira Martins.
Titulo n.º 13.621 — Inscripção n.º 11.639 — Heitor Gomes.
Titulo n.º 13.622 — Inscripção n.º 11.640 — Joaquim Soares Padilha.
Titulo n.º 13.623 — Inscripção n.º 11.641 — Francisca Alves de Farias.
Titulo n.º 13.624 — Inscripção n.º 11.642 — Agenor Tavares Wanderley.
Titulo n.º 13.625 — Inscripção n.º 11.643 — Murillo Honorio de Mello.
Titulo n.º 13.626 — Inscripção n.º 11.644 — Nautilia Souto Maior.
Titulo n.º 13.627 — Inscripção n.º 11.645 — Adaucto Claudino de Galiza.
Titulo n.º 13.628 — Inscripção n.º 11.646 — Antonio de Padua Santos.
Titulo n.º 13.629 — Inscripção n.º 11.647 — João Machado de Sousa.
Titulo n.º 13.630 — Inscripção n.º 11.648 — Mathias de Oliveira.
Titulo n.º 13.631 — Inscripção n.º 11.649 — Americo José de Sousa.
Titulo n.º 13.632 — Inscripção n.º 11.650 — Odiza Nobrega Cruz.
Titulo n.º 13.633 — Inscripção n.º 11.651 — Rosa Bastos Rocha.
Titulo n.º 13.634 — Inscripção n.º 11.652 — Maria das Neves Felix.
Titulo n.º 13.635 — Inscripção n.º 11.653 — Horacio Machado de Oliveira.
Titulo n.º 13.636 — Inscripção n.º 11.654 — Carlos Ferreira Machado.
Titulo n.º 13.637 — Inscripção n.º 11.655 — Firmino Fernandes Salles.
Titulo n.º 13.638 — Inscripção n.º 11.656 — Romildo Souto Maior.
Titulo n.º 13.639 — Inscripção n.º 11.657 — Herbert Holmes de Almeida.
Titulo n.º 13.640 — Inscripção n.º 11.658 — João Ferreira de Oliveira.
Titulo n.º 13.641 — Inscripção n.º 11.659 — Florentina Luiza das Neves.
Titulo n.º 13.642 — Inscripção n.º 11.660 — Francisco Irenio de Carvalho.
Titulo n.º 13.643 — Inscripção n.º 11.661 — Julieta Braga.
Titulo n.º 13.644 — Inscripção n.º 11.662 — Pedro Pereira de Lyra.
Titulo n.º 13.645 — Inscripção n.º 11.663 — Eduardo Francisco das Neves.
Titulo n.º 13.646 — Inscripção n.º 11.664 — Maria Alice Pereira Salles.
Titulo n.º 13.647 — Inscripção n.º 11.665 — Odette Tavares Benevides.
Titulo n.º 13.648 — Inscripção n.º 11.666 — Venancio Lopes dos Santos.
Titulo n.º 13.649 — Inscripção n.º 11.667 — Antonio de Carvalho.
Titulo n.º 13.650 — Inscripção n.º 11.668 — Francisco Gomes dos Santos.
Titulo n.º 13.651 — Inscripção n.º 11.669 — Manuel Lopes de Carvalho.
Titulo n.º 13.652 — Inscripção n.º 11.670 — Maria Argentina Leal da Silva.
Titulo n.º 13.653 — Inscripção n.º 11.671 — Lucia Evangelista dos Santos.
Titulo n.º 13.654 — Inscripção n.º 11.672 — Maria José dos Passos.
Titulo n.º 13.655 — Inscripção n.º 11.673 — Clarice de Carvalho Cunha.
Titulo n.º 13.656 — Inscripção n.º 11.674 — Cremilda de Carvalho Cunha.
Titulo n.º 13.657 — Inscripção n.º 11.675 — Amarilio Dias.
Titulo n.º 13.658 — Inscripção n.º 11.676 — João Pereira de Lima.
Titulo n.º 13.659 — Inscripção n.º 11.677 — Maria Amelia Luna.
Titulo n.º 13.660 — Inscripção n.º 11.678 — Luiz Humberto de Luna Pedrosa.
Titulo n.º 13.661 — Inscripção n.º 11.679 — Grinaura Mendes de Sousa.
Titulo n.º 13.662 — Inscripção n.º 11.680 — Nestor Quintanilha.
Titulo n.º 13.663 — Inscripção n.º 11.681 — José Rosa do Nascimento.
Titulo n.º 13.664 — Inscripção n.º 11.682 — João Ferreira dos Santos.
Titulo n.º 13.665 — Inscripção n.º 11.683 — Joel Gonçalves de Lima.
Titulo n.º 13.666 — Inscripção n.º 11.684 — Galdino Ferreira.
Titulo n.º 13.667 — Inscripção n.º 11.685 — Jandyra Aranha Péres.
Titulo n.º 13.668 — Inscripção n.º 11.686 — Braz Ielpo.
Titulo n.º 13.669 — Inscripção n.º 11.687 — Severina Lucena da Silva.
Titulo n.º 13.670 — Inscripção n.º 11.688 — Severina de Albuquerque Mesquita.
Titulo n.º 13.671 — Inscripção n.º 11.689 — Maria de Lourdes Fonseca Ribeiro.
Titulo n.º 13.672 — Inscripção n.º 11.690 — Edivaldo da Silva Brandão.
Titulo n.º 13.673 — Inscripção n.º 11.691 — Simplicio José Roberto.
Titulo n.º 13.674 — Inscripção n.º 11.692 — Severino Freire de Mendonça.
Titulo n.º 13.675 — Inscripção n.º 11.693 — João Francisco de Freitas.
Titulo n.º 13.676 — Inscripção n.º 11.694 — Adahilton de Moura Cahyno.
Titulo n.º 13.677 — Inscripção n.º 11.695 — João Heraclito da Costa.
Titulo n.º 13.678 — Inscripção n.º 11.696 — Maria da Gloria Vidal Nobrega de Vasconcellos.
Titulo n.º 13.679 — Inscripção n.º 11.697 — Elias Paulino da Silva.
Titulo n.º 13.680 — Inscripção n.º 11.698 — José Maria da Silva Cruz.
Titulo n.º 13.681 — Inscripção n.º 11.699 — Alayde de Mello Santa Rosa.
Titulo n.º 13.682 — Inscripção n.º 11.700 — Orris Fagundes de Araujo.
Titulo n.º 13.683 — Inscripção n.º 11.701 — Sebastião Calixto de Araujo.
Titulo n.º 13.684 — Inscripção n.º 11.702 — Benedicto Theodoro Felismino.
Titulo n.º 13.685 — Inscripção n.º 11.703 — Wandick Flores Falcão.
Titulo n.º 13.686 — Inscripção n.º 11.704 — Aristoteles Vasconcellos Pereira.
Titulo n.º 13.687 — Inscripção n.º 11.705 — Lucia Vidal Nobrega de Vasconcellos.
Titulo n.º 13.688 — Inscripção n.º 11.706 — Severino Ramos de Miranda.
Titulo n.º 13.689 — Inscripção n.º 11.707 — João Gonçalves de Amorim.
Titulo n.º 13.690 — Inscripção n.º 11.708 — Adalberto Jorge Rodrigues Ribeiro Filho.
Titulo n.º 13.691 — Inscripção n.º 11.709 — João Ribeiro da Silva Coutinho Netto.
Titulo n.º 13.692 — Inscripção n.º 11.710 — Maria de Lourdes Pinto Villarim.
Titulo n.º 13.693 — Inscripção n.º 11.711 — José Manuel de Oliveira.
Titulo n.º 13.694 — Inscripção n.º 11.712 — Olivia Amelia Amorim.
Titulo n.º 13.695 — Inscripção n.º 11.713 — Francisca Maria da Conceição.
Titulo n.º 13.696 — Inscripção n.º 11.714 — Bento Carneiro de Sousa.
Titulo n.º 13.697 — Inscripção n.º 1.715 — Maria Isabel Alves.
Titulo n.º 13.698 — Inscripção n.º 11.716 — Severina Marques da Silva.
Titulo n.º 13.699 — Inscripção n.º 11.717 — Primitiva Correia Lins.
Titulo n.º 13.700 — Inscripção n.º 11.718 — Josepha Fulgencio dos Santos.
Titulo n.º 13.701 — Inscripção n.º 11 719 — Celina Paulo dos Santos.
Titulo n.º 13.702 — Inscripção n.º 11.720 — Maria de Lourdes Conceição.
Titulo n.º 13.703 — Inscripção n.º 11.721 — Benedicta Carneiro da Cunha.
Titulo n.º 13.704 — Inscripção n.º 11.722 — Lafayette Fulgencio dos Santos.
Titulo n.º 13.705 — Inscripção n.º 11.723 — José Francisco de Mello.
Titulo n.º 13.706 — Inscripção n.º 11.724 — Alice Idalina Alves.
Titulo n.º 13.707 — Inscripção n.º 11.725 — Antonio Cosmo Monteiro.
Titulo n.º 13.708 — Inscripção n.º 11.726 — João Araujo da Silva.
Titulo n.º 13.709 — Inscripção n.º 11.727 — Ildefonso Carneiro de Souza.
Titulo n.º 13.710 — Inscripção n.º 11.728 — Antonio Correia Neves.
Titulo n.º 13.711 — Inscripção n.º 11.729 — Severina Guedes Alcoforado.
Titulo n.º 13.712 — Inscirpção n.º 11.730 — Nemercio Carneiro de Sousa.
Titulo n.º 13.713 — Inscripção n.º 11.731 — Adolfina dos Santos.
Titulo n.º 13.714 — Inscirpção n.º 11.732 — Olindina Maria da Conceição.
Titulo n.º 13.715 — Inscripção n.º 11.733 — Maria Isabel Pereira.
Titulo n.º 13.716 — Inscripção n.º 11.734 — Antonia de Freitas Pereira.
Titulo n.º 13.717 — Inscripção n.º 11.735 — João Feliciano da Paixão.
Titulo n.º 13.718 — Inscripção n.º 11.736 — Astrogildo Ignacio da Silva.
Titulo n.º 13.719 — Inscripção n.º 11.737 — José Marianno da Silva.
Titulo n.º 13.720 — Inscripção n.º 11.738 — Synesio Bellarmino da Rocha.
Titulo n.º 13.721 — Inscripção n.º 11.739 — Maria de Lourdes Aguiar.
Titulo n.º 13.722 — Inscripção n.º 11.740 — Manuel Patricio de Sousa.
Titulo n.º 13.723 — Inscripção n.º 11.741 — Pedro Ferreira da Costa.
Titulo n.º 13.724 — Inscripção n.º 11.742 — Corina Brasiliano Rodrigues.
Titulo n.º 13.725 — Inscripção n.º 11.743 — Abio Romualdo da Costa.
Titulo n.º 13.726 — Inscripção n.º 11.744 — Demetria Tranquilina da Silva.
Titulo n.º 13.727 — Inscripção n.º 11.745 — Genesio Gomes Pereira.
Titulo n.º 13.728 — Inscripção n.º 11.746 — José André da Silva.
Titulo n.º 13.729 — Inscripção n.º 11.747 — Severino Francelino Vidal.
Titulo n.º 13.730 — Inscripção n.º 11.748 — Anahilda Mendes de Oliveira.
Titulo n.º 13.731 — Inscripção n.º 11.749 — Raymundo Lopes Pessôa Cavalcante.
Titulo n.º 13.732 — Inscripção n.º 1.750 — Francisco Fernandes da Silva.
Titulo n.º 13.733 — Inscripção n.º 11.751 — Anna Borges do Nascimento.
Titulo n.º 13.734 — Inscripção n.º 11.752 — João José de Almeida.
Titulo n.º 13.735 — Inscripção n.º 11.753 — Severino Justino dos Santos.
Titulo n.º 13.736 — Inscripção n.º 11.754 — Joanna Lino do Nascimento.
Titulo n.º 13.737 — Inscripção n.º 11.755 — João de Deus e Silva.
Titulo n.º 13.738 — Inscripção n.º 11.756 — Joanna Pessôa de Carvalho.
Titulo n.º 13.739 — Inscripção n.º 11.757 — Eulalia Laura Rego.
Titulo n.º 13.740 — Inscripção n.º 11.758 — Antonio Ferreira da Silva.
Titulo n.º 13.741 — Inscripção n.º 11.759 — Antonio Joaquim de Medeiros.
Titulo n.º 13.742 — Inscripção n.º 11.760 — Ernesto Weiner.
Titulo n.º 13.743 — Inscripção n.º 11.761 — Josepha Maria dos Santos.
Titulo n.º 13.744 — Inscripção n.º 11.762 — Iracema Francelina de Jesus.
Titulo n.º 13.745 — Inscripção n.º 11.763 — Olivia Mendes Alves.
Titulo n.º 13.746 — Inscripção n.º 11.764 — Maria das Neves de Purificação.
Titulo n.º 13.747 — Inscripção n.º

11.765 — Severino Francisco de Oliveira.
Titulo n.º 13.748 — Inscripção n.º 11.766 — Samuel Sobreira Duarte.
Titulo n.º 13.749 — Inscripção n.º 11.767 — Luiz Seraphim da Silva.
Titulo n.º 13.750 — Inscripção n.º 11.768 — Nidia Brasil Nobrega.
Titulo n.º 13.751 — Inscripção n.º 11.769 — Antonio Ferreira de Lima.
Titulo n.º 13.752 — Inscripção n.º 11.770 — Americo Gregorio Torres.
Titulo n.º 13.753 — Inscripção n.º 11.771 — Damazio Barbosa da Franca.
Titulo n.º 13.754 — Inscripção n.º 11.772 — Joanna Augusta da Silva.
Titulo n.º 13.755 — Inscripção n.º 11.773 — Vicente Chrispiniano de Barros.
Titulo n.º 13.756 — Inscripção n.º 11.774 — Edson Paulo de Castro.
Titulo n.º 13.757 — Inscripção n.º 11.775 — Domingos Petrille Magliano Netto.
Titulo n.º 13.758 — Inscripção n.º 11.776 — Antonia Giacomilia Magliano.
Titulo n.º 13.759 — Inscripção n.º 11.777 — Arthur Pereira Pepino.
Titulo n.º 13.760 — Inscripção n.º 11.778 — Rita Helena Arnaud de Albuquerque.
Titulo n.º 13.761 — Inscripção n.º 11.779 — Maria Monteiro Guedes.
Titulo n.º 13.762 — Inscripção n.º 11.780 — Maria da Penha Parahybana.
Titulo n.º 13.763 — Inscripção n.º 11.781 — José Cosmo Filho.
Titulo n.º 13.764 — Inscripção n.º 11.782 — Amalia Laura Ribeiro.
Titulo n.º 13.765 — Inscripção n.º 11.783 — Josepha Albrozina de Sant' Anna.
Titulo n.º 13.766 — Inscripção n.º 11.784 — Julio Bezerra Cavalcante.
Titulo n.º 13.767 — Inscripção n.º 11.785 — João Quirino Barbosa.
Titulo n.º 13.768 — Inscripção n.º 11.786 — Antonio Monteiro de Figueirêdo.
Titulo n.º 13.769 — Inscripção n.º 11.787 — Manuel Araujo do Nascimento.
Titulo n.º 13.770 — Inscripção n.º 11.788 — Raymundo Leoncio Pinheiro.
Titulo n.º 13.771 — Inscripção n.º 11.789 — Severino Alfredo Verissimo.
Titulo n.º 13.772 — Inscripção n.º 11.790 — Maria Romana de Lima.
Titulo n.º 13.773 — Inscripção n.º 11.791 — Maria de Lourdes Lima.
Titulo n.º 13.774 — Inscripção n.º 11.792 — Antonio Gomes de Araujo.
Titulo n.º 13.775 — Inscripção n.º 11.793 — Cyrillo Manuel de Sousa.
Titulo n.º 13.776 — Inscripção n.º 11.794 — Antonio Olegario Moreira.
Titulo n.º 13.777 — Inscripção n.º 11.795 — Mario Muniz de Lima.
Titulo n.º 13.778 — Inscripção n.º 11.796 — Hermes Cesar.
Titulo n.º 13.779 — Inscripção n.º 11.797 — João Gadelha de Oliveira.
Titulo n.º 13.780 — Inscripção n.º 11.798 — Normanda de Figueirêdo Oliveira.
Titulo n.º 13.781 — Inscripção n.º 11.799 — Luiz Alves de Vasconcellos.
Titulo n.º 13.782 — Inscripção n.º 11.800 — João Pereira da Silva.
Titulo n.º 13.783 — Inscripção n.º 11.801 — João Marques da Silva.
Titulo n.º 13.784 — Inscripção n.º 11.802 — Antonio Candido do Nascimento.
Titulo n.º 13.785 — Inscripção n.º 11.803 — Aluizio Dionizio Ferreira.
Titulo n.º 13.786 — Inscripção n.º 11.804 — Idelvita de Lucena Lima.
Titulo n.º 13.787 — Inscripção n.º 11.805 — Hemeterio Pessôa de Carvalho.
Titulo n.º 13.788 — Inscripção n.º 11.806 — Joel Carvalho.
Titulo n.º 13.789 — Inscripção n.º 11.807 — Antonia Benedicta da Silva.
Titulo n.º 13.790 — Inscripção n.º 11.808 — Alair Maria da Silva Beringuer.
Titulo n.º 13.791 — Inscripção n.º 11.809 — Severino Lourenço da Silva.
Titulo n.º 13.792 — Inscripção n.º 11.810 — José da Cunha Amaral.
Titulo n.º 13.793 — Inscripção n.º 11.811 — Esmeraldino Barretto de Lima
Titulo n.º 13.794 — Inscripção n.º 11.812 — João Baptista dos Santos.
Titulo n.º 13.795 — Inscripção n.º 11.813 — Narciso Alves da Costa.
Titulo n.º 13.796 — Inscripção n.º 11.814 — Edson de Assumpção Dantas.
Titulo n.º 13.797 — Inscripção n.º 11.815 — Manuel Pequeno da Nobrega.
Titulo n.º 13.798 — Inscripção n.º 11.816 — Roberto Gonçalves de Carvalho.
Titulo n.º 13.799 — Inscripção n.º 11.817 — Bemvinda Xavier Cavalcante.
Titulo n.º 13.800 — Inscripção n.º 11.818 — Alfredo Gama.
Titulo n.º 13.801 — Inscripção n.º 11.819 — Manuel Gomes da Silva.
Titulo n.º 13.802 — Inscripção n.º 11.820 — João Raymundo Lopes.
Titulo n.º 13.803 — Inscripção n.º 11.821 — Helena Rosa da Silva.
Titulo n.º 13.804 — Inscripção n.º 11.822 — Maria de Lourdes Martins Botelho.
Titulo n.º 13.805 — Inscripção n.º 11.823 — Honorina Maria de Carvalho.
Titulo n.º 13.806 — Inscripção n.º 11.824 — Severina Ferreira dos Santos.
Titulo n.º 13.807 — Inscripção n.º 11.825 — Manuel Alves de Vasconcellos.
Titulo n.º 13.808 — Inscripção n.º 11.826 — Severino Dias de Sousa.
Titulo n.º 13.809 — Inscripção n.º 11.827 — Manuel Bezerra da Costa.
Titulo n.º 13.810 — Inscripção n.º 11.828 — Maria de Araujo Freitas.
Titulo n.º 13.811 — Inscripção n.º 11.829 — Armando Montenegro Barretto.
Titulo n.º 13.812 — Inscripção n.º 11.830 — Mario do Nascimento Coqueijo.
Titulo n.º 13.813 — Inscripção n.º 11.831 — José Domingos Filho.
Titulo n.º 13.814 — Inscripção n.º 11.832 — Augusto Francisco Tavares.
Titulo n.º 13.815 — Inscripção n.º 11.833 — Orcina Ramos da Silva.
Titulo n.º 13.816 — Inscripção n.º 11.834 — Luiz de Araujo.
Titulo n.º 13.817 — Inscripção n.º 11.835 — Leopoldo Gomes dos Santos.
Titulo n.º 13.818 — Inscripção n.º 11.836 — Gilberto Costa.
Titulo n.º 13.819 — Inscripção n.º 11.837 — Severino Pereira da Silva.
Titulo n.º 13.820 — Inscripção n.º 11.838 — Marié Roque.
Titulo n.º 13.821 — Inscripção n.º 11.829 — Maria da Luz de Almeida.
Titulo n.º 13.822 — Inscripção n.º 11.840 — Alvaro Ferreira dos Passos.
Titulo n.º 13.823 — Inscripção n.º 11.841 — Domicio Ribeiro da Costa.
Titulo n.º 13.824 — Inscripção n.º 11.842 — Aloisio Lyra Leal.
Titulo n.º 13.825 — Inscripção n.º 11.843 — João de Araujo Silva.
Titulo n.º 13.826 — Inscripção n.º 11.844 — Augusto Guedes de Albuquerque.

Todos aguardando o prazo legal para entrega.

João Pessôa, 6 de novembro de 1937.
O escrivão eleitoral, Sebastião Bastos

—

EDITAL DE PROTESTO CONTRA ALIENAÇÃO DE BENS. — O dr. Antonio Londres Barrêto, juiz municipal do Pilar, em substituição ao dr. juiz de direito desta comarca, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que, por parte de Antonio Borba de Mello, foi dirigida a este juizo a petição do seguinte teôr: Exmo. sr. dr. juiz de direito desta comarca. — Diz Antonio Borba de Mello, commerciante, residente nesta cidade, por seu procurador e advogado infra assignado, que sendo legitimo credor do menor pubere Abelardo Cavalcanti de Queiroz, da quantia de dois contos de réis (2:000$000), conforme se verifica da escriptura annexa, e, bem assim dos juros legaes vencidos, a partir de 14 de maio de 1926 até a presente data, e tencionando mover, opportunamente, contra o seu devedor, a acção propria que lhe cabe para resalva e conservação do seu direito creditorio, de vez que, a acção executiva hypothecaria, movida no fôro deste juizo, para recebimento da divida em apreço, fôra annullada por sentença do meretissimo juiz do Pilar, na qualidade de substituto legal de v. excia., que jurou suspeição na causa, e afinal confirmada por accordão de 8 do corrente, da Egregia Côrte de Appellação do Estado, em virtude da ausencia de certa formalidade essencial á validade do contracto, sem que, entretanto, da obrigação de restituir a importancia do emprestimo, fique eoxnerado o devedor, offerecida que seja a prova do beneficio da transacção, *ex-vi* do art. 157 do Codigo Civil Brasileiro, e, como saiba que se pretende alienar o unico bem do menor supra alludido, garantidor da sua subsistencia, que é a casa n.º 28 da Praça Epitacio Pessôa, hoje Siqueira Campos, desta cidade, vem, nos precisos termos dos arts. 552, 553, 554, 555 e 556 do Codigo de Processo Civil e Commercial do Estado, fazer o presente protesto judicial, requerendo, para os devidos fins e pelos meios competentes, a intimação do dito menor Abelardo Cavalcanti de Queiroz e do seu representante legal João Rodrigues de Queiroz, a fim de que afastem de si o proposito de tal alienação que, por ser manifestamente fraudulenta, nenhum valor juridico offereceria, tratando-se, antes de tudo, de um acto perfeitamente annullavel, além de incorrer o alienante nas sancções comminadas em lei. Requer ainda, de accôrdo com o disposto no art. 554 já citado, do referido Codigo do Processo Civil e Commercial do Estado, a publicação, por edital, do presente protesto, a fim de que sejam regularmente intimados os interessados desconhecidos, candidatos a acquisição do immovel em apreço, os quaes ficam, desde já, sujeitos ás consequencias de uma acção futura, caso effectuem, nesse sentido, quaesquer transacções em prejuizo do supplicante. Outrosim: tratando-se de bem de orphão, requer o supplicante a intimação do respectivo curador para que somente em caso de evidente utilidade da venda a ser porventura requerida, dê o seu parecer pela realização da mesma venda e em hasta publica como quer a lei, sem esquecer o cumprimento do disposto no art. 432 §§ 1.º e 2.º do Codigo Civil Brasileiro. Igualmente intimado deve ser o tabellião a quem este não fôr distribuido, pelo tabellião companheiro, (de si já intimado) a fim de que se apresse em dar sciencia deste protesto ao comprador ou compradores do predio acima mencionado, por occasião da lavratura do contracto de compra e venda, fazendo constar do instrumento o aviso dado. O mesmo deve ser feito quanto ao official do registro de immoveis. Nestes termos requer que, satisfeitas as formalidades legaes, seja tomado por termo o presente protesto e na forma do art. 556 do referido Codigo do Processo, seja o mesmo, com os documentos que instruem, entregues ao protestante independentemente de traslado. Pede deferimento. — Itabayanna, 21 de outubro de 1937. Pp. (a.) Severino Baptista Lins de Albuquerque. (Sobre os sellos devidos, data e assignatura). Despachos: juro suspeição por ter particular interesse na decisão da presente causa. Seja esta apresentada ao meu substituto legal. — Itabayanna, 25|10|1937. (a.) Antonio Alfredo da Gama e Mello. — D. A. á conclusão. — Pilar, 26 de outubro de1937. (a.) Antonio Londres Barrêtto. Tomado por termo o protesto, façam-se as intimações pedidas na forma da lei, publicando-se o mesmo protesto no orgão official do Estado. — Pilar, 26|10|937. (a.) Antonio Londres Barrêtto. — Termo de protesto. — Aos vinte e sete dias do mez de outubro de mil novecentos e trinta e sete, nesta cidade de Itabayanna, Estado da Parahyba, em meu cartorio, compareceu Antonio Borba de Mello, na pessôa de seu advogado, bel. Severino Baptista Lins d'Albuquerque, e disse, em presença das duas testemunhas abaixo assignadas que protestava contra a alienação do predio n.º da Praça Siqueira Campos, pertencente ao menor Abelardo Cavalcanti de Queiroz, de vez que este lhe é devedor da quantia de dois contos de réis e juros vencidos e para receber a referida quantia e respectivos juros, protestava ainda agir judicialmente contra o referido menor Abelardo, movendo-lhe, opportunamente, a acção que no caso couber, requerendo a sua intimação (delle menor), do seu pae João Rodrigues de Queiroz, dos tabelliães e official do registro de immoveis desta comarca, do curador de orphãos e, por edital publicado no orgão official do Estado, das pessôas incertas, tudo nos termos da sua petição retro que fica como parte integrande deste termo que assigna com as testemunhas. Dado e passado nesta cidade de Itabayanna, aos 28 de outubro de 1937. Eu, Francisca Lins de Albuquerque, escrevente juramentada, escrevi. E eu, Maria Adah Lins de Albuquerque, escrivã interina, subscrevo. (a.) Antonio Londres Barrêtto.. Conforme: dou fé, Itabayanna, 28 de outubro de 1937. A escrivã interina, *Maria Adah Lins de Albuquerque.*

—

ALFANDEGA DE JOÃO PESSÔA — Edital de praça sob n.º 40 — De ordem do sr. inspector, se faz publico que, nos dias 8, 11 e 16 docorrente mez, ás 4 horas ás partas desta Alfandega, em 1.ª, 2.ª e 3.ª praças respectivamente, será vendida em hasta publica uma caixa contendo kerozene, pesando bruto 39.900 gramas e liquido nas latas 32.800 gramas, da marca Jacaré-Standard, accrescida á descarga do vapor "Dunstan", entrado em 13 de abril ultimo, a qual se encontra no armazem de inflammaveis das Docas do Porto de Cabedello.

Alfandega, 5 de novembro de 1937. — *Antonio Gomes Forte,* escripturario da classe "C".

—

EDITAL DE CITAÇA COM O PRASO DE 30 DIAS. — O cidadão dr. Carlos Teixeira Coutinho, juiz municipal da villa de Alagôa Nova e seu termo, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos a presente edital virem e delle noticia tiverem, que tendo sido iniciado perante este juizo, o inventario e partilhas do espolio da fallecida d. Maria da Conceição Sobral e tendo a inventariante Deodata da Silva Sobral, declarado existirem ausentes os herdeiros da fallecida de nomes José Sobral da Silva e sua mulher Raphaela Maria da Conceição, residentes no sitio "Angelo", do termo de Ingá, Herminia Maria da Conceição e seu marido Francisco Cardoso, residentes em S. Mamede, do termo de S. Luzia, ordenei por meu despacho se passasse o presente edital com o proza de 30 dias, de accôrdo com o Codigo do Processo Civil e Commercial do Estado, pelo qual cito aos referidos herdeiros para no prazo de 48 horas que orrerá em cartorio, do dia da ultima citação, dizerem sobre as aludidas declarações, ficando desde logo citados para os demais termos do inventario até final, pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de ditos herdeiros, mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado na A UNIÃO, orgão official do Estado. Dado e passado nesta villa de Alagôa Nova, aos 3 dias do mez de novembro de 1937. Eu, Feliciano José Cavalcanti, escrivão, o escrevi. (a.) Carlos Teixeira Coutinho. Conforme com o original, dou fé. Alagôa Nova, 3 de novembro de 1937. — escrivão, *Feliciano José Cavalcante.*

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE TEIXEIRA — EDITAL DE CONCURRENCIA — De accôrdo com as determinações legaes, fica aberta pelo prazo de 30 dias ,a contar da data da primeira publicação deste edital no orgão official do Estado, uma concurrencia publica para o serviço de installação electrica desta villa, de accôrdo com as seguintes condicções:

1.º — A concurrencia abrange o fornecimento de todo o material necessario á installação, inclusive um motor a gaz pobre, bem assim a execução dos trabalhos até o perfeito e completo funccionamento, prevista a illuminação para doze ruas e tresentas habitações e predios publicos.

2.º — Os concurrentes apresentarão com as propostas o plano geral do serviço, acompanhado de todas as especificações technicas, determinando com a maior clareza a marca do material a empregar e o preço unitario e total.

3.º — Em envelopppes separados apresentarão os concurrentes provas de sua idoneidade technica e financeira que serão previamente examinadas.

4.º — As propostas devem mencionar o preço para pagamento á vista e condicções para pagamento á prazo, em prestações.

5.º — Recebidas as propostas será nomeada uma commissão para examinal-as tendo em vista o preço, a qualidade do material e as condicções de pagamento, sendo preferida a que obtiver melhor classificação.

6.º — O concurrente que obtiver preferencia obrigar-se-á a assignar o respectivo contracto no prazo de vinte dias, mediante o deposito de uma caução equivalente a 5% do preço total do serviço que será levantada trinta dias após a entrega official do mesmo, se continuar com funccionamento regular.

Sancho Leite de Albuquerque — Prefeito.

José Nunes da Costa — Secretario.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 13—A — Aforamento de terreno proprio nacional — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, faço publico que d. Antonia de Almeida Pires, herdeira de Manuel Francisco Pires, requereu o aforamento do terreno proprio nacional beneficiado com a casa n.º 67, situado á rua Monsenhor Walfredo Leal, antiga rua da Lagôa, na villa e districto de Cabedello, municipio de João Pessôa, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 13, publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de 5 de outubro de 1937.

Sabino de Campos, escrivão encarregado da Administração, classe G.

—

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DO JURY — O dr. José de Miranda Henriques, juiz supplente em exercicio na 3.ª vara da comarca da capital do Estado da Parahyba, em virtude da lei, etc.

Faço saber, que designei o dia 26 do corrente, pelas 8 horas da manhã para funccionar em sua quarta sessão ordinaria do corrente anno, o Jury da capital, pelo que, de accôrdo com o que determina o Cod. do Proc. Penal do Estado, procedi ao sorteio dos 20 cidadãos jurados que têm de servir na presente sessão, tendo sido sorteados os seguintes: 1 — José da Primola; 3 — Bel. Nelson Souto Cruz Nobrega; 2 — Antonio Alfredo Maior Rosas; 4 — Gilberto Seixas Maia; 5 — Leonel Rosario; 6 — Augusto Simões; 7 — Severino Diniz; 8 — Antonio Muribéca; 9 — Ernani Dantas; 10 — Diogenes Chianca; 11

— José Eduardo de Hollanda; 12 — Bel. Helio Soares; 13 — Gazzi Galvão de Sá; 14 — Daniel Martinho Barbosa; 15 — Luiz Paiva; 16 — Joaquim de Moura Machado; 17 — Dr. Ney de Almeida; 18 — Bel. Joaquim Ferreira da Costa; 19 — Antonio Henriques de Gouveia Monteiro; 20 — Lourival de Souza Carvalho.

A todos os quaes e a cada um de per si, convido a comparecer á referida sessão do Jury, no pavimento terreo do edificio da Sociedade de Medicina, tanto no alludido dia como nos demais, emquanto durarem os trabalhos da dita sessão, sob as penas da lei se faltarem.

E para que chegue ao conhecimento de todos passei o presente edital que será publicado e affixado legalmente. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 4 de novembro de 1937. Eu, Carlos Neves da Franca, escrivão do Jury o escrevi. (a.) José de Miranda Henriques. Conforme com o original. Subscrevo e assigno. — O escrivão, *Carlos Neves da Franca.*

—

SERVIÇO ELEITORAL — Dilação probatoria — Torno publico que por despacho do exmo. sr. dr. Juiz Eleitoral desta 5.ª zona do Estado da Parahyba nos respectivos processos, foi assignada a dilação probatoria de dez (10) dias ao dr. Promotor Publico da Comarca, ora denunciante e aos eleitores e réos faltosos e a eleição de 9 de setembro de 1935, pelo que ficam intimados dos referidos despachos de concessão de dilação probatoria assignada e neste aviso publicada os eleitores são:

Polidio Gomes de Mello, Joaquim Manuel Antonio João Francisco de Assis José Soares de Carvalho, José Miguel de Oliveira, Joaquim Saraiva de Araujo, José Alves de Oliveira, João José Cavalcanti, João Pereira de Lucena, José Alves Pereira, Luiz Ferreira da Silva, Pedro Alves do Nascimento, Estevam Felippe Santiago Severino José do Nascimento, Severino Fernandes Costa, João Francisco do Nascimento, João Soares de Albuquerque, João de Barros Filho, Miguel da Costa Lima, João Francisco de Aguiar, José Florencio do Nascimento, João Damião da Silva, João Falconi de Oliveira, Juvino Baptista Guimarães, Milton Galdino, Manuel Rufino da Silva Lourival Pacheco de Sousa, Severino Sobral da Silva, Firmino Carlos de Mello, Antonio Joaquim da Silva, José Augusto da Silva, Mariano Rodrigues da Silva, José Lucas da Silva, José Celestino da Silva, José Romualdo de Araujo Juvenal José de Barros Celestino Simão do Nascimento, Alcides José de Lima, Miguel José Gonçalves, Ladislau Pessôa de Sousa, José Carlos de Farias João Farias de Lima, Joaquim José da Silva, Severino Amadeu da Silva, Galdino José de Lima, João Francisco dos Santos, Severino Pereira da Silva, Pedro Paulo de Mello Antonio Gonçalves de Maria, João Martins de Salles, Moysés Leite Rodrigues de Mello, José Vicente Pereira Josino Dias de Mello, José Ferreira de Lima, Lourenção Martins Pereira, Sebastião Cypriano da Silva, Valdevino Manuel de Sousa, João Alves de Macêdo José Maria da Silva Filho, Severino Aureliano Guedes Justino José Rodrigues, Manuel Benicio de Castro, Manuel Baptista de Lyra, Luiz Marques de Araujo, Ladislau dos Santos Leal João Cicero de Souto, Padre João Onofre Marinho, Severino Pessôa Uchôa Luiz Rodrigues de Freitas Raul Sousa Mello, José Barbosa da Silva Manuel Nunes Soares, João Mauricio de Lima, Samuel da Silva Amorim Joaquim Evangelista de Albuquerque Maranhão, René Nobrega Queiroz José Pereira de Lira, Sebastião Cesar de Menezes, Manuel João da Silva Manuel Alves da Silva, Manuel Cruz de Oliveira, Manuel José Ferreira, Grivaldo Lins Botêlho Emidio Amaral de Medeiros José Barbosa da Silva José Francisco de Paula, Luiz Francisco de Sousa, José Simão da Silva, Antonio Guedes dos Santos, Manuel Bento Saraiva, Manuel José dos Santos Severino Domingos de Aguiar João Fernandes de Sousa, Severino Francisco da Silva, João José do Nascimento, Manuel Mendonça Pires Emidio Araujo de Medeiros, João Fernandes de Lima Manuel Sebastião da Silva, Severino Fernandes de Lima, Cassemiro Alves Machado, José Francisco Bispo Feliciano de Lira Vasconcellos, Francisco F. Mendes Pedro Mattos Barbosa Odilon Antonio de Sousa, André Carvalho de Menezes, Antonio Luiz Gomes Antonio Cabral de Mello, Pedro Cavalcanti de Farias, Hermenegildo Nunes, Antonio Urbano da Cunha, João Felippe de Sousa Pedro Felintho do Amaral, José Paulino Sobral João Targino de Carvalho José Ignacio de Sousa, João Martins de Lima, José Evaristo Gondim Hermenegildo F. da Silva, Antonio Victor de Barros, Oliveira Costa Manuel Bezerra da Silva, João Lopes de Lima, Francisco Joaquim Simplicio José Lucas de Lima, Nillo Pereira de Lucena, José Rodrigues Pessôa, João Baptista Gomes da Silveira, Novine Arthur de Oliveira, João Rodrigues Teixeira, José Ferreira do Nascimento, João Antonio da Silva, Ignacio J. do Nascimento João da Matta Cabral Vasconcellos, Antonio Victal Duarte, João Alves de Albuquerque José Marques Ferreira, Joaquim Alves da Silva, João Pereira da Silva Manuel Ivo da Silva, Aprigio Pedro dos Santos Severino Pereira de Mello, Pedro Gonçalves dos Santos, Jesuino José de Figueirêdo Joaquim D. Guimarães, Julio Luiz Carolino, Porphirio José da Cruz, José Francisco Bispo Cassemiro Alves Machado, Antonio Venancio de Almeida, Gutemberg de Lima Souto.

Alagôa Grande, 22|10|937.

Luiz Theotonio da Silva, escrivão eleitoral.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — Edital n. 7 A — Aforamento de terreno proprio nacional — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, faço publico que a firma Alvaro Jorge & Cia. requereu o aforamento do terreno proprio nacional, beneficiado com a casa n. 29, da rua Presidente João Pessôa, na villa e districto de Cabedello, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n. 7, publicado no jornal official "A UNIÃO", desta capital, em sua edição de 9 de outubro de 1937.

Administração do Dominio da União, em 9 de outubro de 1937.

Sabino de Campos, escrivão encarregado da Administração — Classe G.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 15—A — Aforamento de um terreno proprio nacional — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, faço publico que o sr. Benedicto Vieira requereu o aforamento do terreno proprio nacional beneficiado com a casa n.º 203, da rua dr. Solon de Lucena, antiga da Paz, na villa e districto de Cabedello, municipio de João Pessôa, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 15, publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de 5 de outubro de 1937.

Administração do Dominio da União, em 5 de outubro de 1937.

Sabino de Campos, escrivão encarregado da Administração, classe G.

—

ALFANDEGA DE JOAA PESSÔA — EDITAL N.º 39 — Concorrencia Administrativa Permanente — Chama-se a attenção dos interessados para o edital n.º 38, desta Alfandega, publicado em "A União" de 26 do corrente, a respeito da concorrencia administrativa permanente de inscripção, para os fornecimentos ordinarios, durante o anno de 1938.

Alfandega, 26 de outubro de 1937.

Claudio Porto — Escripturario da classe "E".

VISTO: — *Oscar Jucá* — Inspector.

—

COMMISSÃO DE SANEAMENTO DE CAMPINA GRANDE — CONCORRENCIA — EDITAL N.º 16 — Acha-se aberta concorrencia para o fornecimento a esta Commissão de mil (1.000) saccos de cimento de cincoenta (50) kilos, devendo ser indicada a marca.

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões em três vias sendo a primeira devidamente sellada (sello estadual de 2$000 e sello de saude) contendo preço por algarismo e por extenso, e entregues no Escriptorio da Commissão de Saneamento, desta cidade, até ás 14 horas do dia 10 de Novembro proximo, em enveloppes fechados.

Separadamente, em enveloppes fechados deverão os concorrentes apresentar recibos que comprovem haverem pago os impostos federal, estadual e municipal, no exercicio passado.

A entrega deverá ser feita dentro de cinco (5) dias da acceitação da proposta, no Almoxarifado da mesma Commissão.

Campina Grande, 19 de outubro de 1937.

José Fernal, engenheiro chefe.

—

COMMISSÃO DE SANEAMENTO DE CAMPINA GRANDE — Concorrencia de uma calha medidora para esgôtos — O Escriptorio Saturnino de Brito, em nome do Govêrno da Parahyba, receberá até o dia 10 de dezembro ás 14 horas propostas para o fornecimento para a apparelhagem de calha medidora, comprehendendo registrador de descargas e os demais accessorios necessarios, para a descarga maxima de 138 litros por segundo, destinada á Commissão de Saneamento de Campina Grande.

As condições de pagamento e os prazos de fornecimento constarão das propostas.

As propostas poderão ser apresentadas no Escriptorio Saturnino de Brito. — Sala 1517 — Edificio de "A NOITE" — Rio de Janeiro — Brasil ou na Commissão de Saneamento de Campina Grande.

—

COMMISSÃO DE SANEAMENTO DE CAMPINA GRANDE — CONCORRENCIA — EDITAL N.º 17 — Tendo sido annullada a concorrencia de que trata o edital n.º 12, por não ter sido conveniente a esta Commissão a proposta apresentada pelos unicos concorrentes, acha-se aberta nova concorrencia para o fornecimento a esta Commissão do mesmo material, que é o seguinte:

Um automovel fechado, de duas ou quatro portas, ultimo typo, resistente a serviço em região accidentada, com molas reforçadas e rodagem 6.000-16, com as ferramentas usuaes e um stepner completo.

A entrega será dentro de trinta (30) dias da assignatura do contracto, após a decisão desta concorrencia.

O preço será dado tomando-se em consideração a entrega como parte do pagamento, do automovel FORD V—8, fechado modêlo 1936 de quatro (4) portas, desta Commissão, com 38.000 kilometros de serviço e em bom estado de conservação e funccionamento.

Será declarado o valor attribuido a este carro.

Será dada garantia para o carro a ser fornecido, do percurso em kilometros por litro de gasolina, no serviço ordinario da Commissão. A caução abaixo estabelecida responderá em percentagem pelo quintuplo da differença entre o rendimento garantido e o verificado no fim de três mêses de serviço.

Será garantida a substituição inteiramente gratuita e immediata de qualquer peça que durante três mêses, apresentar qualquer defeito de fabricação ou funccionamento.

Os pneus, camaras de ar e buzina serão de marca reputada.

O pagamento será feito na Recebedoria de Rendas desta cidade mediante requerimento a essa Repartição, depois de processada a conta nesta Commissão a qual será extrahida em quatro (4) vias, sendo a 1.ª devidamente sellada.

Os proponentes deverão fazer na Recebedoria de Rendas desta cidade, uma caução em dinheiro, de cinco (5) por cento sobre o valor provavel do fornecimento, a qual servirá para garantia do contracto, no caso da proposta.

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões em três vias, sendo uma devidamente sellada (sello estadual de 2$000 e de sau'de), contendo preco por algarismo e por extenso.

As propostas deverão ser entregues no Escriptorio da Commissão de Saneamento desta cidade em enveloppes fechados, até ás 14 horas do dia 11 do corrente para julgamento posterior dasta Commissão.

Em enveloppes separados das propostas, os concorrentes deverão apresentar comprovantes de haverem pago os impostos federal, estadual e municipal, no exercicio passado, bem como da caução de que trata este edital.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzerem, caso seja acceita a sua proposta, assignando contracto, no escriptorio desta Commissão, em presença do promotor publico desta cidade, com o prazo maximo de 5 dias, após solucionada a concorrencia, com previa caução arbitrada por esta Commissão, não inferior a 10 por cento sobre o valor do fornecimento a qual reverterá em favor do Estado no caso de rescisão do contracto, sem causa justificada e fundamentada a juizo desta Commissão.

Fica reservado á Commissão o direito de annullar a presente concorrencia, ou de recusar qualquer proposta.

Campina Grande, 1 de Novembro de 1937.

José Fernal, engenheiro chefe.

PREFEITURAS DO INTERIOR

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGÔA DO MONTEIRO

Balancete da Receita e Despêsa correspondente ao mês de agosto de 1937.

RECEITA

Licenças	1:397$400
Imposto de Feira	849$200
Imposto Predial e Territ. Urbano	1:525$500
Industria e Profissão (50%)	$
Gada Abatido	1:328$500
Aferição de Pesos e Medidas	$
Diversões Publicas	42$000
Patrimonio	148$500
Imposto sobre Vehiculos	60$000
Matriculas	$
Imposto Cedular s| Renda de I. Ruraes	$
Rendas Diversas	822$000
Divida Activa	45$500
Imposto de Estatistica da Producção	666$000
Somma	6:929$600
Saldo anterior	10:997$343
Rs.	17:926$943

Demonstração do saldo em 6 de setembro de 1937.

Em acções do Banco Central	500$000
Pagamentos em suspensos	1:200$000
Documentos e dinheiro	2:986$043
Rs.	4:686$043

DESPESA

Camara Municipal	160$000
Prefeitura	780$000
Fiscalização	250$000
Thesouraria	1:355$400
Obras Publicas	152$500
Estradas de Rodagem	1:204$000
Illuminação Publica	3:591$300
Limpesa Publica	1:238$000
Instrucção Publica	460$000
Cemiterios	50$000
Subvenções	1:760$000
Despesas Diversas	2:239$700
Divida Passiva	$
Somma rs.	13:240$900
Saldo que passa	4:686$043
Total rs.	17:926$943

(Annexo Demonstração de Pagamentos effectuados sob a Verba "Despêsas Diversas")

Thesouraria da Prefeitura Municipal de Alagôa do Monteiro, 6 de setembro de 1937.

Themistocles Vianna — Thesoureiro.

Confere: — *Antonio Dias de Freitas* — Secretario.

VISTO: — *Sizenando Raphael de Deus* — Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGÔA GRANDE
(Estado da Parahyba)

Balancête da Receita e Despêsa, referente ao mês de setembro de 1937.

RECEITA

Licenças	345$000
Imposto de Feira	1:909$100
Imposto Predial	147$000
Gado Abatido	691$500
Taxa de Limpêsa Publica	66$000
Patrimonio	406$000
Rendas Diversas letra A	2$900
Rendas Diversas letra B	5$800
Taxa de Policia de Fócos	22$500
Somma	3:595$800
Saldo do mês de agosto	705$203
Metade do Imposto de Industria e Profissão recolhido pelo Estado	5:000$000
Total	9:301$003

DESPESA

Camara Municipal	180$000
Prefeitura	323$100
Fiscalização	610$000
Thesouraria	577$200
Obras Publicas	1:678$600
Estrada de Rodagens	22$500
Illuminação	1:440$000
Limpeza Publica	1:259$200
Cemiterios	20$000
Despesas Diversas letra A	16$000
Despêsas Diversas letra C	55$000
Despêsas Diversas letra G	320$000
Endemia, Maternidade e Assistencia a Infancia	80$000
Departamento de Estatisca	160$000
Policia de Fócos	100$000
Somma	7:341$600
Saldo para o mês de outubro	1:959$403
Total	9:301$003

Prefeitura Municipal de Alagôa Grande, 30 de setembro de 1937.

José Barretto de Almeida — Thesoureiro escripturario.
VISTO: — *Asdrubal Monteneyro* — Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARUNA

Balancête da Receita e Despêsa, em 30 de setembro de 1937.

RECEITA

Licenças Diversas	1:408$200
Imposto Predial Territorial, urbano e suburbano	1:262$200
Imposto Cedular sobre renda de immoveis ruraes	1:348$800
Estatistica	93$400
Imposto de Feiras	1:132$400
Imposto sobre Gado Abatido	457$500
Imposto sobre Diversões Publicas	1:234$900
Aferição de balanças pesos e medidas	42$300
Taxa de Limpêsa e melhoramentos publicos	204$000
Imposto sobre vehiculos	95$000
Matriculas	71$000
Taxa Patrimonial	1:053$300
Divida Activa	270$300
Somma da receita	8:673$300
Saldo do mês anterior	15:792$400
Total	24:465$700

DESPESA

Prefeitura	950$000
Thesouraria	370$000
Fiscalização	70$000
Obras Publicas	3:779$200
Limpêsa Publica	417$000
Illuminação Publica	1:294$900
Cemiterios	65$000
Aposentados	25$000
Despêsas Diversas	1:404$600
Somma da despêsa	8:375$700
Saldo que passa	16:090$000
Total	24:465$700

Prefeitura Municipal de Araruna, em 30 de setembro de 1937.

Arnulpho Gomes de Araujo — Secretario da Prefeitura.

Manuel Florentino da Costa — Thesoureiro.

VISTO: — *Luciano Ribeiro de Moraes* — Prefeito.

ALLEMANHA

BERLIM, 6 — (A. B.) — O astronomo Karl Reinmuth, do Observatorio de Heidelberg descobriu quando trabalhava no Observatorio de Koenigstuhl através uma photographia tomada em circumstancias extraordinarias, um corpo celeste, provavelmente um planetoide na constellação do Peixe. O astro move-se com uma velocidade extraordinaria na direcção éste-oeste e se approxima da terra.

PLANTÃO DE PHARMACIAS DURANTE O MÊS DE NOVEMBRO

Central	1—11—21
Minerva	2—12—22
Londres	3—13—23
Mercês	4—14—24
S. Antonio	5—15—25
Teixeira	6—16—26
Confiança	7—17—27
Véras	8—18—28
Brasil	9—19—29
Pôvo	10—20—30

A PREVIDENTE

QUADRO DE OBSERVAÇÃO

Joaquim Domingo Guedes, com 48 annos de idade, casado, commerciante e residente em Entroncamento.

Severino Soares da Costa, com 29 annos de idade, funccionario publico, casado e residente á rua Argemiro de Sousa, n.° 47, nesta capital.

Humberto Ruffo, com 28 annos, casado, estucador, residente á rua da Republica, 889, nesta capital.

Aline Ferreira Ruffo, com 31 annos, casada, funcionaria publica, residente á rua da Republica, n.° 889, nesta capital.

Octavio Vieira de Mello, com 28 annos de idade, casado, funccionario publico, residente á rua Cardoso Vieira n.° 29.

Maria Vieira Pessôa com 49 annos de idade, casada, residente á av. 1.° de Maio n.° 31, nesta capital.

Severino da Cunha Cavalcante com 40 annos de idade, casado, auxiliar do commercio, residente á rua 13 de Maio n° 533, nesta capital.

Genezio Gambarra Filho, com 29 annos, casado, funccionario publico, residente em Piancó, Estado da Parahyba.

Chamada de obitos

688 sem multa 28 de fevereiro
688 com multa 20 de março 1937
689 sem multa 15 de março
689 com multa 5 de abril 1937
690 sem multa 30 de março
690 com multa 20 de abril 1937
691 sem multa 15 abril
691 com multa 5 de maio 1937
692 sem multa 30 de abril
692 com multa 20 de maio 1937
693 sem multa 15 de maio
693 com multa 5 de junho 1937
694 sem multa 30 de maio
694 com multa 20 de junho 1937
695 sem multa 15 de junho
695 com multa 5 de julho 1937
696 sem multa 30 de junho
696 com multa 20 de julho 1937
697 sem multa 15 de julho
697 com multa 5 de agosto 1937
698 sem multa 30 de julho
698 com multa 20 de agosto 1937
699 sem multa 15 de agosto
699 com multa 5 de setembro 1937
700 sem multa 30 de agosto
700 com multa 20 de setembro 1937
701 sem multa 15 de setembro
701 com multa 5 de outubro
702 sem multa 30 de setembro
702 com multa 20 de outubro
703 sem multa 15 de outubro
703 com multa 5 de novembro
704 sem multa 30 de outubro
704 com multa 20 de novembro
705 sem multa 15 de novembro
705 com multa 5 de dezembro
706 sem multa 30 de novembro
706 com multa 20 de dezembro

Quota annual:
Sem multa 31 de dezembro 1937
Com multa 31 de janeiro 1938

Secretaria da "A Previdente", 25 de outubro de 1937.

Mariano J. Martins, 1.° secretario.

CURSO DE FERIAS

Mantido pela professora Maria Amelia Torres, funccionará durante o periodo das ferias escolares, no grupo "Antonio Pessôa", um curso particular destinado ao preparo de alumnos para exames de admissão.

O expediente começará no dia 16 de novembro do corrente anno e será de 8 ás 11.

Ajuste previo.

CURSO DE FERIAS

RUA DA REPUBLICA, 906

O Curso Franco-Brasileiro mantem um curso de ferias para o exame de admissão a começar no dia 3 de novembro.

Concurso infantil do Plaza

1.º lugar—premio: Uma bicycleta Jupiter ganho por ***Abiacy Rodrigues Sobreira*** — 2.º lugar — ***Hereliano Zenaide Filho*** — Premio um permanente por seis mezes para as matinaes do ***PLAZA*** — 3.º lugar— ***Yolanda Bezerra Calvalcanti*** — Premio: um permanente por tres mezes para as matinaes do ***PLAZA.*** Os contemplados poderão receber os seus premios hoje ás 9 e meia horas no ***P L A Z A***

Hoje no Plaza duas sessões ás 6 1/2 e ás 8 1/2—Preços 2$100 e 1$600

A Fuga de Tarzan!

JHONNYE WEISSMULLER E MAUREEN O'SULLIVAN

Complemento—**OS TRES MACAQUINHOS (desenho colorido)—Metrotone jornal com as ultimas novidades mundiaes e um nacional da D. N. — Um programma extra da Metro Goldwyn Mayer**

P L A Z A

Hoje em matinal ás 9 e meia horas

1.º—Um jornal
2.º—Um desenho
3.º—Um nacional educativo
4.º—Um desenho colorido
5.º—Jhon Warner em

A LEI DO GATILHO

e mais **A VOLTA DE CHANDU'**

1.º (serie)—PREÇO UNICO 700 REIS

SANTA ROSA

MATINÉE A'S 3 HORAS—**A LEI DO GATILHO** e mais **A VOLTA DE CHANDU'** (1.º serie)

PREÇO UNICO — — — 700 REIS

Soirée ás 6 e meia e ás 7 e meia horas **A VOLTA DE BULDOG DRUMOND** — Ronald Colman e Warner Oland (Charlie Chan)

PREÇOS— — — 1$100 e 700 REIS

P L A Z A

MATINÉE AS 3 E MEIA HO‹AS

O CONTA PROZA

Spencer Tracy e Madge Evans

PREÇO UNICO $700

DIRECTORES:

JOSE' LUIZ DE ASSIS
Funccionario do Banco do Brasil

AVELINO CUNHA DE AZEVEDO
Commerciante

J. L. RIBEIRO DE MORAES
Capitalista

BANCO DO ESTADO DA PARAHYBA

RUA MACIEL PINHÉIRO, 252

CAIXA POSTAL, 84

End. Teleg. — "FELIPPÉA"

GERENTE:

DION SOUTO VILLAR
Funccionario do Banco do Brasil

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1937

ACTIVO

Capital a realizar			560:830$000
EMPRESTIMOS:			
Titulos descontados s|a Praça	2.522:425$700		
Titulos descontados s|a Costa	635:486$900	3.157:912$600	
Emprestimos em contas correntes		2.126:221$640	
Letras a receber		407:636$100	
Contas em liquidação		1.485:713$641	7.177:483$981
Letras e effeitos a receber			5.478:616$847
Valores caucionados		964:017$600	
Valores depositados		3.450:833$600	
Acções em caução		15:000$000	4.429:851$200
Correspondentes no Interior		122:611$750	
Correspondentes nos Estados		350:691$260	473:303$010
Hypothecas			538:113$500
Titulos do Banco			8:000$000
Immoveis			453:462$500
CAIXA::			
Em moeda no Banco		308:197$500	
No Banco do Brasil		661:507$900	
Em outros Bancos		95$300	969:800$700
Diversas contas			313:389$100
			20.402:850$838

PASSIVO

Capital	1.500:000$000	
Fundo de reserva	657:142$808	
Lucros suspensos	203:112$000	2.360:254$808
DEPOSITOS:		
Depositos com juros	1.329:156$400	
" limitados	94:397$800	
" populares	323:603$800	
" sem juros	38:691$343	
" com aviso previo	112:336$900	
" a prazo fixo	1.741:036$700	
" judiciaes	62$100	3.639:285$043
Credores por titulos em cobrança		5.478:616$847
Titulos em caução e em deposito	4.414:851$200	
Caução da directoria	15:000$000	4.429:851$200
Correspondentes no Interior	10:904$900	
Correspondentes nos Estados	311$300	11:216$200
Valores hypothecarios		538:113$500
Dividendos		55:181$700
Titulos redescontados		309:769$500
Banco do Brasil C|C Garantida		3.000:000$000
Diversas contas		580:562$040
		20.402:850$838

TAXAS PARA DEPOSITOS:

COM JUROS (Sem limite)	2 ½%	PRAZO FIXO	De 6 mêses — 5 ½%
POPULARES (Limite Rs. 10:000$000 - cheque s|sello)	5%		De 9 mêses — 6%
LIMITADOS (Limite Rs. 20:000$000 - cheques sellados)	4%		De 12 mêses — 7%
AVISO PREVIO	4 ½%		De 24 mêses (com renda mensal) — 7%

João Pessôa, 3 de Novembro de 1937.

JOSE' LUIZ DE ASSIS — Presidente. DION SOUTO VILLAR — Gerente. J. B. MAIA — Contador.

AMANHÃ NO — REX — UMA BRILHANTE COMEDIA SOCIAL !!!

Um argumento frivolo e summamente elegante, desenrolado entre gente fina

CAROLE LOMBARD — simplesmente adoravel em

A CEIA DAS DONZELLAS

com — PRESTON FOSTER — CEZAR ROMERO

UMA PRODUCÇÃO ELEGANTE DA — UNIVERSAL

AMANHÃ NO — JAGUARIBE — NA MAIS FAMOSA "SESSÃO DAS MOÇAS", DA CIDADE

A MAIS DESLUMBRANTE OPERETA MILITAR DO CINEMA! MUSICA MARCIAL E ROMANCE DELICIOSO !

DICK POWELL — RUBY KELLEER

A DUPLA ROMANTICA EM

VIVA A MARINHA

com — LEWIS STONE — ROSS ALEXANDER

UMA PHANTASIA MUSICAL DA — WARNER FIRST

DEFINITIVAMENTE A PARTIR DE SEXTA-FEIRA PROXIMA NO REX !!!

Novamente o rei e a rainha da dansa numa super maluca e fascinante comedia musical para superar todos os seus exitos passados !

FRED ASTAIRE — GINGER ROGGERS

o par sensacional da dansa — em

RYTHMO LOUCO

O FILM ANCIOSAMENTE ESPERADO POR TODOS !
AS ULTIMAS NOVIDADES EM MUSICAS E DANSAS !

UMA MARAVILHA MUSICAL DA MARCA DOS MILLIONARIOS

RKO Radio PICTURES

Hoje vesperaes no FELIPPÉA e JAGUARIBE, simultaneamente ás 3 horas. Um drama estupendo — AZAS DA MORTE — juntamente a 4.ª série de CONQUISTADOR AUDAZ — com Frankie Darro.

REX

O CINEMA DE TODA A CIDADE — DE CHIC —

MATINÉE ás 3 horas — SOIRÉE ás 6,30 e 8,30

O espectaculo maravilhoso da namorada do mundo !

SHIRLEY TEMPLE — em

ANJO DO PHAROL

Uma obra prima da 20 TH CENTURY FOX

Complementos: — NACIONAL D. F. B. — FOX MOVIETONE NEWS — Jornal e DÔR DE DENTES — desenho Terry Toons.

FELIPPÉA

SOIRÉE ás 6,30 e 8,15

UM NOVO CASO POLICIAL NA VIDA AMERICANA !

EDMUND LOWE — em

SR. DYNAMITE

Complemento: — NACIONAL D. F. B.
UM FILM DA UNIVERSAL

JAGUARIBE

SOIRÉE ás 6 e 8 horas

A BATALHA ROMANTICA DO SECULO ! A MAIS LUXUOSA REVISTA DE 1937 !

Clark Gable — Marion Davies, em

CAIM E MABEL

Uma maravilha da WARNER FIRST

Complementos. — NACIONAL D. F. B. — FOX MOVIETONE NEWS — jornal e O THEATRO DE BUDDY — desenho.

METROPOLE

O CINEMA MAIS AREJADO DA CAPITAL

Seu primeiro anniversario no proximo dia 26 deste mês, com um film colossal inedito em todo o norte do Brasil. — Directo para o Metropole — Um portento da R. K. O. RADIO.

HOJE — A's 6,30 e 8 horas

Elles querem amar... e dão a propria vida pela mulher desejada, e amam até a morte nas dunas ensanguentadas do oceano de areia...
RONALD COLMAN — CLAUDETTE COLBERT — VICTOR MAC LAGLEN — ROSALIND RUSSEL
os grandes nomes da téla — em

SOB DUAS BANDEIRAS

Com: 4 estrellas famosas—12 artistas de renome—10.000 pessôas em scena!
UM ESPECTACULO QUE SO' SE VÊ UMA VEZ NA VIDA !
UMA OBRA IMMORTAL DA — 20th CENTURY FOX

Hoje matinée ás 2 1|2 horas — A 2.ª série de CONQUISTADOR AUDAZ — Juntamente George O' Brien—em ALTOS NEGOCIOS FERROVIARIOS

Amanhã: sessão das senhorinhas—ADORAVEL TRAQUINA —Jane Withers

CURSO DE FERIAS

Prof. João Vinagre avisa aos interessados que durante as ferias escolares mantém um curso particular, preparando alumnos para o exame de admissão aos Estabelecimentos de Ensino Secundario, o qual funcciona diariamente, no grupo Escolar "Thomás Mindêllo", de 8 ás 11 horas.
Pagamento adiantado. Residencia: — 13 de Maio, 54.

CINE S. PEDRO

A CASA DOS GRANDES ROMANCES DA TELA

HOJE — 2 sessões ás 6 e meia e 8 horas — HOJE

Uma grandiosa e empolgante realização do CINEMA ALLEMÃO

UM SCIENTISTA LOUCO, AUTOR DE UMA MACHINA PODEROSA PARA DESTRUIR O MUNDO! SCENAS IMPRESSIONANTES E NUNCA VISTAS !

SEBYLLE SMITH — em

O DEVASTADOR DO MUNDO

Acclamado pela critica da Europa
UMA PRODUCÇÃO DA INTERNACIONAL FILMS
— Preços: — 1$000 — Crianças, $600. —

MATINÉE ás 2 horas — Ken Maynard em — APUROS DE HERDEIROS
Juntamente a 2.ª série de CONQUISTADOR AUDAZ com Frankie Darro
— Preço unico: — $500 —

Segunda-feira — Sessão Gigante — Robert Taylor em RECEITA PARA A FELICIDADE — com Will Roggrs — Preço unico: $600. Um film da FOX

PONTO PARA QUALQUER NEGOCIO

Está á venda o predio na avenida Floriano Peixoto, 259, ponto para qualquer ramo que desejar, esquina com a avenida Conceição, commodos para familia, parada de bonds, etc.
Como tambem o ramo que nelle funcciona, caso interesse a parte, bar e jogos.
A tratar no mesmo.

Optimo emprego de capital

Vende-se a CASA RECORD com machinismos de Typographia, Pautação e Encadernação, ou acceita-se um socio que possa estar á frente do negocio. Facilita-se o pagamento. — Tratar na mesma com o seu proprietario á rua Maciel Pinheiro, 129.

VENDE-SE

Vende-se optima casa na avenida General Osorio, de oitões livres, com amplas salas de visita e jantar, 3 espaçosos quartos com janellas, sala de copa e cozinha, gabinête sanitario, grande terraço ao lado, toda assoalhada e forrada, porão habitavel, com 2 bons quartos, gabinête sanitario e banheiro, quintal murado, etc.
Trata-se á avenida Epitacio Pessôa n.º 869.

GRAVATAS, CINTOS E SUSPENSORIOS, as ultimas novidades aos melhores preços encontram-se na CASA VESUVIO. rua Maciel Pinheiro, 160.

CASA PARA VENDER

Vende-se a casa n.º 40, á praça 1817, nesta capital. A tratar na mesma, das 14 ás 17 horas.

PARA DOENÇAS DO PULMÃO ?

SÓ VINHO CREOSOTADO

Do Pharm.-Chim. JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Combate as Tosses, Bronchites e Fraquezas !

PODEROSO FORTIFICANTE ! — GRANDE CONSUMO !

CINE REPUBLICA

HOJE Uma sessão ás 7,30 horas da noite.

UM INTERESSANTE SUPER-FILM DA "PARAMOUNT", COM CARLOS GARDEL e ROSITA MORENO

"TANGO BAR"

Lindo romance de amôr com bonitas canções e musica encantadora.
COMPLEMENTO: — UM NACIONAL (D. F. B.)
Preços: 1.ª classe, 1$100; crianças, estudantes e 2.ª classe, $600.

Em MATINÉE ás 2 horas da tarde — AZAS NAS TREVAS — com Gary Grant juntamente com TARZAN, O DESTEMIDO, 5.ª e ultima série por Buster Crabbe.
— Preços: — Adultos, $600; crianças, $400. —

AGUARDEM:

AS CRUZADAS — grandiosa realização de Cecil B. de Mille, com Henry Wilcoxon.

A CERCA INIMIGA — com Buster Crabbe.

O HOMEM LEÃO — com Buster Crabbe.

MULHER PECCADORA.

O EXPRESSO DE ROMA — grandiosa producção inglêsa, completamente inedita nesta capital, com interpretação do grande actor CONRAD VEIDT.

SECÇÃO LIVRE

Fallencia de João Salles & Cia — 4.° Cartorio

AVISO

Em observancia ao disposto no § 2.° da Lei de Fallencias, faço publico que em meu cartorio, á rua Maciel Pinheiro n.° 306, desta capital, se acham as contas e documentos apresentados pelo dr. Adalberto Ribeiro, liquidatario da fallencia da firma João Salles & Cia., desta praça, as quaes ficam pelo prazo de 10 dias contados da publicação deste, a disposição dos interessados que poderão impugnal-os.

João Pessôa, 3 de novembro de 1937.

O escrivão — **João Nunes Travassos.**

COOPERATIVA

BANCO DOS PROPRIETARIOS DA PARAHYBA

Assembléa Geral Extraordinaria

2.ª Convocação

Não se havendo realizado, por falta de numero, a reunião marcada para o dia 4 deste, convidamos os senhores associados para outra reunião no proximo dia 12 do corrente mês, pelas 16 horas, em nossa séde social, á rua Maciel Pinheiro n. 232, desta capital, para o fim de serem approvados os novos Estatutos, em cumprimento ao Decreto Federal n. 1.324, de 30 de dezembro de 1936.

João Pessôa, 4 de novembro de 1937. — **João Celso Peixoto de Vasconcellos**, presidente.

Declaração

Antonio Pereira Gomes Filho, para fins exclusivamente commerciaes, desta data em diante, passa a assignar-se ANTONIO COUTINHO PEREIRA GOMES.

João Pessôa, 5 de Novembro de 1937.

Antonio Pereira Gomes Filho.

Testemunhas: Othoniel Barros, Americo Almeida.

(As firmas estão devidamente reconhecidas).

AVISO

Aos srs. Pharmaceuticos, Medicos e ao Publico

Communicamos que já se encontram á venda vidros duplos do Elixir 914, contendo o dobro do liquido e custando menos 20% que dois vidros pequenos.

Tomamos esta medida com o intuito de favorecer aos consumidores do nosso producto.

Acrescentamos ainda que nos 30 annos de existencia, o Elixir 914 é talvez o unico producto que nunca soffreu augmento e agora com a medida tomada, ainda beneficiaremos os nossos consumidores indirectamente barateando o nosso producto na forma dos vidros duplos.

THESOURO DO POVO

Club de Mercadorias de TOURINHO & CIA.

Carta Patente n.° 1

Av. Beaurepaire Rohan n.° 267

Plano "Bôlo Sportivo Parahybano"

Resultado dos sorteios para contagem de pontos do plano "Bôlo Sportivo Parahybano", realizado em sua séde, á avenida Beaurepaire Rohan, 267, no dia 6 de novembro, ás 19 1|2 horas.

1.° Premio	.. ..	9446
2.° "	.. ..	7435
3.° "	.. ..	7690
4.° "	.. ..	6781
5.° "	.. ..	3648

Resultado do Plano "Bolo Sportivo Parahybano", da semana de 3 a 6 do corrente:

1.° Premio:
Diversos coupons com 6 pontos

2.° Premio:
Diversos coupons com 6 pontos

J. Pessôa, 6 de novembro de 1937

ADERBAL PIRAGIBE, Fiscal.

Tourinho & Cia., concessionarios.

COOPERATIVA DE CREDITO

BANCO CENTRAL

RUA BARÃO DO TRIUMPHO, N.° 420.

JOÃO PESSÔA — : — PARAHYBA

INAUGURADO EM 28 DE DEZEMBRO DE 1928

CAPITAL SUBSCRIPTO	846:650$000	FUNDO DE RESERVA	111:175$500
CAPITAL REALIZADO	697:475$000	LUCROS SUSPENSOS.	6:558$500

BALANCETE EM 29 DE OUTUBRO DE 1937

ACTIVO

CAIXA:		
Em moeda corrente	141:857$900	
No Banco do Brasil	86:869$800	
Em outros Bancos	91:414$600	320:142$300
No Banco do Pôvo, de Recife		20:597$400
C|C. Garantidas		79:392$600
Titulos descontados	410:666$830	
Emprestimos garantidos	117:443$500	1.528:110$330
Correspondentes		152:779$800
Associados		149:175$000
Immoveis		71:248$200
Moveis e utensilios		17:594$500
Letras a receber de c| alheia e caucionada	850:722$580	
Letras a receber por conta propria	271:829$900	1.122:552$480
Valores caucionados	204:100$900	
Valores depositados	943:695$700	1.147:796$600
Diversas contas		149:589$840
		4.758:979$050

PASSIVO

Capital		846:650$000
Fundo de reserva		111:175$500
Lucros suspensos		6:558$500
Correspondentes		23:363$200
DEPOSITOS:		
Em C| de aviso prévio	211:780$400	
Em C. Limitadas	130:746$300	
Em C|C. Movimento	484:304$900	
Em C|C. Sem Juros	240:642$400	
Em deposito a Prazo Fixo ..	212:630$300	1.280:104$300
Redescontos		24:350$000
Depositos em C| de cobrança no interior		1.122:552$480
Titulos em caução e em depositos ..		1.147:796$600
DIVIDENDOS:		
Ns. 7 e 3, saldo não reclamado		19:771$600
Diversas contas		176:656$870
		4.758:979$050

João Pessôa, 5 de Novembro de 1937.

DR. CORALIO SOARES DE OLIVEIRA — Presidente.
JOAQUIM CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE — Gerente.

DR. JOSE' MARIO PORTO — Conselheiro de turno.
JOÃO CLIMACO MONTEIRO DA FRANCA — Contador.

Distribuidores para todo o Estado: ..

Eugenio Velloso & Cia.

RUA MACIEL PINHEIRO, N.° 199

JOÃO PESSOA — PARAHYBA

QUANDO PREPARADOS CONGENERES HAVIAM FALHADO!

Attesto que ha muito tempo emprego na minha clinica o preparado "**Elixir de Nogueira**", colhendo sempre excellentes resultados, mesmo quando preparados congeneres haviam falhado. Reputo, com razão, o dito "**Elixir de Nogueira**" poderoso para o combate **á syphilis** em qualquer de suas proteiformes manifestações. O referido é verdade e o juro in fide gradus.

LENÇÓES, Bahia.

(Ass.) **Dr. Timotheo Maciel**

Delegado de Hygiene e Intendente vras Diamantinas, Estado da Bahia).

CABELLOS BRANCOS

Evitam-se e desapparecem com "LOÇÃO JUVENIL"

Usada como loção, não é tintura.

Use e não mude

Deposito: Pharmacia MINERVA
Rua da Republica — João Pessôa
DROGARIA PASTEUR
Rua Maciel Pinheiro, 618
Preço: — 6$000

AVISO AOS SRS. OURIVES

Avisa-se aos srs. Ourives desta capital que não devem comprar, caso lhes seja offerecida, uma coróa de santo, em ouro, filigranado, pois que dita corôa fôra furtada, ha cêrca de 4 dias, de uma casa de familia no bairro de Jaguaribe.

Trata-se de uma peça antiga, de fino lavor, que constitue, além do mais, um objecto de estimação.

Caso a mesma já tenha sido comprada, pede-se, por obsequio, ao comprador, informar, a respeito para LOUREIRO, na redacção desta folha, que será generosamente gratificado.

RUBENS CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE

(Missa de 9.° dia)

Elena Diniz Cavalcanti, Boanerges Diniz Cavalcanti, Ednaldo Diniz Cavalcanti e Annibal Cavalcanti de Albuquerque, ainda compungidos com o fallecimento do seu inesquecivel esposo, pae e irmão *RUBENS CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE*, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 9.° dia, que mandam celebrar na igreja de N. S. de Lourdes, no proximo dia 9 (terça-feira), ás 6 horas.

Antecipadamente, agradecem desde já, a todos que comparecerem a esse acto de religião christã.

CORONEL IGNACIO EVARISTO MONTEIRO

(30.° dia)

A viuva, filhos, genros, noras, netos e irmãos do inesquecivel coronel IGNACIO EVARISTO MONTEIRO convidam aos parentes e amigos para assistirem no dia dez do corrente, ás 7 horas da manhã, na Cathedral Metropolitana, as missas que mandam rezar pelo eterno repouso do seu amado chefe, no 30.° dia do seu fallecimento.

Por esse acto de piedade christã antecipam o seu imperecivel agradecimento.

ADVOGADOS

MAURICIO GRACCHO CARDOSO e ALCEU DANTAS MACIEL, advogados inscriptos na Ordem, com escriptorio á rua Republica do Perú 36, 1.° andar, (antiga Assembléa) no Rio de Janeiro, acompanham causas perante a Côrte Suprema, encarregam-se de preparos, defendem junto ao Superior Tribunal Eleitoral, impetram "habeas-corpus" e mandados de segurança, fazem cobranças commerciaes e particulares, tratam de naturalização e cartas de chamada de extrangeiros, effectuam recebimentos nos diversos Ministerios, Thesouro e demais repartições publicas, prestam e levantam fianças, dando todas e quaesquer informações que lhes fôrem solicitadas, tudo com segurança, presteza e rapidez de remessa.

FAVORITA PARAHYBANA

Club de Sorteios de Ascendino Nobrega & Cia.

Praça Antonio Rabello, n.° 12 (Antiga Viração)

Plano Parahybano — "Diurno"

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos realizado pelo Club de Sorteios Favorita **Parahybana, em sua séde á Pra**ça Antonio Rabello, 12. no dia 6 de novembro, ás 15 horas.

1.° Premio	.. ..	0078
2.° "	.. ..	1130
3.° "	.. ..	0802
4.° "	.. ..	1488
5.° "	.. ..	5090

Plano "Nocturno"

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos realizado pelo Club de Sorteios Favorita **Parahybana, em sua séde á Pra**ça Antonio Rabello, 12, no dia 6 de novembro, ás 19 horas.

1.° Premio	.. ..	0934
2.° "	.. ..	6062
3.° "	.. ..	1277
4.° "	.. ..	6680
5.° "	.. ..	8629

J. Pessôa, 6 de novembro de 1937

ADERBAL PIRAGIBE, Fiscal.

ASCENDINO NOBREGA & CIA., concessionarios.

PRECISA-SE de uma empregada para serviço de cosinha á rua Maciel Pinheiro, 568.

CARMELLO RUFFO

VENDE TERRENOS POR PREÇOS AO ALCANCE DE TODOS. A' RUA JOÃO DA MATTA E RUA DO A. B. C., BAIRRO DO ABACATEIRO, TRINCHEIRAS.

PODE SER PROCURADO A' RUA GAMA E MELLO, 32.

Maria das Neves Santiago, habilitada engommadeira, avisa á sua distincta freguezia que se acha á disposição da mesma, á rua 18 de Novembro, n.° 121, (Roggers).

Entrega rapida em domicilio.

VIDA ESCOLAR

O ENCERRAMENTO DO ANNO LECTIVO NO GRUPO ESCOLAR "DUARTE DA SILVEIRA"

Na festa de encerramento do anno Lectivo no Grupo Escolar "Duarte da Silveira", a respectiva directora, professora Silvia de Pessôa, pronunciou o seguinte discurso:

"Jovens que concluistes o Curso Complementar.

A minha missão junto a vós, em momento tão feliz, tem um duplo fim; primeiro desincumbiu-me do dever imposto por S. Excia. Sr. Director do Departamento de Educação que, no intuito de obedecer aos dispositivos da Lei Federal 509, de 22 de Setembro, manda, se promovam, nos estabelecimentos de ensino, homenagens á personalidade do Brigadeiro José Vieira Couto de Magalhães; depois, abrir o simples reposteiro do portico deste Grupo, para deixar-vos passar de frentes erguidas e aureoladas da gloria que conquistastes por um trabalho affectivo e constante.

A data de hoje, gloriosa para a Egreja Catholica, porque celebra a festividade de Todos os Santos, cujos feitos nos devem servir de norma, e cujas virtudes, de exemplo, marcam na Historia Patria o primeiro centenario do nascimento do Brigadeiro José Vieira Couto de Magalhães. O grande brasileiro que rememoramos e que está a merecer as nossas homenagens é uma das figuras mais notaveis da monarchia, realçando sua acção valiosa no segundo Imperio.

Natural do Estado de Minas Geraes, nasceu em primeiro de Novembro de 1837, na cidade de Diamantina.

Ardoroso amante das letras, não se descuidou de illustrar o seu espirito.

Fez o curso de humanidades no Seminario de Mariana, e, não satisfeito, bacharelou-se em S. Paulo, aos vinte e quatro annos de edade, sendo pouco tempo depois nomeado Secretario do Governo de sua terra natal, cargo, que abandonou para dirigir os destinos de Goyaz, aceitando assim o offerecimento honroso, que, para tal fim lhe fizéra o Imperador D. Pedro II.

Privilegiado pela nobreza de seu caracter e digno da confiança do Monarcha, chegou a ser ainda, Governador do Pará, Minas e S. Paulo.

Entre outros feitos de relevo de sua vida administrativa, distingiu-se o da exploração do rio Araguaya, abrindo franca communicação entre os Estados do Pará, Matto Grosso e Goyaz.

Finalizando essa pallida homenagem ao Brigadeiro Couto de Magalhães, cujo amôr, instrucção e patriotismo vos devem servir de exemplo, quero dizer-vos algumas palavras de insentivo ao aproveitamento de vossos apreciaveis requisitos.

Falo-vos, não como o professor abnegado que no ultimo dia de aula esquece a licção para expandir-se em considerações, mas, como uma directora amiga, que vos deixa sahir deste estabelecimento de ensino para encontrardes lá fóra os tropeços da vida real.

Não tendes um diploma profissional, é certo, mas, a base solida adquirida com o esforço e a abnegação de vossa professora nesse modestissimo estabelecimento de ensino.

Os conhecimentos que levais, já vos poderão garantir o futuro, porque nelles tendes o ponto de partida para a vida pratica. Não deveis porém ficar ahi; um outro ideal podeis aspirar ingressando numa escola secundaria. Não vos falte coragem e perseverança para proseguirdes no aprefeiçoamento de vossas intelligencias. Não desanimeis em face do sacrificio. Para vos encorajardes lançae as vistas sobre a Historia e vêde que homens celebres, fôram, em quasi sua totalidade pobres e venceram pelo amôr ás letras, ás artes ou á realização de um ideal. Admirae Colombo, Pedro Americo, João Pessôa e tantos outros.

Aqui aprendestes muito, porque, aprendestes a estudar e abristes os olhos á grandeza de Deus e ás glorias da sciencia.

No momento que atravessamos deveis formar cuidadosamente o vosso caracter, illustrar o vosso espirito e enfrentar fortemente a luta contra as ideas destruidoras dos nossos direitos. Repelli ardorosamente o extremismo, cujas sementes se perdem nesse mar humano, tentando germinar para derrocada social e moral do nosso pôvo affeito ao amôr da familia e da Patria.

Quero falar-vos do communismo, que tem por base a exterminação do lar, da liberdade, da autoridade organizadora e da ordem.

O communismo é o regimen da anarchia e do dispudôr.

Preparae vossas mentes pelo conhecimento perfeito de Deus, livro de Sabedoria, pela leitura sadia, apprehensão de ideas puras de defesa e de direitos dentro do regimen democrata. Fortalecei os vossos braços para a defesa da Patria.

Sêde cidadãos brasileiros.

Um futuro vos espera. Amanhã sereis paes de familia, não deixeis tremular sobre os berços de vossos filhinhos a misera bandeira vermelha, não vos entregueis ao barbarismo, á escravidão, á vil condicção de verdadeiros irracionaes.

Nesta hora de despedida e de saudades, quero que graveis em vossos cerebros com traços indeleveis os meus ultimos conselhos.

Reprimi energicamente o extremismo e não vos leveis pos insnuações nfundadas. Instrui-vos e por uma educação altamente christã tereis o espirito disciplinado no santuario da familia. No convivio social deixareis os vestigios de uma mocidade sã e vigorosa, que constituirá o alicerce do grande edificio do progresso e da civilização brasileira.

Cultuae, portanto, as excellentes virtudes religiosas, civicas e moraes e sereis herois defensores da Patria e da Egreja.

Ave! Brasil!"

BACHARELANDO EM SCIENCIAS E LETRAS

Turma de 1936 e 1937

Lyceu Parahybano

Luis Porphirio de Britto

As azas gigantescas de Santos Dumont e a bella doutrina de Hippocrates deixam no Porphirio uma politica vacillante. Possue uma coherente e inquebrantavel opinião, ao lado da qual se alevantam um bom humôr e ternura impeccaveis; fiel ao extremo com seus collegas, espera sempre o triumpho da turma velha da nossa turma. E' estudioso e calmo: gosta da mathematica tendo ligeira inclinação para as sciencias naturaes; amigo inseparavel do "Domingues" com o qual compartilha em seitas e orgias; o seu fraco é um violão acompanhando sua melodiosa vóz de barytono.

Terá tido Porphirio alguma desillusão em sua vida? Parece que não dá muito valôr ao idyllio; entretanto mostra-se ás vezes desgostoso por motivo de discussões estudantaes ou assumptos de carecter privado. Discipulo de Locke e de Thomaz de Aquino é muito sensato em suas decisões e inimigo das contraversias religiosas surgidas no seio de nossa classe. O collega Porphorio é portanto uma luz da nossa turma com a apparencia de uma treva; treva não porque pareça apagada, porém por causa d'essa serenidade que é particular á sua pessôa, propria de pessôas privilegiadas.

"Mens agitat molem" é o seu lemma principal; e, assim, neste mixto de sisudez e excentricidade, elle parece acreditar no abracadabra e outros mythos orientaes...

Enfim, é o Porphirio um alumno typico, vida e alma de um gynasiano proficuo e promettedor.

Vicente Luna

EM TABU'

Realizaram-se no dia 31, do mês proximo passado, as solennidades de encerramento do anno lectivo, na escola rudimentar mista de Tabu'.

Pela manhã, teve logar o acto da entrega de premios, aos alumnos que mais se distinguiram nos estudos durante o periodo escolar, sendo premiados os seguintes: Edith Alves da Cunha, Julio e Odette Gomes, Josepha Maria da Conceição, Arlinda Silva, Celina Araújo, Maria de Lourdes da Silva, Alzira de Sousa e Maria de Lourdes Ferreira.

Após a realização desta cerimonia, foi executado, pelas alumnas, os hymnos Nacional e das Férias.

A's 12,40, a regente da cadeira offereceu aos educandos, um almoço, ao ar livre, o qual decorreu num ambiente de maxima cordialidade.

A's 19 horas, realizou-se, no predio onde funcciona a escola, um drama, organizado pela regente da cadeira, o qual constou de varios actos, salientando-se os alumnos seguintes: Edith Alves da Cunha, Maria de Lourdes Silva, Marina Simões, Josepha e Francisca Maria da Conceição.

Após, a regente da cadeira, Maria Luisa Pessôa de Britto, fez um expressivo discurso, implantando no coração dos seus educandos, o amôr a "Deus" á "Patria" e á "Familia", nesta hora de incertezas que atravessa a nação, contra a onda avassaladora do communismo destruidor.

Finalmente, realizou-se, ao som de animada orchestra um chá dansante, que se prolongou até a madrugada.

A estas solennidades, estiveram presentes innumeras pessôas, destacando-se dentre estas o sr. Estacio Lessa Ferreira, inspector local, acompanhado de sua esposa, d. Irene Cavalcanti Lessa, sr. João Aristhon Souto Maior, senhorita Austricliana Bezerra, professora de Ponta de Coqueiro, Francisco Alves da Cunha, escrivão local e outros.

RESULTADO DOS EXAMES DE PROMOÇÃO DOS ALUMNOS DO 3.º ANNO DO GRUPO ESCOLAR DR. EPITACIO PESSÔA

Approvados com distincção

Ignez Paes Barretto, Rosalba Barroca, Dinorah M. da Silveira, Zilda Pereira Dias, Anna Ferreira, Olivia Albino, Maria A. do Nascimento, Irene Feitosa, Maria José da Silva, Irene Santanna da Silva, Maria José Soares, Valdecy de Almeida Barbosa, Kleber Fonseca, Genilda Oliveira, José Carlos Dias Freitas, Geraldo Leite, Antonio Ignacio Aragão, José de Alencar Lopes, Archimedes Cavalcanti, Sebastião Rodrigues Oliveira e José Anchieta de Paiva.

Approvados plenamente

Maria José Gomes, Thereza Cavalcanti Pereira, Maria Augusta da Silva, Ignez Maria de Britto, Maura Andrade da Silva, Iracema M. de Oliveira, Severina da Silva Brandão, Astrogilda Nogueira Campos, Inah Vieira de Araujo, Lisette Moreira de Lima, Euridice Bezerra da Silva, Creusa Braz Pereira, Creusa Cavalcanti, Neusa Xavier de Oliveira, Maria das Neves dos Santos, Maria do Carmo Ribeiro, Edjanilda C. de Sousa, Marluce do Nascimento, Maria do Bom Successo, Ginette de Alcantara, Maria Magdalena da Silva, Marluce Soares de Pinho, Creusa Tavares de Oliveira, Aly de Almeida e Silva, Laercio Tavares Baptista, João Gomes da Silva, Homero Neiva, Celsa de Paiva Leite, Moacyr Cabral, Mario Mendes, Antonio Alves da Nobrega, Roberto de Castro e Gamaliel Soares dos Santos.

Approvados simplesmente

Hilda da Costa Macena, Maria de Lourdes Ferreira, Mauro Andrade da Silva, Antonio Muniz de Medeiros e Francisco Lyra.

4.º ANNO

Approvados com distincção

Amelia de Oliveira Barbosa, Isaura Santanna da Silva, Antonio Falcão, Josebias Jorge da Silva, Affonso Lucena, Pedro Paiva da Silva, Genario Cesar do Nascimento.

Approvados plenamente

Irene Siqueira, Maria Celia Netto de Sá, Djanyra Pereira de Souza, Carmen de Oliveira, Zelna Almeida e Silva, Adnair Leal de Barros, Alzira Mendes de Moura, Maria Izabel Villarim, Ignez Teixeira de Oliveira, Elizabeth Gomes, Helena Cunha, Dulce Oliveira Silva, Maria das Dôres Dias, Maria da Penha Cunha, Maria Nunes Pereira, Valdyra Gomes de Oliveira, Nailde Vieira de Araujo, Alice dos Anjos Ramalho, Rita Amorim da Silva, Ariette Pinto Ferreira, Antonio Germano Rodrigues, João da Silva Brandão, Abelardo do Rêgo Barros, João Soares Sobrinho, José Granton de Mello, Walter Barretto, Newton Magalhães, Carlos Leite, Paulo Affonso de Paula e Maurilio Barbosa de Carvalho.

Approvados simplesmente

Maria Magdalena Guedes, Maria Alice Freitas, Eunice Emilia dos Santos, Clotilde Villar, Edith Alves da Silva, Guiomar Neves de Lima, Luizette Mendonça de Sousa, Lucio Costa, Maria Suzette Britto, Celina Nobre de Araujo, Maria de Lourdes P. de Mello, Maria de Lourdes Soares, Severina Rodrigues de Lima, Edith Pereira Dias, Flavio Ferreira, Severino de Britto e Geraldo Marques.

1.º ANNO COMPLEMENTAR

Approvados com distincção

Maria de Nazareth Barretto, Edith Diniz Paiva, Cremilda Leite Gomes, Maria das Neves Germano.

Approvados plenamente

José Ramos, Valmir Alves da Nobrega, Nelita de Oliveira Barbosa, Norma de Oliveira Barbosa, Maria Thereza Miranda, Maria José Tavares, Bertha Bezerra Santiago.

Approvados simplesmente

Geraldo Pessôa Ramos, Alan Caçador Vianna, Orlando Bezerra, Lucio Menezes, Alcides Machado, Zilda da Costa Macena, Beatriz Maria de Araujo, Maria de Lourdes Vinagre, Maria das Neves Nogueira e Maria de Lourdes Oliveira.

GRUPO ESCOLAR "DUARTE DA SILVEIRA"

Alumnas approvadas com distincção nos exames de promoção e finaes e premiados:

1.º anno — Anisio de Andrade Silva, Elesbão Gomes dos Santos, Donato de Araujo, Eurico Araujo Oliveira, Manoel Araujo Oliveira, José Araujo Oliveira, Maria da Penha do Espirito Santo, Martha Fonseca, Luzia Monteiro, Adail Moreira Lima, Zilda Pires Carneiro da Cunha, Diva Mendes, Adelita Maria de Jesus, Benedicto da Silva, Luzia Chaves de Souza e Maria José Conceição.

2.º anno — Aluisio Felix da Silva, Wallace Martins do Carmo.

3.º anno — Sizenando de Azevedo, Maria de Lourdes Mello, Zilda Campos da Silva, Naír Penha e Lais Correia de Mello.

5.º anno — Genival Luiz Pereira.

2.º anno complementar — Paulo Nunes Baptista e Izabel de Sant'Anna.

Foram promovidos ás diversas classes 89 alumnos, dos quaes 11 obtiveram o 1.º logar na classificação de trabalhos manuaes do primeiro anno, seis do segundo, quatro do terceiro, tres do quinto e tres do curso complementar.

INDICADOR

HEMORRHOIDAS
CURA GARANTIDA SEM OPERAÇÃO E SEM DÔR
DR. JOSÉ BETHAMIO
(EX-ASSISTENTE DO SERVIÇO DE PROCTOLOGIA DO HOSPITAL CENTENARIO)
INTESTINOS — RECTO E ANUS — VARIZES
VIAS URINARIAS
Tratamento especializado da blenorrhagia e suas complicações no homem e na mulher
Consultorio: Barão do Triumpho, 454 - 1.° andar.
Consultas: 14 ás 18 horas, diariamente.
Residencia: Diogo Velho, 118.

DR. NEWTON LACERDA
CONSULTAS COMMUNS AS SEGUNDA-FEIRAS, QUARTAS E SEXTAS, DAS 9 AS 13 HORAS
Nos demais dias uteis, só attenderá no consultorio, os clientes em hora previamente marcada
CLINICA MEDICA
Doenças Nervosas e Mentaes. Tratamento da Tuberculose pelo PNEUMOTORAX e a FRENICECTOMIA
Rua Duque de Caxias, 504. — Telephone, 173

DOENÇAS DA PELLE E VENEREAS — SYPHILIS
DR. EDSON DE ALMEIDA
DO DISPENSARIO DE DERMATOLOGIA E LEPRA DO D. S. P. CHEFE DA CLINICA DERMATO-SYPHILOGRAPHICA DO HOSPITAL "SANTA ISABEL"
Tratamento por processos especializados de acne (espinhas), pytiriasis versicolor (pannos) eczemas, ulceras, doenças das unhas, affecções do couro cabelludo
Orientação moderna na therapeutica da Syphilis e da Lepra — Physiotherapia dermatologica — (Ultra violeta —Infra Vermelho — Cromayer) — Diathermo coagulação para o tratamento dos tumores malignos da pelle
DIARIAMENTE DAS 14 1|2 A'S 17 HORAS
Consultorio: — Duque de Caxias, 504 — 1. andar
JOAO PESSOA

DR. OSCAR OLIVEIRA CASTRO
DOENÇAS DAS CRIANÇAS — CLINICA MEDICA
——— EM GERAL ———
Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 812 (De 14 ás 16 hs.)
——— Telephone, 281 ———
RESIDENCIA: — AVENIDA VIDAL DE NEGREIROS, 171
——— Telephone, 155 ———

DOENÇAS DOS OLHOS
DR. H. COSTA BRITTO
EX-ASSISTENTE DOS SERVIÇOS DE OLHOS DO PROF. SANSOU NO RIO DE JANEIRO
OCULISTA DO HOSPITAL SANTA ISABEL
Tratamento medico e operatorio das doenças dos olhos
Consultório: — Rua Duque de Caxias, 312 (Alto da Pharmacia Véras, 1.° andar)
Residenica: — Avenida Juarez Tavora, 813
Consultas: — Das 10 1|2 ás 12 e das 16 ás 17 horas

DRA. EUDESIA VIEIRA
— MEDICA —
Tratamento pela chimiotherapia associada á physiotherapia (Ultra-violêta, ondas longas, curtas, ultra-curtas e hydrotherapia).
Residencia e Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 516.
Consultas: Segundas, quartas e sextas das 8 ás 11 e das 14 ás 17 horas.
Terças, quintas e sabbados das 14 ás 17 horas.

CLINICA DE DOENÇAS DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DR. CASSIANO NOBREGA
FORMADO PELA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO
Especialista do Hospital Santa Izabel, da Inspectoria Sanitaria Escolar e do Dispensario de Tuberculose
DIATHERMIA, ELECTRO-COAGULAÇÃO, RAIOS INFRA-VERMELHOS E VIOLETAS.
Consultas diarias: pela manhã, das 11 ás 12; á tarde das 16 ás 18 horas
Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 312, 1.°
Residencia: — Rua General Osorio, 180. — Tel. 259

GABINÊTE ELECTRO-DENTARIO
Da Cirurgiã-Dentista
LINDALVA GAMA
Clinica-Cirurgica e Prothese Odontologica
Odontopedic
Consultorio: — Duque de Caxias, 504 — 1.° andar
CONSULTAS — DAS 14 A'S 17 HORAS

DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
DRA. NEUSA DE ANDRADE
Consultorio: — Rua Barão do Triumpho, 333-1.° andar
CONSULTAS — DE 14 A'S 17 HORAS
—— Residencia ——
RUA EPITACIO PESSÔA, 2??

DR. JOÃO SOARES
CLINICA DE CRIANÇAS
Da Créche da Casa dos Expostos do Rio de Janeiro
(Serviço de lactentes)
Medico do Serviço de Hygiene Infantil do Estado e do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia
Consultas diarias das 16 ás 18 horas, á Rua Direita, 348 (Altos da Sorveteria Werner)
RESIDENCIA: — Rua Diôgo Velho, 284 (Parque Solon de Lucena).

DR. J. WANDREGISELO
ESPECIALISTA EM MOLESTIAS DOS OUVIDOS
NARIZ E GARGANTA
Consultas das 14 ás 16 horas
CONSULTORIO: — Rua Duque de Caxias, 348 - 1.° andar
RESIDENCIA: — RUA DA PALMEIRA, 208

DR. ISAAC FAINBAUM
Ex-assistente de Clinica Medica do Hospital do Centenario, Medico do Hospital Santa Isabel e do Instituto de Protecção á Infancia.
DOENÇAS DAS CRIANÇAS
Doenças do adulto: Coração, aorta, estomago, intestino, figado, rins, sangue e nutrição. Tratamento da neurasthenia sexual, syphilis.
Consultorio: — Rua Barão do Triumpho, 420 — 1.° andar. (Por cima do Banco Central).
Consultas: — De 15 ás 18 horas, diariamente.
Residencia: — Rua Barão do Triumpho, 353
ACCEITA CHAMADOS A QUALQUER HORA

DR. ALUIZIO AFFONSO CAMPOS
ADVOGADO
Escriptorio: — Epitacio Pessôa, 113
CAMPINA GRANDE

V. S. PRECISA DE ADVOGADO?
PROCURE O
DR. JOÃO MANOEL DE MARIA
CAUSAS
COMMERCIAL, CIVIL E CRIMINAL
IRINEU JOFFILY, 218
—:—
ACCEITA CHAMADO PARA O INTERIOR
JOAO PESSOA

CLINICA MEDICA E PARTOS
DR. MIRANDA FREIRE
(Ex-interno residente e ex-medico interno do Hospital Pedro II do Recife. Pratica nos Hospitaes de S. Francisco de Assis e Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro).
DOENÇAS DO CORAÇÃO E AORTA, ESTOMAGO, FIGADO, INTESTINO E RINS.
CONSULTORIO: — DUQUE DE CAXIAS, 558
RESIDENCIA: — ALMEIDA BARRETTO, 236
João Pessôa —::— Parahyba

JOSÉ MOUSINHO
ADVOGADO
Rua Monsenhor Walfredo, 487
TAMBIA' —:— João Pessôa

HORTENCIO DE SOUSA RIBEIRO
ADVOGADO
ACCEITA CHAMADOS PARA QUALQUER PONTO DO INTERIOR DO ESTADO
Residencia: — Avenida João da Matta, 157
CAMPINA GRANDE

Agrimensura — Cadastro — Vistorias
Arbitramentos
ESCRIPTORIO DE ENGENHARIA
CALZAVARA & CIA.
João Pessôa — Avenida Guedes Pereira n.° 33
Telegr. CALZAVARA — João Pessôa.
Peçam sem compromissos informações e preços.
Optimos descontos para trabalhos de vulto e levantamentos em conjuncto.
Attendem-se chamados de qualquer ponto dos Estados de Parahyba, Rio Grande e Pernambuco.

BEL. PEREIRA DINIZ
Consultor Juridico do Estado
ACCEITA CAUSAS CIVIS, COMMERCIAES E CRIMINAES NA CAPITAL E NO INTERIOR DO ESTADO
AVENIDA JOÃO MACHADO, 348
JOAO PESSOA

DR. LOURIVAL DE GOUVEIA MOURA
Tisiologista e radiologista do Dispensario de Tuberculose e chefe de clinica da Santa Casa de Misericordia.
CORAÇÃO, VASOS E TUBERCULOSE.
Tratamento da Tuberculose pelo pneumothorax artificial, tuberculinitherapia, phreniceptomia, phrenialcoolisação, etc., etc.
Consultorio: 312, Rua Duque de Caxias
Das 11 ás 13 — Das 15 ás 17.
Telephone 196 — JOAO PESSOA

O QUE E' O CREME DE ALFACE

E' um moderno e scientifico producto destinado ao cuidado da cutis: é um crême de belleza de formula especial e que possûe as vitaminas dos succos da alface e outras propriedades tonicas par aa pelle.

As vitaminas que contém o Crême de Alface, estimulam e acceleram o processo de reproducção das cellulas com as quaes a pelle experimenta uma renovação completa; suas cellulas, necessitadas de vida, são substituidas por outras novas, sans e vigorosas. Em resumo: affirmamos que o Crême de Alface "Brilhante"

1.º — Imprime uma alvura sadia á tez.

2.º — Suavisa e refresca a cutis, protegendo-a contra os effeitos do sol do ar e da poeira.

3.º — Supprime a côr encardida as manchas e os pannos da pelle.

4.º — Evita e previne a tendencia á formação de rugas.

5.º — Permitte uma "maquillage" perfeita e mantem o pó de arroz por muitas horas, com uniformidade.

Experimente o Crême de Alface "Brilhante" e ficará maravilhada

SOCORRO DE NATUREZA INADIAVEL

Para purificar o sangue e manter sadio o organismo, os nossos rins dispõem de cerca de 10 milhões de tubos finissimos, representando um comprimento total de 30 kms. Esses tubos são verdadeiros filtros e devem deixar passar por dia, de 1.000 a 1.500 centimetros cubicos de liquido extrahido do sangue.

Quando se apresentam irregularidades da bexiga, tornando-se o liquido escasso ou demasiado frequente, queimante por excesso de nitidez, é signal de que os filtros precisam de ser lavados. Esse signal de alarme póde denotar ameaça de dôres lombares, sciatica, lumbago, cansaço, inchação nas mãos, nos pés ou sob os olhos, dôres rheumaticas, perturbações visuaes, tonteiras, etc.

Se os filtros não forem desobstruidos com a devida presteza, teremos suspensa sobre a cabeça a ameaça terrivel dos calculos renaes, da nefrite, dos ataques uremicos, da hidropisia, da perda de albumina, phosphato, etc.

As Pilulas de Foster desinflammam, limpam e activam os rins, sendo ha mais de 50 annos o remedio preferido para combater as doenças renaes.

CASA

Aluga-se por 150$000 mensaes a de n.º 322, á rua 4 de novembro.

A tratar na rua das Trincheiras n.º 794.

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

Supplemento semanal da A UNIÃO

UNIÃO Agricola

4 PAGINAS

Direcção do agronomo PIMENTEL GOMES

JOÃO PESSÔA — Domingo, 7 de novembro de 1937

A TRANFORMAÇÃO DO CARIRY

Pimentel Gomes

Annos atrás tive opportunidade de publicar no "Correio da Manhã" longa serie de grandes artigos em que chamava a attenção do ministerio da Agricultura para a adopção, nas zonas semi-aridas do nordeste do país, de methodos agricolas adaptados ás regiões de chuvas irregulares. De facto, não se comprehendia, como não se comprehende que, teimosamente com uma persistencia de quem não reconhece os proprios erros, se continue a ensinar naquellas plagas processos adaptados a climas humidos, quando estes veem fracassando constantemente, com immensos prejuizos materiaes. E os meus artigos eram mais do que convincentes. Estudava miudadamente as condições climatologicas do oeste norte-americano. Comparava-os com as do nordeste do Brasil, evidentemente superiores. E mostrava como o emprego da "dry-farming" tinha transformado em trigaes terras tidas como perennemente aridas e denominadas — "Great-American Desert". Se a "dry-farming" cobrira de lavouras pingues as aridas planicies norte-americanas, poderia pelo menos aproveitar trechos largos do nordeste, cuja pluviosidade é duas ou três vezes superior.

Reuni aos artigos longa carta sobre o assumpto e remetti-os ao sr. Juarez Tavora, então ministro da Agricultura. Tive um honroso convite para comparecer ao ministerio. E lá me offereceram cargo cuidando doutra coisa, isto é, para ensinar no nordeste semi-arido lavoura de terra humida, justamente o que queria evitar, como erro prejudicial. Ao que parece, no ministerio, então, não se acreditava em methodo usado por milhares de agricultores nos Estados Unidos, na Argentina, na Argelia, na Tunisia, na Australia, na União Sul Africana, na Espanha. Até a descripção de minhas experiencias no Ceará, experiencias publicadas com clichés pela revista paulistana "Céres", em 1926, não convenceram.

Hoje tenho tido possibilidades de empregar o methodo, ainda incompleto, em terras semi-aridas da Parahyba. E os resultados são simplesmente assombrosos. Muita vontade tinha eu de levar alguns scepticos, sem razões scientificas para o ser, até ao semi-arido Cariry, e mostrar os milagres que se vão conseguindo com esforços minimos.

O Cariry é um chapadão com 500 a 800 metros de altura, estendendo-se do interior do Rio Grande do Norte ao coração de Pernambuco. Os nimbus provenientes do sudeste o attinguem depois de quasi inteiramente exgottados na zona da matta e nos flancos da Borborema. E' um dos trechos mais seccos do nordeste. Ahi se encontra o polo secco do Brasil. Nos seus pontos melhores as chuvas vão, em media, a 600 e 800 millimetros. No mais arido — Cabaceiras — a pluviosidade, num ponto minimo, é quasi a dos desertos — 250 millimetros!

E, no entanto, o Cariry, com suas terras muito ferteis, com seu clima temperado e enxuto, admiravel sanatorio, apparece, presentemente, prenhe de possibilidades.

Visitei, ha dias, o districto de Serra Branca, no municipio de S. João, um dos mais seccos do país. E voltei maravilhado. Em muitos trechos, a vegetação primitiva de cactus e bromeliaceas e arbustos ralos e insignificantes cahira, descobrindo magnifica terra roxa. Arados tinham revolvido o sôlo aproveitando a curta estação humida. Algodoaes arboreos surgiram. E que magnificos algodoaes! Em plena estação secca, quando a vegetação primitiva perdeu a folha, mostram-se os algodeiros de um verde sadio intenso e em franco crescimento. Altos de mais de metro, pejados de algodão, destacam-se de longe, formando oasis verdes no meio da vegetação amarellada.

Um destes algodoaes novos e promissores tem curta e interessante historia. O sr. Luiz Agostinho de Araujo comprou, na região, uma propriedade, em 1917. Desbravou e plantou um trecho no anno seguinte. Perdeu o trabalho. A estação secca, seguindo-se á curta estação humida, matou os algodoeirinhos ainda imperfeitamente enraizados. O sr. Luiz replantou o campo, successivamente, nos annos seguintes e sempre com identicos resultados. Este anno, pela vigesima vez, este agricultor tenaz voltou ás suas terras. Mas mudando de processo. Arou-as. Semeou-as. Passagens successivas de grade e escarificadores conservaram a superficie do solo frouxa, permeavel, permittindo a rapida penetração da agua das chuvas e difficultando a evaporação. Conseguiu, portanto, um melhor aproveitamento das chuvas. O algodoal desenvolveu-se vigoroso. E está magnifico, verde-escuro, promettendo safra compensadora. A "dry-farming" solucionara o problema.

E no Cariry, como em todo o nordeste semi-arido, um plantio de algodão arboreo dura tanto quanto um cafezal nas melhores terras de S. Paulo e Paraná. A difficuldade, nas zonas mais aridas, é enraizal-o. Isto feito, tem-se bem de raiz. Figura nos inventarios.

Em vista do resultado extraordinario que se conseguiu em culturas extensas, na zona mais arida do país, abrem-se perspectivas extraordinarias para a região. Como no oeste norte-americano, a lavoura secca vae transformar o Cariry em grande parte, dando ao Brasil uma nova e vasta região algodoeira. E o nordeste vae adquirindo fóros de região mais productiva e rica.

—

Transcripto do "Correio da Manhã" do Rio, publicado no dia 29 de outubro p. passado.

CURIOSIDADES AGRICOLAS

Tivemos a satisfação de ver, ha dias, uma interessante curiosidade agricola. Trata-se de quatro buchas enormes, com 1 metro e 10 centimetros de comprimento cada uma, produzidas por uma planta que vegeta no quintal da Pharmacia Véras, á rua Duque de Caxias, n.º 312, nesta cidade.

Ao offertante, confessamo-nos muito gratos e interessados.

MEDIDAS TOMADAS PARA EVITAR O ALASTRAMENTO DO FUSARIUM VASINFECTUM

A Directoria de Producção aconselha aos lavradores dos municipios de Guarabira, Alagôa Grande e Areia a não plantarem a semente de algodão produzida pelas suas lavouras.

Os technicos da Directoria de Fomento da Producção e de Pesquizas Agronomicas aconselharam, logo que foi verificada a existencia do **Fusarium vasinfectum** na Estação Experimental de Alagoinha, a não distribuição de semente produzida na zona infeccionada.

A Directoria, para evitar os desastrosos effeitos que acarretaria um possivel alastramento do terrivel fungo, não distribuiu e nem distribuirá a semente da zona onde o mal foi constatado, aconselhando o mesmo aos agricultores como o melhor meio de defêsa contra a propagação desta molestia.

Estamos certos, pois, que os lavradores dos municipios de Guarabira, Alagôa Grande e Areia, em seu proprio interesse só aproveitarão o caroço de algodão das suas lavouras para vendel-o para fins industriaes, plantando no proximo anno e nos outros a aptima semente que pela Directoria de Producção será posta á venda opportunamente.

As sementes que vão ser postas á venda pelo preço de custo pelo Govêrno são das variedades H 105 e Express, produzidas, em zona não infeccionada, em campos de demonstração rigorosamente fiscalizados pelos technicos da Directoria de Producção. A referida semente é toda expurgada contra a lagarta rosea, traz garantia de alta percentagem de germinação e provem de algodoaes bonitos e muito productivos.

O agronomo Pimentel Gomes expediu, para os 29 proprietarios de descaroçadores nos municipios de Areia, Alagôa Grande e Guarabira, o officio que vamos abaixo publicar:

"Illmo. sr. Proprietario do descaroçador . . . .

. . . .

No sentido de evitar a propagação do terrivel fungo que é o *Fusarium Vasinfectum*, e tendo em vista que o vosso decaroçador está situado na zona em que foi constatada a presença da praga, recommendo-vos envideis as necessarias providencias a fim de evitar que seja vendida ou dada qualquer quantidade de semente que se destine ao plantio ou mesmo ao alimento do gado, devendo a semente ser *negociada toda com os industriaes que a comprem para o fabrico de oleo*.

Justificando taes medidas, digo-vos que ha, por parte da economia particular e publica de todo o Estado, a mais absoluta necessidade de impedir a propagação do *fusarium*, pois essa praga é de tal gravidade que o seu alastramento poderia dar um golpe de morte na lavoura algodoeira da Parahyba. Isso é o que cumpre a todos evitar e podeis, com o cumprimento completo destas instrucções, dar a vossa efficiente contribuição á continuidade do progresso algodoeiro do Estado.

O Inspector Agricola dessa zona visitará o vosso descaroçador para verificar as medidas que tomastes.

Sem outro assumpto, absolutamente certo de que cumprireis o vosso dever, aproveito a opportunidade para apresentar-vos os meus protestos de apreço e consideração.

Saudações cordiaes.

a) *Pimentel Gomes*, Agronomo, Director de Fomento da Producção e de Pesquizas Agronomicas".

EXPORTAÇÃO PARAHYBANA DE BATATINHA

(EM KILOS)

Praça exportadora	Mercado comprador	Typo	Kilos
Resumo da parte já publicada			284.970
Campina Grande	João Pessôa	A	250
" "	" "	B	1.500
" "	Recife	A	3.000
" "	"	B	1.500
Esperança	João Pessôa	A	2.900
"	" "	B	2.320
"	Recife	Extra	600
"	"	A	2.050
"	Fortaleza	A	4.600
"	"	B	2.900
"	Natal	B	1.600
"	Mossoró	A	2.000
"	Guarabira	A	200
"	Cajazeiras	B	500
Total até o dia 18 de outubro passado			310.890

Colher 2.000 kilos de mamona por hectare não é coisa do outro mundo.

E dois mil kilos de mamona valem 1:200$000 e custam ao plantador 300 ou 400 mil réis.

A Directoria de Producção está distribuindo a optima semente que recebeu do sul do país.

Faça uma experiencia. Plante mamona e terá dinheiro facil.

A Directoria de Producção dir-lhe-á como plantar.

Quem quer ganhar dinheiro não fica indeciso: planta algodão, mamona, fumo e cebôla pelos methodos aconselhados pela Directoria de Fomento da Producção Vegetal.

A DIRECTORIA DE PRODUCÇÃO ESTÁ FORNECENDO, DE GRAÇA, SEMENTE DE MAMONA PARA PLANTIO.

AMOSTRAS DE ALGODÃO E MILHO

Esteve na Directoria, trazendo-nos amostras de algodão e milho, o sr. Rodopiano Nobrega, prospero agricultor no municipio de S. Luzia do Sabugy.

O sr. Nobrega, que vae concorrer á exposição de milho que se realiza hoje na Escola de Agronomia do Nordéste, trouxe-nos varias espigas optimas, medindo cerca de 24 centimetros e excellentemente granadas. As espigas são das variedades indentata e indurata da nossa popular Zea mais, e foram colhidas na safra deste anno.

A amostra de algodão que recebemos mostra-nos um bom producto, de fibra entre 34 e 36 millimetros e de côr levemente crême. O algodão é mocó e provem de um plantio de mais de 50 hectares, e tanto elle como o milho foram produzidos na fazenda "Chanaan", de propriedade daquelle nosso amigo.

PELA DIRECTORIA DE PLANTAS TESTEIS

Temos o prazer de receber com regularidade os "Boletins de Informações" editados pelas Inspectorias de Plantas Texteis do Rio Grande do Norte e Ceará. E os lemos com muito aproveitamento. Alem de trazerem o movimento de exportação de algodão tem, sempre, artigos technicos uns, informativos outros que nos deixam ao par do estado de tão importante lavoura nas provincias irmãs.

Agora, uma surpreza agradavel. Recebemos os Boletins editados no Paraná e no Piauhy. Ambos interessantissimos. E muito bem feitos.

A lavoura algodoeira no Paraná é recente. Mas futurosa. E' interessante verificar o constante augmento de safra.

Annos	*Kilos de algodão em pluma*
1920	897.160
1922	298.104
1923	285.216
1924	302.430
1925	684.220
1926	400.000
1927	312.000
1934	1.118.192
1935	1.802.892
1936	2.560.266
1937	6.000.000

A ultima safra estava estimada em mais de oito milhões de kilos. As chuvas de abril, mês de colheita, prejudicaram a safra em quase 30°|°.

O Paraná offerece vasto campo para o desenvolvimento desta lavoura. E a Inspectoria vem trabalhando rijamente. Construiu postos de expurgo, montou um laboratorio de fibras, estabeleceu postos de classificação.

Ainda não creou campos de cooperação porque os agricultores julgam as condições da Inspectoria inacceitaveis.

A Inspectoria está distribuindo semente bôa adquirida em S. Paulo. Presentemente aconselha e distribue a I. A. 7.387.

Os serviços são dirigidos pelo agronomo José Maria Dias.

A Inspectoria de Plantas Texteis, no Piauhy, está entregue aos cuidados do illustre agronomo Lauro Vieira, elemento destacado na classe.

Grandes são os beneficios que já lhe deve o Picuhy, cuja safra algodoeira tem crescido constantemente.

A Inspectoria hoje dispõe de Tractores e de mais algum material agricola relativamente numeroso. Faz campos de Cooperação, distribue sementes e combate as pragas da malvacea. O Boletim que publica e que nos está remettendo é de leitura agradavel e proveitosa.

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DE SEMENTES AOS LAVRADORES POBRES

SEMENTE DE ALGODÃO DISTRIBUIDA ENTRE OS AGRICULTORES POBRES DO DISTRICTO DE PIRPIRITUBA

NOMES	Residencia	KILOS
Cicero Alves	Agua B.	7 ½
Anophé Pontes	Pirpirituba	7 ½
Manuel Clarindo	C. Rulho	
Aurelino Marianno	Pirpirituba	7 ½
Francisco Luiz	B. Agua	7 ½
Francisco Gomes	Retiro	5
Jovino D. Assis	Serraria	7 ½
João Rodrigues	Esperança	7 ½
Joana Medeiros	C. Velho	7 ½
Hermino Virgilio	Pirpirituba	7 ½
Josepha Firmino	Pirpirituba	7 ½
João Martiniano	Pirpirituba	7 ½
Antonio Vino	Pirpirituba	7 ½
Severino Braz	Serraria	7 ½
João Pires	R. Padre	7 ½
Severino Gomes	B. Agua	7 ½
Severino Melé	Camaraty	7 ½
Alfredo Barbosa	Retiro	7 ½
Salusto Baptista	A. Branco	7 ½
Luiz Paulino	B. Agua	7 ½
João Silvestre	Itamatahy	7 ½
Nilla da Silva	C. Velho	15
José Rodrigues	R. Padre	7 ½
Antonio Salusto	A. Bôa	7 ½
Antonio Emygdio	Retiro	7 ½
Selestino Rodrigues	C. Velho	7 ½
Mario da Conceição	R. Padre	7 ½
Antonio Albino	Retiro	7 ½
Mario Belmiro	Serraria	7 ½
Antonio Olivio	Pirpirituba	7 ½
Maria da Conceição	Pirpirituba	7 ½
Isabel Paula	Pirpirituba	7 ½
Antonio Fidelis	Guarita	7 ½
Maria Delvina	B. Agua	7 ½
Gennino Baptista	Itamatahy	7 ½
Anna Maria	Serraria	7 ½
Mario Dias	Camaty	7 ½
Julia Maria	Agua B.	7 ½
Maria Julia	B. Agua	7 ½
Maria Vitalina	Serraria	7 ½
José de Sinhô	C. Velho	7 ½
Godilo Francisco	Pirpirituba	7 ½
Guilhermina	Pirpirituba	7 ½
Manuel Matins	Bocca Matta	7 ½
Manuel Ribeiro	Bananal	7 ½
Manuel Victor	Guarita	7 ½
Symphronio Lima	Pirpirituba	7 ½
Severino José	R. Padre	7 ½
José Paulo	Bôa Esperança	7 ½
Severino Benoni	S. Pedro	7 ½
Mario Viéga	Pirpirituba	7 ½
João Ignacio	V. Comprido	7 ½
Manuel Luiz	Pirpirituba	7 ½
José Alexandre	Retiro	7 ½
Angelino da Conceição	Pirpirituba	7 ½
Elias Francisco	G. Funda	7 ½
Severino Ribeiro	Cascavel	7 ½
Mario José	R. Padre	7 ½
Luiza de Góes	Pirpirituba	7 ½
João Sebastião	B. Esperança	7 ½
Joaquim Leandro	S. Pedro	7 ½
Manuel Targino	M. Velho	7 ½
João Lucena	Grossos	7 ½
Vicencio	Pirpirituba	7 ½
José Pereira	Pirpirituba	7 ½
Francisco da Conceição	Pirpirituba	7 ½
José Gomes	C. Velho	7 ½
Severino Florencio	Itamatahy	7 ½
Luiz Paulino	Guarita	7 ½
Silvestre Santanna	Pirpirituba	7 ½
Mario Emiliano	Pirpirituba	7 ½
José Muniz	Pirpirituba	7 ½
Odilon Marianno	Pirpirituba	7 ½
José Gomes	R. Padre	15
Francisco Costa	Pirpirituba	15
José Laureano	Sertãozinho	7 ½
José Mathias	B. Esperança	7 ½
Miguel Antonio	Pirpirituba	7 ½
Tromé Lopes	B. Esperança	7 ½
Severino Alves	S. Pedro	7 ½
Antonio Gonçalves	P. Sombra	7 ½
José Januario	S. Lauro	15
Francisco de Sousa	B. Esperança	7 ½
Bernardino da Conceição	B. Branco	7 ½
Manuel Ignacio	B. Canna	7 ½
Pedro Norberto	Pé Comprido	7 ½
Francisco Xavier	Retiro	7 ½
Augusto José	Pacovia	7 ½
Antonio José	Retiro	7 ½
João Gomes	Retiro	7 ½
Antonio Gomes	Retiro	7 ½
Severino Mathias	R. Padre	7 ½
João Targino	P. Muller	7 ½
Ananias Alves	Pirpirituba	7 ½
Manuel Araujo	B. Esperança	7 ½
Ignacio Costa	Itamatahf	7 ½
Isabel Geralda	Serraria	7 W
Joaquim Mathias	Serraria	7 ½
Severina Maria	B. Agua	7 ½
Seraphina da Conceição	Pirpirituba	7 ½
Guilhermina Nascimento	Pirpirituba	7 ½
Maria da Conceição	Pirpirituba	7 ½
Maria das Neves	Pirpirituba	7 ½
João Vicente	Retiro	7 ½
Wilson Paulo	Sertãozinho	7 ½
João Jeronymo	C. Velho	7 ½
Josepha Maria	Pirpirituba	7 ½
Minervina Campêllo	C. Velho	7 ½
Mario Baptista	Sertãozinho	7 ½

Lista nominal dos agricultores pobres do municipio de São João do Cariry, que receberam do Governo do Estado, gratuitamente, semente de milho e feijão, por intermedio da Directoria de Fomento da Producção.

Nomes	Milho Litros	Feijão Litros	Total
Maria da Conceição	1	1	2
Severino Ramos	5	3	8
Francisco Renovato	5	1	6
Quirino Tavares	5	1	6
José Cantalice	3	2	5
José Nogueira	4	2	6
Manuel Felix	5	1	6
Joaquim Tavares	5	1	6
Ignacio Patricio	3	2	5
Horacio Gouveia	3	2	5
Ascendino Gouveia	3	2	5
Severino Preto	3	2	5
Severino Lino	3	3	6
Alcebiades Alves	4	2	6
Joanna Tavares	3	2	5
Maria Silvino	3	2	5
Ignacio Monteiro	3	1	4
Alfredo Nogueira	3	2	5
Olivia Maria	3	2	5
Antonio Gouveia	5		5
Antonio Pereira	3	2	5
Celso de tal	4	2	6
Jonas Cordeiro	5	3	8
Adelaide Cordeiro	5		5
Hermina Cantalice	1	1	2
Faustiniano Baptista	5		5
José Baptista	5		5
Manuel Tavares	2	2	4
Maria Rita	2	2	4
Elvira Santos	1	2	3
João China	4	5	9
Engracia Ramos	1	2	3
Noberto Matheus	1	2	3
Eudocia Baptista	3	2	5
Severo Cruz	1	2	3
Pedro Ramos	4	4	8
Isabel Tavares	0	2	2
Cecilia Severina	2	2	4
Mariana Tavares	3	3	6
Alexandrina Farias	2	3	5
Bernabé Tavares	2	3	5
Maria Sant'Anna	2	3	5
Francisca Sulpino	2	3	5
Isabel Severina	2	3	5
José João	2	3	5
Abdias Barros	2	3	5
Severino Barros	0	4	4
Isabel Barros	0	2	2
Amaro dos Santos	2	3	5
Lucas Matheus	2	3	5
Isabel Maria	0	3	3
Francisca Baptista	5	5	10
Severino Francisco	0	3	3
Ignacio Pedro	0	3	3
Severino Ribeiro	0	3	3
Veriana Gouveia	0	5	5
Anna Lima	0	3	3
Francisco Gouveia	0	3	3
João Baptista	0	5	5
João Craibeira	2	2	4
Felismina Gouveia	3	3	6
José Jansen	3	2	5
Anna Baptista	3	4	7
Succa Gouveia	3	0	3
Luiz Tavares	5	3	8
Gerson Cordeiro	3	3	6
Mariana Cordeiro	3	3	6
Pedro Paulo	1	3	4
Manuel Januario	2	3	5
Maria da Silva Conceição	1	3	4
Antonio Cosme	1	3	4
Ignacio Maria	3	3	6
Manuel Maria	3	2	5
João M. da Cruz	3	3	6
Amelia Vicente	1	1	2
Lalu Veriana	5	0	5
Antonio Balbino	0	2	2
João Miguel	0	2	2
Julia Gabriel	0	2	2
Alfredo Alcantara	5	5	10
Manuel Tavares Queiroz	0	0	4
Ignacio Cantalice	2	3	5
Horacio Cantalice	2	3	5
Thereza de Jesus	2	0	2
José Queiroz	2	3	5
Manuel Silva	0	3	3
Irineu Paulo	0	3	3
Joaquim Cantalice	4	3	7
Josepha Nunes	2	3	5
Zacharias Mello	4	3	7
Zacharias Sousa	0	3	3
Vicente Ferreira	0	3	3
Joanna Maria	2	2	4
Ignacio de Castro	5	5	10
Abel Jacob	0	5	5
José Abel	0	5	5
Leopoldina Lima	5	5	10
Francisca Nunes	5	5	10
Emilia Felix	5	5	10
Fernando Felix	5	5	10
José Mariano	4	1	5
Avelino Faustino	5	3	8
Ignacio Sousa	5	2	7
Manuel Faustino	5	0	5
Constantino de Farias	5	2	7
Idalina Farisa	5	3	8
Mariana Oliveira	2	3	5
José Virgilio	2	2	4
Mariana Ferreira	2	1	3
Thereza Matheus	2	1	3
Roque Magalhães	2	0	2
Antonio Ourives	2	1	3
Luiz de França	3	1	4
Francisca Leonardo	2	1	3
Josédee Cordeiro	3	2	5
José Ourives	3	1	4
Amando Teixeira	5	0	5
José Alexandrino	2	2	4
Ignacio de Barros Ramos	2	2	4
Cosme Ferreira	2	2	4
Manuel Vicente	3	1	4
João Caetano	2	3	5
Benevenuto Caetano	4	5	9
Libanda Ferreira	2	3	5
João Joaquim	1	4	5
Raquel Francisca	1	3	4
Maximiano Ferreira	2	5	7
Julia Araujo	4	4	8
Lucila Pereira	3	4	7
Martinha Dantas	2	2	4
Julia Conceição	2	3	5
Francisca Conceição	0	3	3
Ignacio Caboclo	0	3	3
Claudina Maria	0	4	4
Manuel Avelino	0	5	5
Ignacio Marcelino	0	3	3
Josepha Conceição	0	3	3
Severino Criôlo	0	3	3
Ignacio Avelino	0	2	2
José Gouveia	5	0	5
Elidio Gouveia	1	2	3
Severino Altinho	1	2	3
Ignacio José	1	1	2

Pedro da Costa Britto, Encarregado da distribuição.

Visto: **I. Britto.**

(*Continúa*)

INSTRUCÇÕES PRATICAS SOBRE AS CULTURAS

— DE —

MILHO, ARROZ E FEIJÃO

(Organizadas pelo serviço de fomento da Producção Vegetal do Ministerio da Agricultura)

Milho

Nome scientifico — *Zea Mais.*

VARIEDADES: — E' muito grande o numero de variedades cultivadas, as quaes se distinguem pela côr dos grãos, riqueza amilacea, precocidade, resistencia ás molestias, etc. As variedades mais cultivadas no paiz são: *Cattete vermelho e amarello*, *cattetinho*, *quarentino*, *dente de cavallo*, *crystal* e outras.

SÓLOS — O milho é planta esgotante, preferindo as alluviões ricas e as terras de mattas, ás terras misturadas ou argillo-silico-humosas. Convém, na sua cultura, evitar as terras excessivamente barrentas (argillosas), mórmente quando são muito humidas e pouco soalheiras (noruegas.)

PREPARO DO SÓLO — Na lavoura mecanica a terra deve ser lavrada com antecedencia, dando-se uma segunda lavra nas proximidades da semeadura; nas terras novas, não deve haver a preoccupação de arar fundo, porém gradear e destorroar bem o sólo; uma lavra na profundidade de 18 centimetros é sufficiente. Quando a terra fôr recem-desbravada, contendo grande numero de tócos, e que não fôr economico destocal-a, procede-se, então, como todo agricultor sabe, isto é, planta-se á enxada.

ADUBAÇÃO — A cultura do milho feita successivamente em um mesmo sólo, cança-o, carecendo, para dar bôas colheitas, de adubação. As adubações pódem ser feitas assim: *Adubos organicos* — com *estrume de curral* (bem curtido, si a terra fôr barrenta; e meio curtido, si fôr arenosa); ao dar a segunda aradura, antes de executal-a, espalha-se o adubo na terra e enterra-se com o arado ou charrúa; a quantidade a empregar varia com a maior ou menor riqueza da terra; de 30 a 70 toneladas por hectare (10.000m2) são as quantidades mais ou menos extremas. A *adubação verde* consiste em semear, no terreno em que se vae semear o milho, uma leguminosa, como o *feijão de porco*, o *cow-pea*, a *mucana*, ou mesmo um feijão qualquer que dê bastante folhagem, enterrando-se ou virando-se com o arado, antes do feijão chegar ao florescimento, ou quando principiar a florescer.

ADUBOS CHIMICOS — Um adubo chimico indispensavel á restituição é o phosphatado, porque o milho é avido do elemento nobre acido phospharico, que influe muito sobre as espigas, granando-as bem. Para fazer-se uma adubação coveniente é mistér conhecer a analyse da terra a adubar; não obstante, como indicação, damos a seguinte: 150 a 400 kilos de superphosphato, 100 a 250 kilos de chlorureto de potassio e 100 a 300 kilos de sulfato de ammoniaco. As fontes de elementos nobres — os adubos — são empregadas de accôrdo com a riqueza chimica da terra, sua estructura physica e o ponto de vista economico.

ESCOLHA DA SEMENTE — Dos nossos cereaes cultivados, o milho é, relativamente, o mais facil de ser escolhido. Os caracteres ou *qualidades* que o agricultor deseja fixar devem preoccupar a sua attenção na escolha das sementes para o plantio, pois só assim as bôas sementes, adquiridas com trabalho e difficuldades, podem conservar os caracteres — indicios de sua belleza ou bondade. Na escolha das sementes o agricultor deve proceder assim: No paiol, separar, depois de despalhadas, todas as espigas julgadas bôas; sobre estas fará, então, a escolha, tendo em vista: *a*) a relação entre o comprimento e o diametro (grossura) da espiga, não devendo esta ser nem muito grossa, nem desproporcionalmente comprida; *b*) o numero de *carreiras* ou linhas da espiga e o seu allinhamento; cada variedade, segundo a fórma e o tamanho da semente ou grão, tem ou deve ter um numero exacto de *carreiras*; *c*) relação entre o peso de sementes e o de sabugo de cada espiga, isto é, que os sabugos muitos volumosos devem ser afastado na escolha; *d*) a côr dos grãos; cada variedade tem a sua côr definida, com as suas manchas ou estrias em cada semente; e, assim, para cada particularidade a conservar, se faz a escolha. Depois de separadas, as espigas escolhidas serão despontadas (cabeça e ponta) e sómente as sementes do meio da espiga serão semeadas.

DESINFECÇÃO DAS SEMENTES — As sementes devem ser desinfectadas, para não serem perseguidas pelos insectos e outras molestias, no sólo, depois de semeadas ou depois de nascidas e crescidas. Desinfectam-se as sementes pelo sulfato de cobre, na proporção de um a dois kilos para 100 litros d'agua. A solução deverá ser feita em uma tina grande, na qual se mergulha o sacco (de aniagem, com malhas abertas) durante cerca de cinco minutos.

ÉPOCA DA PLANTAÇÃO — Nos Estados do Norte planta-se ou semea-se o milho do mez de janeiro a março; e no Sul de agosto a dezembro.

OBSERVAÇÕES PARA O PLANTIO — Quando a terra foi preparada pelo arado (cultura mecanica), e toda vez que a superficie ou area a semear compense a compra de um semeador, a semeadura deve ser feita a machina; porque, deste modo, ha economia de semente, melhor distribuição de ar e luz para as plantas, como também um quinhão de terra igual para cada semente. Póde-se também semear abrindo sulcos em linhas parallelas, rasos, com o sulcador, e semear os grãos nos sulcos, cobrindo-os com o proprio sulcador ou com a enxada. Num e noutro caso, as *limpas* ou *carpas* serão facilitadas, podendo-se fazel-as, bem como os demais *cultivos*, com cultivador.

CUIDADOS CULTURAES — Desde que o milho attinja a um palmo (22 cents.) da altura, deve ser cultivado, operação que se repete três, quatro ou mais vezes, segundo corre o tempo ou estação. Assim, depois de chover, logo que o terreno enxugue, convém passar o cultivador no milharal, para quebrar a crosta da terra; a mesma cousa quando o tempo correr sêcco; isso quer dizer que o sólo do milharal deverá andar sempre limpo e fôfo até o inicio de florescer (pendoar), quando convém suspender os cultivos.

A quantidade a semear varia de 12 a 25 litros por hectare, quando semeado a machina; na plantação em cóvas, devem ser deitadas três a quatro sementes em cada uma — Na cultura mechanica observam-se as seguintes distancias: de 90 a 1,50 centimetros entre as linhas; e nas linhas de 20 a 30 centimetros.

COLHEITA — O milho deve ser colhido bem sêcco; milho *zarolho* (meio verde) *bicha* com facilidade. E' pratico, no campo, logo que o o milho entra a amadurecer, abrir algumas espigas, em differentes logares do milharal, e experimental-as, calcando a unha, para verificar si estão sêccas ou leitosas. Segundo o meio (logar em que foi feita a cultura) e a variedade, o milho produz dentro de três a seis mezes.

PRODUCÇÃO — Nas terras bem trabalhadas, a producção sobe até 4.500 e mais litros por hectare; porém, como média, convém contar com 2.500 a 3.500 litros por hectare.

MOLESTIAS — Nos sólos recem-desbravados, principalmente, o milho costuma ser atacado pela lagarta, fazendo grandes estragos; contra ella emprega-se o verde de Paris, em mistura com farinha de trigo ou fubá fino na quantidade de um kilo de verde Paris para nove kilos de farinha. Depois de bem misturados, e pela manhã, colloca-se a mistura em dois saquinhos de fazenda rala, presos ás extremidades de um sarrafo, de fórma que o pó caia em cima das folhas do milho; isso quando a cultura é feita em linhas; quando a plantação é feita sem observar as linhas, faz-se a applicação em pulverização.

Arroz

Nome scientifico — *Orisa sativa.*

VARIEDADES: — Cultivam-se no Brasil muitas variedades de arroz, sendo algumas importadas, outras productos de mestiçagem, ou de variação, perdendo uns caracteres e adquirindo outros. As variedades mais importantes, seja pela sua precocidade, riqueza amilacea, rusticidade, ou belleza dos grãos (exigencia dos mercados), são: *mattão*, *dourado*, *agulha*, *carolina*, *branco paulista*, *japonês*, *douradinho* e *honduras*. Algumas dellas, como o *mattão* e o *dourado*, são arrozes de "sequeiro", isto é, podem ser cultivados em terrenos altos, relativamente sêccos.

SÓLOS: — O arroz, como os cereaes em geral, é planta esgotante; os sólos de *alluvião*, *vargens*, os *misturados* ou argillo-silico-humosos são os que melhor convêm á sua cultura. Quando a cultura fôr feita por irrigação, a questão — sólo — deve ser bem estudada: a situação, quanto ao relevo ou aspecto do local (ondulado, montanhoso ou plano), verificação da camada aravel e do sub-sólo; para irrigação, a melhor terra é aquella que tem sólo misturado ou arenoso, com o sub-sólo argilloso. Essas considerações são importantes para saber-se da maior ou menor facilidade de conducção de agua e do seu aproveitamento pela cultura, sem perda nos canaes de irrigação e possibilidade de drenagem ou escoamento das aguas.

PREPARO DO SÓLO: — Estas "instrucções" dizem respeito á cultura mecanica, por ser a unica que compensa bem o capital empregado na lavoura de cereaes. Geralmente as nossas vargens, terras de baixadas são desprovidas de tócos, porque sempre foram as mais cobiçadas para a lavoura.

O arroz, principalmente na cultura de "sequeiro", exige terra mais bem preparada que o milho; o exito da semeadura e as capinas ou *Carpas*, feitas com o cultivador, dependem de um bom preparo mecanico da terra, de um perfeito destorroamento. Em terra mal *cortada*, por melhor que seja o cultivador, o operario faz serviço mal feito ou desiste delle. Uma lavra á profundidade de 18 centimetros satisfaz bem, carecendo, porém, ser executada com antecedencia de 60 a 90 dias; arroz semeado *em cima da lavra*, amarella. Na terra bem preparada, o arroz de "sequeiro", com chuvas escassas, produz remuneradoramente.

ADUBAÇÃO: — Quando as culturas são feitas seguidamente em um mesmo sólo, sem rotação ou adubação, as colheitas decrescem a ponto de não darem para as despesas; é que o arrozal tirou da terra a sua riqueza chimica mobilizada, isto é, que o arroz pode assimilar para a sua nutrição. Ha, portanto, necessidade de adubar a terra. Com os adubos *organicos* procede-se assim: espalham-se 10 a 30 toneladas de estrume de curral por hectare (10 000m2), enterrando-se, em seguida, com o arado; ou semea-se uma leguminosa (*adubo verde*) *ou feijão*, como a *mucuna*, o *cow-pea*, *feijão de porco*, que deve ser enterrado quando principiar a florescer; a *soja* é um bom *adubo verde* para o arroz. O *estrume de curral* só deve ser empregado quando a estrumeira não estiver distante da cultura mais de mil metros; o *adubo verde* é sempre recommendavel.

Quando, porém, os *adubos chimicos* podem chegar á fazenda por um preço que compense o seu emprego, a adubação chimica produz resultados admiraveis. Como indicação, pode-se preconizar a seguinte adubação: 250 a 750 kilos de superphosphato, 100 a 250 kilos de sulfato de potassio e 150 a 350 kilos de sulfato de ammoniaco, por hectare; essas quantidades são modificaveis segundo a pobreza da terra, a sua estructura physica e o ponto de vista economico. Para os arrozaes por irrigação, sobretudo, em cujos diques ou taboleiros se deposita muito limo (colmatagem indirecta), convem fazer uma *calagem* ou applicação de cal, de quatro em quatro annos, na quantidade de 250 kgs. a uma tonelada de cal (carbonato de cal o mais aconselhavel), por hectare.

ESCOLHA DA SEMENTE: — O arroz é uma planta que "mestiça" com muita facilidade; para o grande plantador, convem escolher um "typo", consultando, em primeiro lugar, as exigencias do mercado e meio agricola.

Si nas visinhanças de sua cultura (em torno de meia legua, mais ou menos) existirem outras pequenas plantações, é aconselhavel e pratico distribuir sementes de arroz, para cultivar, aos seus visinhos, para evitar a *mestiçagem*, que faz perder os caracteres da variedade em cultivo. Para escolher as sementes, o meio mais pratico é visitar a cultura, quando mais da metade do arrozal está em maturação; observados os cachos mais pesados, menos falhados ou mais bem gramados e aquelles que amadureceram primeiro (precocidade), bem como os cachos mais uniformes, procede-se á colheita desses cachos que são *batidos* em separado. Fazendo assim todos os annos, trabalhando bem a terra, adubando-a, o agricultor verá que as colheitas augmentam e que, cada vez mais, os caracteres ou *qualidades* da variedade ou raça cultivada melhorarão. O agricultor deve preoccupar-se seriamente com um grande inimigo do arroz, que o prejudica na sua qualidade: — o *arroz vermelho*. Antes da semeadura, uns seis dias, é muito pratico o agricultor conhecer a faculdade germinativa da semente que vae plantar; para isso basta deitar sobre um panno qualquer 100 sementes; o panno humedecido com as sementes arrumadas em cima, é collocado em um prato raso, conservando-se sempre a humidade no panno. Si nascerem 90 sementes, ou 90 °|°, o agricultor sabe que são bôas e nascerão bem. Para o arroz, 70°|°, por exemplo, é uma percentagem muito baixa.

DESINFECÇÃO DA SEMENTE: — O processo mais barato para a desinfecção de cereaes é a sua immersão em uma solução de sulfato de cobre. Para o arroz, dissolve-se em agua morna um a um e meio kilos de sulfato de cobre para 100 litros dagua dentro de uma tina grande; as sementes, contidas em um sacco de aniagem de malhas grandes, são mergulhadas, pelo espaço de 10 minutos, na solução; então, devem ser espalhadas (sobre cal apagada, si houver) e, depois de enxutas, semeadas. Na falta de sulfato de cobre, pode-se empregar o sulfureto de carbono a um por mil (0,1°|°), isto é, para 100 litros de semente, 100 grammas de sulfureto; qualquer formicida que tiver por base o sulfureto de carbono poderá substituil-o; porem, nesse caso, convem augmentar a dóse até 2 °|°, no maximo.

ÉPOCA DA PLANTAÇÃO: — Nos Estados do Norte semea-se de janeiro a maio; no Sul, de agosto a dezembro.

PLANTAÇÃO: — Quando a semeadura é feita com o semeador de muitas filas (o "Hoosier", por exemplo), a distancia etnre as linhas regula 25 a 30 centimetros; e neste caso emprega-se cerca de 100 litros de semente. A semeadura assim junta, na cultura do "sequeiro", tem o inconveniente de difficultar o trabalho da capinadeira. Para a cultura do "sequeiro" convem os semeadores de duas ou três filas, com o espaçamento de 40 centimetros, semeando-se cerca de 60 a 80 litros por hectare, serviço que se faz em um dia. Esse maior espaçamento, no Brasil, é aconselhavel: — primeiro, porque geralmente, os arrozaes "perfilham" muito; segundo, porque os cultivos mecanicos são praticaveis.

CUIDADOS CULTURAES: — O maior inimigo do arroz é a herva damninha ou matto infestante, porque, sendo o arroz uma planta delicada, o matto abafa-o e rouba-lhe a nutrição e, principalmente, a agua. A terra bem lavrada faz diminuir o matto; entre uma cultura a enxada e outra a machina, aquella precisará de quatro a cinco *carpas* ou *limpas*, e esta, de duas a três. O cultivo mecanico, porem, sendo muito mais barato, permitte cultivar o arrozal cinco a seis vezes, o que lhe faz augmentar a colheita com reducção da despesa.

COLHEITA: — Depois de cinco a seis mêses, conforme a variedade e o meio agricola, o arroz pode ser colhido. O momento opportuno para a colheita é aquelle em que os cachos, voltados para baixo, apresentam mais de metade do campo com a côr madura. Quando a extensão da cultura fôr maior de 50 hectares, convem o emprego das ceifadeiras mecanicas; dessa area para baixo, o arroz deve ser colhido com foicinha, facões ou canivetes, serviço para o qual são muito habeis os nossos trabalhadores ruraes. Nem sempre é pratico colher o arroz e *batel-o* immediatamente; será preferivel fazel-o murchar em pequenas médas (agrupados os feixes, ponta com ponta), por espaço de dois a três dias, o que não só permitte um amadurecimento mais perfeito do grão, como uma *batedura* mais rapida, pela maior facilidade com que se desprende o grão. Nas médas grandes e conservadas por tempo mais longo que o recommendado, colhendo-se o arroz ainda em tempo chuvoso, como occorre no Norte e em alguns Estados do Sul, é muito facil do arroz "arder".

PRODUCÇÃO: — Conforme a terra, o processo cultural, o *correr do tempo* e a variedade, a producção oscilla muito; nas culturas em que todos esses factores são observados regularmente, podem-se obter, em media, 3.500 litros de arroz por hectare; ha producções maiores, porem as ha, tambem, muito menores.

CONSERVAÇÃO DO PRODUCTO: — Depois de colhido e ba-

Chamam a carnaubeira a arvore da vida. Tudo nella se aproveita. Fazendeiros do Ceará e do Piauhy enriquecem vendendo cêra de carnaúba a 200$000 a arroba. A carnaubeira produz mais cêra nos annos sêccos. Plante um carnaubal. Terá, apenas, a despesa do plantio. Seis annos depois terá rendas certas e fartas. Peça instrucções e sementes á Directoria de Fomento da Producção Vegetal.

MADEIRAS PARA CAIXAS DE ABACAXI

A Directoria de Fomento da Producção e de Pesquizas Agronomicas pede aos proprietarios de serraria, com toda a urgencia possivel, proposta para o fornecimento de madeiras sufficientes á confecção de mais de 2.000 caixas — padrão, para a exportação de abacaxi. As madeiras são das dimensões abaixo especificadas e os preços devem ser dados á base seguinte:

300 Têstos 0,42 x 0,28 x 0,015
1.000 Taboas 0,90 x 0,11 x 0,008
200 Sarrafinhos 0,42 x 0,02 x 0,01

AS MADEIRAS DEVERÃO SER FORTES

LAVRADORES PARAHYBANOS: — Lembrae-vos da necessidade inadiavel que tendes de produzir mais de uma mercadoria exportavel. Encarae com firmeza e energia o probléma urgente da defesa de vossa economia com a pratica da polycultura. Ao lado do plantio de algodão, que tão bem conheceis, fazei uma cultura igual de mamona. A mamona é mercadoria de preço firme. A sua cultura dá pouco trabalho, pequena despêsa e lucro certo. Pedi optima semente, absolutamente gratuita, á Directoria de Fomento da Producção Vegetal. Ella vos attenderá.

tido, o arroz carece de uma ventilação mecanica energica, não somente para seccal-o, como tambem para despojal-o de sementes estranhas, grãos chôchos, terra e poeira, que concorrem para a sua má conservação e deterioração.

Um ventilador de cereaes é indispensavel ao plantador de arroz; é uma machina barata e utilissima. O arroz deve ser guardado em tulhas bem sêccas, arejadas, ou em paióes em iguaes condições, ou ainda em latas de kerozene, barricas, porem, tendo sido o arroz previamente desinfectado pelo sulfureto de carbono, como se aconselhou acima.

Feijão

NOME SCIENTIFICO: — **Phaseolus vulgares.**

VARIEDADES — O Brasil é o paiz do feijão, constituindo, pelo seu intenso uso, a base da alimentação azotada do sertanejo. E' com justa razão que o paulista o chama: — **esteio da casa.**

As duas grandes variedades cultivadas (talvês sub-especies) são: de arrancar, ou anã; e o **de moita** ou de corda. As variedades mais cultivadas são: **mulatinho, preto, branco, manteiga, fradinho, macassár** e **quebra-cadeira.**

SOLOS — O feijão vegeta e produz bem nas terras misturadas (silico-argillo-humosas), nas alluviões, nas terras meio argillosas fundaveis e enxutas, bem soalheiras, isto é, com bôa exposição para o sol. O feijão **preto** é mais exigente de terra que o **mulatinho.** Mas os sólos ideaes para o feijão seriam aquelles recommendados e ricos de phosphatos e potassa.

PREPARO DO SÓLO — O systema radicular, isto é, o **modo de enraizar** do feijão, requer uma lavra de um palmo (22 cents.) de profundidade e uma drenagem bem feita. Duas araduras, cruzadas e dadas com uma antecedencia de 60 dias da semeadura, fazem augmentar a producção.

ADUBAÇÃO — Se o feijão, como leguminosa, enriquece o sólo de azoto pela sua cultura, **empobrece-o** de phosphatos e **potassa,** elementos que precisam ser **restituidos.** O adubo ou estrume de curral, para dar ao sólo as quantidades sufficientes de acido phosphorico e potassa, deve ser empregado na dósé de 50 a 60 toneladas por hectare (10.000m2), e bem curtido. Espalha-se o adubo antes de lavrar a terra e immediatamente depois de espalhado, deve ser enterrado. Uma bôa pratica, como adubação organica, é fazer voltar toda a palha (ramos e cascas das vagens) do feijão á terra onde elle foi produzido e enterral-a. Quando o feijão tiver grande consumo em mercado proximo e houver facilidade na compra de adubos chimicos, o seu emprego é muito recommendavel. Como indicação, póde-se aconselhar a seguinte adubação: 250 a 600 kilos de superphosphato e 150 a 250 kilos de chlorureto de potassio, por hectare; esses adubos podem ser ministrados e, antes da semeadura, empregados juntos, em cobertura, o que é mais economico. Conforme seja o sólo, esses adubos podem variar, não só sobre a sua qualidade, como tambem sobre a quantidade.

ESCOLHA DA SEMENTE — A semente do feijão degenera muito facilmente. O agricultor zeloso deve escolher, todos os annos, as sementes para a semeadura immediata. Não é facil escolher sementes de feijão; o mais pratico é o agricultor visitar o feijoal, notando os pés bem desenvolvidos, apresentando se bem carregados de vagens bem cheias ou granadas e que vão chegando á maturação com maior rapidez. Essas vagens serão seccadas bem demoradamente no terreiro e recolhidas á noite; limpas as sementes, o agricultor mandará catar todos os grãos que fôrem iguaes ao da variedade cultivada, isto é, os pintados, rajados, etc., que são productos de mestiçagem, quer na cultura do agricultor, quer em culturas de outros, mesmo muito anteriores. Essas sementes assim escolhidas, devem ser expurgadas ou desinfectadas pelo sulfureto de carbono na proporção de 100 grammas de sulfureto para 100 litros de feijão; ou pelo formicida (que tenha por base o sulfureto de carbono, como o "Zumby", "Merino" e outros) na dóse de 150 a 200 grammas de formicida para 100 litros de sementes.

DESINFECÇÃO DAS SEMENTES — Sendo o feijão muito perseguido pelos insectos, convém a sua desinfecção antes da semeadura; o melhor processo de desinfecção, para o feijão, é pelo sulfureto de carbono. A desinfecção das sementes deve ser feita assim: em uma barrica de farinha de trigo, cujas brechas fôram tomadas com papel e grude, depositam-se as sementes a desinfectar, até chegar a mais da metade da mesma; colloca-se o sulfureto em um prato fundo, cobre-se este com uma peneira fina e enche-se o resto da barrica com as sementes, tendo-se o cuidado de fechal-a muito bem; depois de 24 a 36 horas, as sementes estão desinfectadas. A quantidade de sulfureto a empregar deve ser de 1 por mil (1/1000); assim, para 100 litros de sementes empregam-se 100 grammas de sulfureto; maiores dóses pódem fazer diminuir a faculdade germinativa das sementes.

ÉPOCA DA SEMEADURA — O feijão é uma planta que dá em pouco tempo; mas, tambem, tem um espaço de tempo proprio á semeadura muito curto; e nada influe tanto na sua producção quanto a época propria para a sua semeadura. No Norte e Nordeste brasileiro a época de semeadura varia de janeiro a maio; no Sul ha duas épocas: fevereiro e setembro a outubro, produzindo o **feijão do frio** e o **feijão das aguas.** No feijão plantado em março bastam os primeiros ventos frios, da estação fria que se approxima, para damnificar a floração e fructificação. Com o feijão semeado em novembro, por exemplo, a sua floração vae pegar os grandes aguaceiros de fins de dezembro e janeiro, que lhe são muito prejudiciaes. Portanto, convém antes não semear feijão, a semeal-o fóra da época.

PLANTAÇÃO — As distancias mais convenientes a observar na semeadura variam com a riqueza do terreno, a variedade e o fim a que se destina o feijoal; porém as distancias de 50 a 60 centimetros, entre as linhas e um palmo (22 centimetros), nas linhas, é recommendavel. Nessas distancias, empregam-se 50 a 60 kilos de semente por hectare, serviço que com uma semeadeira dupla póde ser facilmente feito em oito horas de trabalho.

CUIDADOS CULTURAES — Em geral, o feijoal exige duas **limpas** ou **carpas** e um **cultivo,** assim distribuidos: 1.ª **carpa,** quando as plantas tiverem cerca de um palmo (22 centimetros), de altura; 2.ª, quando o agricultor perceber que o feijoal vae principiar a florescer, momento em que se dá a capina e **chega-se terra** (abacellamento) ás plantas; e o cultivo quando as vagens estiverem em crescimento. Si o tempo correr muito secco, os **cultivos** devem ser dados em maior numero de vezes.

COLHEITA — As variedades de feijão e o meio agricola influem sobre o momento da colheita; em geral, colhe-se o feijão entre dois a quatro mêses depois da semeadura, para os feijões **de arrancar;** os **feijões** de corda são mais productivos, havendo variedades que produzem o anno inteiro; são tambem mais precoces ou **ligeiros,** produzindo dentro de 40 dias a três mêses depois da plantação. No feijão de arrancar, como o seu nome indica, os pés são arrancados com as vagens, que são levadas ao terreiro para seccar, devendo-se viral-os constantemente durante o dia e amontoal-o á noite; depois de dois a três dias, o feijão estará secco; deve ser batido e ventilado energicamente para ficar bem limpo. No feijão de corda a colheita faz-se quasi que diariamente, emquanto o feijoal produz, o que encarece a colheita; ou então espera-se que mais da metade do feijoal apresente as vagens seccas, para proceder-se á colheita.

PRODUCÇÃO — Um feijoal semeado a tempo, em sólo favoravel e bem trabalhado, correndo o tempo normalmente, póde produzir 2.500 e mais kilos por hectare. A média geral de producção fica muito abaixo disso; 1.500 a 2.000 kilos por hectare são uma média que póde ser acceita para base de calculo de producção.

UMA DEMONSTRAÇÃO DE IRRIGAÇÃO MECHANICA EM PICUHY

Em todo o Estado estão sendo feitas demonstrações de irrigação com motores bombas da Directoria de Fomento da Producção. A photographia acima mostra um aspecto da installação de uma machina em uma fazenda do municipio de Picuhy. Na demonstração, feita pelo inspector Paulo Miranda, fôram utilizadas, com optimo resultado, as aguas do rio do Pedro.

NOVAS DEMONSTRAÇÕES

DE IRRIGAÇÃO MECHANICA EM VARIOS MUNICIPIOS

Uma carta do sr. Carlos Lyra e varias outras informações sobre o assumpto

A Directoria de Fomento continúa, com enthusiasmo crescente, a fazer as suas demonstrações de irrigação com motor-bomba. Agora mesmo recebemos varias informações sobre o andamento desses trabalhos, informações essas que vamos dar publicidade linhas abaixo, para que o publico acompanhe a marche dos serviços encetados pelo Governo e destinados a ensinar aos agricultores os meios que têm elles de se apparelhar contra os effeitos desastrosos de uma calamidade climaterica.

EM CAMPINA GRANDE

Do agronomo Jayme Camara, inspector agricola de Campina Grande, recebemos os seguintes dados informativos:

"Participo-vos que effectuei uma rega nos terrenos da fazenda Ypiranga, de propriedade do sr. Bento Figueirêdo, em uma lavoura de canna de assucar; fiz, também, uma rega na propriedade "Louzeiro" do sr. Francisco Borges, em uma cultura de canna que se achava soffrendo grande falta dagua.

Scientifico-vos, mais, que já procedi á segunda rega no campo irrigado de 1 hectare, do sr. Neco Salgado, nas immediações do açude "Novo". O plantio já foi feito logo após a primeira rega e a lavoura que é de fructeiras, fejão, milho e forragens, está toda nascida e bem viçosa. Com a presente rega, dado a abundancia dagua, o resultado é certo e excellente".

EM SERRARIA

De Serraria, districto de Pilões, recebeu o agronomo Pimentel Gomes os telegrammas e a carta que vamos transcrever abaixo:

"Visitei o campo de canna do sr. Carlos Lyra, na fazenda Pinturas. Funccionario da Directoria ficou fazendo a irrigação, havendo eu sido posteriormente informado da bôa efficiencia dos serviços. Saudações. — Agronomo Lemos Santanna, inspector agricola".

—

"Vi o motor-bomba dessa Directoria irrigando o campo do sr. Carlos Lyra. Achei vantajoso seu trabalho e peço illustre director facilitar-me uma machina destas, indispensavel nesta região. Saudações. — Daniel Cunha".

—

"Pilões (Engenho Pinturas), 27 de outubro de 1937.

Illmo. sr. dr. Pimentel Gomes — Director de Fomento da Producção — João Pessôa.

Agradeço-vos muitissimo o vosso empenho em servir de uma maneira admiravel á agricultura desta zona. O Director de Fomento attendeu-me mais uma vez um pedido feito, enviando-me um motor-bomba e um technico que muito se esforçou para ensinar-me o manejo da machina, aliás muito simples e pratico. Não mais deixarei de ter em minha propriedade tão preciosa machina. O trabalho que ella fez é muito efficiente. Se não fosse ella eu teria que perder muitas touceiras de canna que estão salvas e bonitas.

Por tudo isso em vos agradeço muitissimo penhorado. O vosso esforço e dos auxiliares da Directoria nesta zona é um facto que não póde ser contestado. Saudações cordiaes. — (as.) Carlos Lyra".

EM PIANCO'

De Piancó o inspector agricola Themistocles F. Moraes nos fez a seguinte communicação:

"Piancó, 26 de outubro de 1937.

Os trabalhos de irrigação continuam a ser feitos com regulardade. O motor-bomba chegou, na quinta-feira passada., do sitio Aroeira, onde foi irrigado o campo de canna do sr. Francisco Chagas.

Este campo apresenta-se em bôas condições.

Na sexta-feira da mesma semana, iniciei o trabalho de irrigação do campo do sr. José Ramalho, trabalho este já terminado. Este campo também vae bem.

Durante esta semana, farei a irrigação do campo do sr. Joaquim Lima. Este sr. mandou fazer a cerca de seu campo, que estava sendo sacrificado pelos animaes. Foi preciso que eu fizesse uma solicitação a elle neste sentido.

Vou fazer o aproveitamento da parte restante do campo, para o que já tomei as necessarias providencias. Saudações — Themistocles F. Moraes, **Inspector agricola de Piancó**"

Quem quer ganhar dinheiro não fica indeciso: planta algodão, mamona, fumo e cebôla pelos methodos aconselhados pela Directoria de Fomento da Producção Vegetal.

Agricultor que não planta algodão pelos processos da Directoria de Producção é agricultor fadado á eterna pobreza.

Algodoaes da variedade mocó produzem bem quando são podados antes das primeiras chuvas; limpos com o cultivador; pulverizados com arseniato de chumbo quando atacados de curuquerê. E dão, então, lucros magnificos, lucros que o tornam uma cultura valiosissima.

Plante mamona. Plante cebôla. Quem tem muita terra e quer ganhar dinheiro com pouco trabalho, planta mamona. Quem tem pouca terra e quer ganhar muito dinheiro trabalhando com gosto e cuidado, planta cebôla. A Directoria de Producção dir-lhe-á como plantar e dar-lhe-á a semente necessaria.

Os agricultores do Ceará e da Bahia já comprehenderam, ha muito tempo, o valor extraordinario da mamona. Por isto a safra destes Estados cresce constantemente, de anno para anno. Se não estivessem ganhando muito não plantariam tanta mamona.

O DINHEIRO FACILITA A VIDA. UM PLANTIO DE MAMONA DA' DINHEIRO. FACILITE A SUA VIDA PLANTANDO MAMONA. VENHA BUSCAR A SEMENTE NA DIRECTORIA DE PRODUCÇÃO.